

RESOLUÇÃO Nº 4740/2022 - CEPE, de 10 de junho de 2022.

**APROVA O RELATÓRIO INSTITUCIONAL
CONSOLIDADO DO PET/MEC, REFERENTE
AO ANO DE 2021.**

O Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, considerando o que consta do Processo SPU Nº 05542685/2022 e a deliberação unânime dos membros do **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE**, em sessão realizada no dia 10 de junho de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **RELATÓRIO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET/MEC DA UECE**, referente ao ano de 2021.

Parágrafo único. O relatório de que trata o *caput* deste artigo é parte integrante desta resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Reitoria da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 10 de junho de 2022.

Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares
Reitor da UECE



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET
COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PET – UECE**

Relatório Institucional Consolidado – 2021

Fortaleza – 2022

SUMÁRIO

	Pág.
1. Apresentação	5
2. Atividades desenvolvidas pelos Grupos PET da UECE	6
2.1. <i>PET de Ciências Biológicas</i>	6
2.2. <i>PET de Computação</i>	57
2.3. <i>PET de Enfermagem</i>	63
2.4. <i>PET de Geografia</i>	73
2.5. <i>PET de História</i>	83
2.6. <i>PET de Serviço Social</i>	94
2.7. <i>PET de Sociologia</i>	105
3. Análise e aprovação das atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE no ano de 2021.	111

Anexos



Relatório Institucional Consolidado – 2021

1. Apresentação

O presente relatório foi elaborado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET – UECE, que tem dentre suas atribuições: “elaborar o **relatório institucional consolidado** e encaminhá-lo à SESU, com prévia aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição ou órgão equivalente”, conforme o que disciplina o inciso VIII do art. 11 da PORTARIA Nº 976, DE 27 DE JULHO DE 2010(*)¹ do Ministério da Educação.

Importa esclarecer ao Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da UECE que compete ainda ao CLAA, segundo a referida Portaria:

I - acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET e dos professores tutores; II - zelar pela qualidade e inovação acadêmica do PET e pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; III - apoiar institucionalmente as atividades dos grupos PET; IV - receber e avaliar os planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET; V - verificar a coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o Projeto Pedagógico Institucional e com as políticas e ações para redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da IES; VI - referendar os processos de seleção e de desligamento de integrantes discentes dos grupos, por proposta do professor tutor; VII - analisar e aprovar os processos de seleção e de desligamento de tutores, bem como sugerir à Comissão de Avaliação, a substituição de tutores e emitir parecer sobre a extinção de grupos; (...); IX - propor à Comissão de Avaliação critérios e procedimentos adicionais para o acompanhamento e a avaliação dos grupos PET da IES; X - propor estudos e programas para o aprimoramento das atividades dos grupos PET da IES; XI - organizar dados e informações relativas ao PET e emitir pareceres por solicitação da Comissão de Avaliação; XII - elaborar relatórios de natureza geral ou específica; XIII - coordenar o acompanhamento e a avaliação anual dos grupos, de acordo com as diretrizes do programa e seus critérios e instrumentos de avaliação definidos no Manual de Orientações Básicas; e XIV - homologar os Planos de Trabalho e os Relatórios dos Grupos PET previamente aprovados pela Pró-reitoria de Graduação ou órgão equivalente.

Para atender ao exposto acima, o CLAA do PET da UECE realiza reuniões periódicas com intuito de contribuir para o desenvolvimento, aprimoramento e bom desempenho dos 7 (sete) grupos PET da UECE, a saber: PET de Ciências Biológicas;

¹ (*) Republicada em razão das alterações implementadas pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013.

PET de Computação; PET de Enfermagem; PET de Geografia; PET de História; PET de Serviço Social; e PET de Sociologia. Destes, somente o PET de História está localizado na cidade de Limoeiro do Norte, os demais estão localizados na cidade de Fortaleza.

Finalmente, cabe destacar que ao acompanhar e avaliar o desempenho dos grupos PET, dos professores tutores e bolsistas do Programa na UECE, seja através da análise dos planejamentos e relatórios anuais dos grupos PET, da responsável utilização da verba de custeio ou das ações e atividades cotidianas realizadas anualmente por eles, o CLAA tem identificado que a troca de experiências, ideias e saberes entre os grupos PET da UECE fortalecem a execução de suas atividades, que primam pela garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal assertiva pode ser confirmada através do presente relatório.

2. Atividades desenvolvidas pelos Grupos PET da UECE

Neste tópico, o CLAA optou por descrever em linhas gerais as atividades realizadas e a prestação de contas da verba de custeio de cada grupo PET da UECE em 2021. No tópico 3, apresentaremos uma síntese analítica. Ressaltamos, por conseguinte, que todas as atividades aqui apresentadas estão nos respectivos Relatórios de Atividades de 2021 dos grupos PET - UECE, aprovados em reunião do CLAA realizada no dia 22 de abril de 2022 (veja: Anexo 1) e encaminhados via Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial - SIGPET ao Ministério da Educação, assim como a Prestação de Contas da verba de custeio de 2021.

2.1. *PET de Ciências Biológicas*

Atividade: Projetos Individuais

Projeto: Convergências ambientais entre a biologia e as ciências sociais: uma revisão

Estudante: Vitória dos Santos Ramos

Intensificada as atividades do homem, bem como o acelerado ritmo de mudanças, culminou-se, em ênfase, na transformação da natureza, e quanto maior o

desenvolvimento tecnológico, maior a cadência de alterações provocadas no meio ambiente. Cada nova dominação resulta em determinado tipo de desequilíbrio ecológico (SILVA; CRISPIM, 2011).

Como resultado histórico das condições dos últimos séculos, principalmente, há em destaque a questão ambiental e seu debate oriundo: a ecologia estudada, em especial, no biológico e ou biofísico, e a relação do ser com o ambiente, englobando as questões e contextos sociais.

A questão ecológica, demasiadamente difundida a partir da década de 70, aos poucos deixou de ser centralizada nas ciências naturais, como a Biologia, e passou a ser analisada socialmente. Desse modo, a questão ambiental é situada como objeto de interesse social (SUASSUNA, 2001).

A metodologia do presente projeto consistiu em uma revisão bibliográfica, que contribuiu na construção teórica da temática, impulsionando, assim, seu campo de estudo. Esse teve seu início em janeiro de 2021.

A consulta e seleção de fontes de referências teóricas deu-se a partir de plataformas digitais, com preferência em periódicos científicos, como artigos científicos e pesquisas acadêmicas, assim como livros publicados e teses.

A partir desse estudo, almeja-se a elaboração e revisão do que se tem sobre o estudo e concepção da História Ambiental e Ecológica, englobando profundamente sua interdisciplinaridade em seu campo de conhecimento. Dessa maneira, encontrando e reiterando suas principais contribuições à pesquisa, às ciências e às suas investigações.

Como essa pesquisa de revisão bibliográfica espera-se obter e ampliar os conhecimentos acerca da discussão ambiental e seu diálogo entre as ciências naturais e ciências humanas.

A avaliação do projeto foi realizada mediante recorrentes apresentações e atualizações ao grupo PET Biologia, o qual mediaram os resultados constantes do estudo e pesquisa.

Projeto: Estudo da Percepção Ambiental em uma Escola Profissionalizante da Barra do Ceará

Estudante: Estefani Soares da Costa

A Barra do Ceará é o bairro mais antigo de Fortaleza. Alguns historiadores acreditam que o local escolhido para abrigar o primeiro fortim foi na margem direita do rio Ceará, correspondendo atualmente ao bairro Barra do Ceará. Considerado como o segundo bairro de Fortaleza mais populoso, possuindo 72.423 moradores (Brasil Sabido, 2014), a Barra do Ceará é cheia de encantos e problemáticas de cunho social e ambiental.

Como já dito acima, a Barra do Ceará apresenta inúmeras belezas. Uma grande variedade de ecossistemas pode ser encontrada nesta região, como por exemplo o rio Ceará, que nasce no município de Maranguape e sua desembocadura ocorre na divisa dos municípios de Fortaleza e Caucaia. Ao longo do trajeto do rio Ceará é possível observar uma vasta área de manguezal. Além destes aspectos, também há presença de dunas e pequenos trechos de restinga.

Apesar deste bairro possuir tantas riquezas naturais, pouco se é feito para preservar esses importantes ecossistemas que existem no local. O descaso com o meio ambiente nessa região é visível para as pessoas que nele residem. Problemas ambientais como falta de saneamento básico, desmatamento, assoreamento do rio, descarte indevido de lixo, ocupação inapropriada das dunas, poluição da água, do solo e do ar são os que mais assolam essa localidade.

A percepção ambiental se faz um instrumento bastante importante para lidar com a questão dos problemas ambientais que assolam uma determinada região. Através da percepção ambiental é possível compreender as satisfações e insatisfações que os indivíduos que habitam este local possuem, além de entender a relação dessas pessoas com o ambiente que as cercam.

Pesquisas voltadas a análise de percepção ambiental são essenciais para compreender o relacionamento da população com o local em que elas residem, e instigar a tomada de consciência por parte das mesmas frente aos problemas ambientais existentes. O ambiente escolar é um lugar muito importante para discutir essa temática, pois nele é feito o processo de construção de conhecimento, valores e atitudes voltadas a conscientização ambiental.

Portanto, realizar atividades de cunho ambiental em escolas é de suma importância, tendo em vista que nesses locais a construção de cidadãos conscientes no âmbito social e ambiental é muito mais propícia.

9/9

Como o primeiro contato com a escola ocorreu em 2020, esse ano houve apenas a necessidade de acertar como o projeto deveria ocorrer na escola. Então, no primeiro momento houve a apresentação do trabalho e sua temática para as turmas e posteriormente ocorreu a aplicação do questionário diagnóstico para sondar o conhecimento que os alunos já possuíam a respeito do tema. O questionário foi postado no google Classroom das turmas e deixado por uma semana em aberto para que os alunos tivessem acesso.

Posteriormente, foram necessárias duas aulas, sendo as aulas realizadas através do Google Meet, uma para explicar a história do bairro Barra do Ceará por meio da exposição de fotos dando enfoque no meio ambiente ali presente, e outra para falar da situação atual do local após as várias interferências humanas. Essa última aula também contou com a exposição de fotos, fazendo, assim, um comparativo entre o passado e o presente do bairro.

Após as duas aulas, ocorreram dois momentos onde foram apresentados vídeos sobre os ecossistemas presentes na região, como manguezal, dunas, estuário do rio Ceará e restinga. Logo após os vídeos, foram passados aos alunos um link do quiz chamado Mentimeter com algumas perguntas sobre os ecossistemas abordados para que eles respondessem de acordo com suas percepções.

Para finalizar a aplicação do projeto, foi elaborado uma situação-problema sobre a ocupação irregular de casas em locais de importantes ecossistemas da região para que os alunos respondessem utilizando o quiz Mentimeter. Após a finalização do tempo estipulado para as respostas de como contornar essa situação, foi mostrado aos alunos uma apresentação de slides com propostas sustentáveis para os problemas ambientais encontrados no local de estudo. Essas propostas eram de caráter individual, comunitário e de responsabilidade governamental, reforçando aos alunos que todos possuem deveres para manter o meio ambiente em equilíbrio. Logo em seguida foi aplicado o questionário posterior a avaliação diagnóstica.

A metodologia utilizada para avaliar essa atividade foi por meio da apresentação do projeto para os petianos e o professor tutor, além de haver a escuta do feedback feito por todo o grupo PET.

Através da aplicação dos questionários diagnóstico e pós diagnóstico, bem como das aulas que foram ministradas aos alunos de ensino médio da Escola Estadual de Educação Profissionalizante (EEEP) Marvin pôde-se observar que os participantes

da pesquisa possuíam um conhecimento prévio sobre muito assuntos, como problemas ambientais e alguns ecossistemas, porém esses conhecimentos eram de forma superficial.

Ao final, com a aplicação das aulas e recursos didáticos foi possível observar que os alunos passaram a apresentar um comportamento mais sensível com relação ao meio ambiente presente no bairro Barra do Ceará. Além de relatarem que estavam mais preparados para cuidar e ajudar na causa ambiental do bairro, concluindo a eficácia da pesquisa em despertar nos alunos o sentimento de pertencimento e de conscientização para a preservação do meio ambiente inserido no local em que os mesmos residem.

Por meio desta pesquisa foi possível trabalhar a integração do grupo. Durante a elaboração dos questionários e apresentação do projeto ao grupo, os membros do PET se fizeram presentes expressando suas opiniões sobre em que pontos deveriam ser melhorados.

Devido a pandemia de COVID-19, o projeto não pôde ser desenvolvido de forma presencial, portanto, todo o processo ocorreu utilizando a modalidade do ensino remoto. Como essa é uma nova forma de ensino, foi possível observar durante as aulas o esgotamento mental dos alunos que já estavam a quase dois anos assistindo as aulas utilizando celular e computador, sem possuir contato com a escola.

Atividade: A percepção ambiental de adolescentes surdos e deficientes auditivos de instituições de ensino da cidade de Fortaleza.

Estudante: Kariny Nascimento Bezerra

Estudos apontam que a percepção ela ocorre através da observação do mundo pelo indivíduo, com a utilização dos sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato) relacionados a atividades cerebrais, o homem tenta compreender e explicar tudo que o rodeia. A percepção também está relacionada às individualidades de cada um como suas experiências de vida, idade, contexto histórico-social, sexo, entre outras especificidades. É motivada por valores éticos, morais e culturais entre outros fatores, pode-se considerar percepções diferentes a pessoas diferentes, pois a percepção pode variar de acordo com o sexo, idade, questões Biológicas, experiências vividas, educação e condições socioambientais (MELAZO, 2005). De acordo com FAGGIONATO (2005), a percepção ambiental consiste em um apoderamento de

07

consciência do meio ambiente pelo homem, é quando o indivíduo percebe o ambiente ao qual vive, aprendendo a cuidar dele, valorizá-lo e protegê-lo. Segundo Hochberg (1973), "a percepção é um dos mais antigos temas de especulação e pesquisa no estudo do homem [...] Estudamos a percepção numa tentativa de explicar nossas observações do mundo que nos rodeia". (MARIN, Andréia Aparecida, Pesquisa em Educação Ambiental, vol. 3, n. 1 – pp. 203-222, 2008). No cenário atual com os problemas ambientais que os mais variados ecossistemas enfrentam, é fundamental que todos os cidadãos estejam cientes dos conceitos básicos de ecologia, meio ambiente e problemas ambientais que persistem atualmente e como isso pode afetá-los, a sociedade e os seres vivos de um ecossistema. Assim o indivíduo vai perceber o meio ao qual ele está inserido, o impacto das suas ações e quais suas responsabilidades e deveres para com as questões ambientais. A educação ambiental no contexto escolar é fundamental e faz parte das bases educacionais, assumindo a posição de informar e sensibilizar as pessoas desde os primeiros anos escolares, as escolas devem desenvolver atividades de conscientização estimulando a sensibilidade dos alunos pertinentes ao tema, como os impactos ambientais, práticas de preservação ao meio ambiente, estimular o aluno a realizar práticas comportamentais de impactos positivos internamente e externamente, que minimizam impactos como os causados pelas diversas formas de poluição. Formando um estudante com ideais bem resolvidos sobre meio ambiente, já que jovens e crianças são o futuro. E a educação ambiental se caracteriza como a arma mais eficaz na defesa da natureza. (FRANÇA, 2014). A percepção ambiental é hoje um assunto frequente e muito atual, está sendo cada vez mais abordado, e a educação ambiental está sendo disseminada por meio de diversos veículos de comunicação, o que antes se limitava apenas a escola, a sala de aula, agora é transmitida até mesmo pelas mídias e veículos de marketing, até mesmo através das redes sociais, problemas ambientais e como solucioná-los tem se tornado um tema de debate recorrente, devido a percepção de impactos ambientais negativos que vêm se agravando cada vez mais e ameaçam a vida futura no planeta. Desse modo a educação ambiental deve conseguir atingir todos os indivíduos de uma sociedade apesar das dificuldades que impedem isso, como a falta de um sentido, por exemplo, a audição, no caso do público alvo deste estudo. No que se refere a percepção ambiental, a educação tem um papel essencial como foi abordado em linhas anteriores, no entanto para alunos

com necessidades especiais como a surdez ou deficiência no sistema auditivo há ainda muitas barreiras a serem superadas. A pessoa com surdez enfrenta muitos obstáculos para conseguir ter acesso à educação, para matricular-se numa escola e ter acesso ao ensino regular. A educação ao estudante com deficiências e necessidades especiais é garantida por Lei, o que confere à criança surda direitos a ingressar em instituições de ensino, com disponibilidade de recursos que garantem o seu desenvolvimento cognitivo e afetivo, superando assim os obstáculos com a educação desses estudantes. A implementação e reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de comunicação e expressão garante a inserção do surdo na sociedade, pois ela não deve ficar restrita somente a comunidade surda e deficiente auditiva, ela é um meio social de comunicação, expressão de sentimentos e troca de experiências, que o insere na sociedade. Compreender e interagir com o ambiente que nos cerca é de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social, para a percepção ambiental a interação com o meio é essencial, essa interação contribui para a compreensão por parte do indivíduo do meio ao qual ele está inserido e suas relações com ele. Desse modo a Língua de sinais para o surdo é age como mediadora dessa inter-relação com o ambiente e tudo que há nele, no entanto o surdo e deficiente auditivo eles possuem uma certa limitação no que diz respeito às interações sociais o que dificulta sua aprendizagem e aquisição de novas experiências. É válido ressaltar que o desenvolvimento intelectual da criança surda se comporta de forma equânime ao da criança ouvinte, ou seja, o surdo é capaz de alcançar o mesmo grau de desenvolvimento do ouvinte, tendo como possíveis dificuldades destacadas durante o processo de aprendizagem relativas ao déficit de experiências vivenciadas pelo estudante surdo nas diversas perspectivas. Como Marchesi deixa claro em seu livro quando discorre sobre o desenvolvimento intelectual do surdo e do ouvinte, que o desenvolvimento cognitivo não necessariamente depende do desenvolvimento linguístico. No cenário atual da educação é possível observar uma crescente mobilização pautada no mais novo modelo escolar buscando uma educação cada vez mais inclusiva em todos os âmbitos do ensino (RAFISA, Elida. 2012). Em razão do Estatuto da pessoa com deficiência e do decreto de lei nº 5.626/2005 que confere uma educação inclusiva de qualidade e igualdade de direitos a pessoa surda e a pessoa com deficiência, além da relevância de se trabalhar a percepção ambiental no



âmbito escolar essa pesquisa se faz necessária, para contribuir para uma educação cada vez mais inclusiva, superando as barreiras e as dificuldades, diminuindo cada vez mais a desigualdade.

O projeto estava previsto para ser desenvolvido em 2 instituições de ensino diferentes: Instituto Filippo Smaldone, Instituto Cearense de Educação dos Surdos ICES. Para a realização deste estudo iria ser feitas 3 visitas em cada instituição, a primeira para conhecer e interagir um pouco com o ambiente, o público docente e o público discente de cada instituição, estas visitas também vai ter o objetivo de conceder a permissão da realização do projeto por parte da gestão da escola e para desenvolver uma percepção do lugar como um todo, a segunda visita seria para a aplicação de uma entrevista aos alunos e a terceira para a execução de uma atividade em educação ambiental que será elaborada de acordo com os resultados obtidos a partir da coleta e análise de dados (programas e profissionais), também seria realizada a aplicação de um questionário para averiguar os efeitos da atividade desenvolvidas. No entanto devido a pandemia da COVID-19 e ao fato de eu ter deixado o PET no final do mês de janeiro não foi possível realizar todas as práticas ditas anteriormente, no entanto até o último momento que fui membro do grupo cumpri com minhas obrigações e realizei toda a escrita do projeto e apresentei ele ao grupo para ser avaliado, além de também realizar a criação das perguntas do roteiro de entrevista e o questionário de avaliação da atividade em educação ambiental.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Como resultados ressaltamos as melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc. Com a análise e coleta dos dados pretendeu-se compreender como ocorre a percepção ambiental de indivíduos surdos ou com deficiência auditiva. Identificar que devido a falta ou perda de um sentido, a percepção de um indivíduo segue por um pouco diferente, e concluir que a percepção ambiental de surdos e deficientes auditivos têm alta sensibilidade quanto à problemática ambiental global. Este estudo também visa contribuir para uma educação mais igualitária e para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma educação inclusiva de qualidade. Resultados obtidos na

formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas, etc. Quanto às habilidades, os alunos puderam aprender como realizar uma pesquisa científica, desde escrever o projeto até a fase atual de publicação dos resultados, e apresentação de trabalho. As competências desenvolvidas se deram no âmbito profissional e pessoal, uma vez que o aluno teve que se organizar para realizar a pesquisa.

As avaliações deste projeto foram realizadas duas vezes ao ano pelo grupo PET Biologia UECE, durante uma série de avaliações que ocorrem anualmente para que o grupo possa inteirar-se de como vai o andamento dos projetos de cada petiano e sobre os resultados de cada projeto se estes já tiverem obtido resultados. Ocorrem em apresentações individuais e nelas são apresentados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos ou esperados. Relate/avalie todos os aspectos que considerar pertinente e/ou complementar ao que foi apresentado no planejamento. Apesar da realização das visitas às instituições para a coleta de dados não puderem ter dado andamento, esse momento de estudo bibliográfico e reflexão sobre a temática foi de extrema importância para o garantir um bom planejamento e boa execução do projeto, e assim posteriormente adquirir dados relevantes

Atividade: O etnoconhecimento e os usos educativos da pesquisa na educação intercultural.

Estudante: Beatriz Cândido Vieira

Entende-se por etnoconhecimento o conhecimento como concebido a partir das referências socioculturais dos diferentes grupos que ao longo do tempo elaboram padrões que possibilitam formas específicas de ler o mundo e atribuir significados relevantes para aquele grupo, de tal sorte a conceber o conhecimento necessariamente como uma construção social que comporia uma parte do conhecimento como um todo, rompendo com o eurocentrismo que marca a epistemologia e que tem contribuído para um processo de negação da própria identidade dos grupos que acabam silenciados (RODRIGUES, 2010). Esses conhecimentos passam percepções e explicações sobre os organismos, a paisagem, a geomorfologia e as relações entre os diferentes seres vivos com o ambiente.

A escola Indígena Manoel Francisco dos Santos, fundada em setembro de 1999, está localizada na aldeia Sítio Fernandes, zona rural do município de Aratuba. Ela

representa a realização de um sonho que demandou muita luta, resistência e perseverança das lideranças indígenas Kanindé que sempre acreditaram numa educação específica como meio importante para o fortalecimento da identidade e qualidade social do povo indígena Kanindé. A escola surgiu de uma demanda do povo indígena Kanindé, que visava reforçar o movimento organizacional político por uma educação diferenciada para o povo e a luta pela terra. Esse movimento data desde 1999 quando é discutida a proposta de reivindicar os direitos a uma educação diferenciada para suprir as necessidades do povo.

Estudos sobre o conhecimento tradicional em comunidades indígenas, é tema de relevância social e, também, à produção da ciência e para o pesquisador, uma vez que este povo já vem de lutas para tomar seu lugar a muito tempo e hoje resiste e continua na luta para preservar a sua cultura com um ensino não tradicional que está totalmente interligado às questões culturais voltadas para a realidade do povo indígena.

Devido a pandemia da Covid-19, não foi possível continuar com as visitas e as atividades presenciais. Nessa perspectiva, nos reunimos com os professores da escola indígena, de forma remota, para analisar e planejar a continuidade do projeto. Dessa forma, foi necessário adaptar e modificar o projeto para ser executado de forma remota.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Espera-se que se tenha uma melhor compreensão da forma como o Povo Kanindé se relaciona com a natureza, bem como quais os desafios que esse povo tem em relação aos problemas e questões ambientais e como eles lidam e como esses problemas e ao mesmo tempo resistem. Além disso, espera-se compreender a percepção ambiental dos alunos de uma escola de ensino não convencional e com uma cultura forte e resistente.

Quanto às habilidades, os alunos puderam aprender como realizar uma pesquisa científica, desde escrever o projeto até a fase atual de publicação dos resultados, e apresentação de trabalho. As competências desenvolvidas se deram no âmbito

profissional e pessoal, uma vez que o aluno teve que se organizar para realizar a pesquisa.

Apesar de não ter sido possível continuar com a visita à Aldeia Fernandes e continuar as atividades presenciais na escola indígena, a continuidade das atividades de forma remota trouxe novas possibilidades para o projeto e foi de extrema importância não perder o contato e o vínculo com a comunidade.

Atividade: Aspectos ecológicos, botânicos e farmacológicos de 15 espécies de *Croton* spp. da caatinga.

Estudante: Francisca Renata Alves de Lima

A Caatinga é a única grande região natural brasileira cujos limites estão inteiramente restritos ao território nacional, ocupando uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Levantamentos florísticos para o Brasil revelam que a família Euphorbiaceae é uma das mais ricas, distribuídas em cerca de 70 gêneros e 1000 espécies, representando uma das famílias mais comuns nas formações naturais brasileiras, uma vez que possui representantes em todos os diferentes tipos de vegetação do país.

O gênero *Croton* é um dos maiores representantes da família Euphorbiaceae e é o de maior dispersão no Nordeste, onde se encontram as grandes populações vegetais de Marmeleiros e Velames na vegetação secundária. As espécies do gênero *Croton* são utilizadas na medicina popular por suas propriedades farmacológicas, despertando grande interesse na pesquisa de seus óleos essenciais, onde os óleos apresentam constituintes ativos como terpenóides, flavonóides e alcalóides, que têm se revelado promissoras no controle de plantas invasoras.

Diante disso, nota-se que estudos sobre as espécies de *Croton* da caatinga nos quais abordem seus aspectos ecológicos, botânicos e farmacológicos possui uma certa carência. Com isso, surge a necessidade de explanar sobre as principais espécies de *Croton* encontradas no Bioma Caatinga e, reuni-los em um livro, facilitando, dessa forma, o acesso as informações das espécies explanadas no decorrer da pesquisa.

A atividade foi realizada na Universidade Estadual do Ceará, no Campus do Itaperi, em Fortaleza, no período de janeiro a setembro. Durante esse período foi feito um

levantamento bibliográfico de trabalhos publicados na literatura e os dados de interesse foram selecionados e usados na concretização parcial do projeto.

Os dados serão organizados de forma esquemática para melhor entendimento das informações, cada uma com seus respectivos nomes científicos e populares, assim como seus possíveis usos.

Destacamos que esses dados foram reunidos em um livro que será publicado.

Foram levantados dados de 15 espécies *Croton* que serão reunidas em formato de um livro que será publicado, tendo como finalidade informar, bem como despertar um interesse botânico sobre essas plantas do Bioma Caatinga, assim como promover maior divulgação dessas espécies vegetais e seus benefícios.

Esse projeto individual foi avaliado pelo Grupo PET uma vez durante o ano de 2021, em uma série de apresentações de Projetos Individuais e de Apresentações de Resultados Parciais e/ou totais que cada Petiano obteve. Nessas apresentações foram avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

A atividade propiciou resultados que serão publicados e divulgados em eventos de cunho educacional e científico.

Atividade: Percepção ambiental dos movimentos socioambientais ligados à lagoa da Itaperaoba (Fortaleza - CE).

Estudante: Caio Ezequiel Russo Farias

A percepção ambiental é tema que aborda a relação que a sociedade tem com seu meio natural e como ela está se relacionando com este meio (PALMA, 2005). A percepção ambiental apresenta-se como um instrumento que deve ser utilizado de forma a identificar os aspectos positivos e negativos do homem em relação à natureza. A utilização da percepção ambiental é de suma importância para que se possa compreender as inter-relações entre a comunidade e o meio ambiente ao qual ela está inserida, levando em consideração a cultura, história, conduta, satisfações e insatisfações que a mesma possa ter com tal ambiente (FERNANDES, s.d.). Cada indivíduo percebe, reage e responde diferentemente ao meio. As respostas ou manifestações são resultados das percepções, dos processos cognitivos, julgamentos e expectativas de cada um e essas manifestações podem afetar a conduta de cada um inconscientemente (PALMA, 2005)

A percepção ambiental é um método muito utilizado para estudos prévios antes de realizar alguma atividade de educação ambiental em alguma área, pois irá servir de suporte para compreender as questões socioculturais, socioambientais e socioeconômicas que foi difundida dentro da comunidade a ser estudada pelo pesquisador. Assim como, também, o estudo da percepção ambiental é importante para servir de suporte na construção de empreendimentos, para ver se é viável para a comunidade e para compreender os danos positivos e negativos que tal empreendimento possa vir a causar ao meio ambiente, além também de construção de unidades de conservação.

A lagoa da Itaperaoba fica localizada no bairro da Serrinha, na cidade de Fortaleza - Ce, onde existe diversos movimentos socioambientais que lutam para garantir os direitos dos moradores e de manter a lagoa como bem histórico, cultural e ambiental da comunidade. De acordo com o decreto municipal nº/2014, a lagoa da Itaperaoba é delimitada como um dos parques urbanos das lagoas de Fortaleza. Como tal, para a sua gestão são necessários um plano de manejo e a criação de um conselho consultivo. Sabendo disso, é importante um projeto de percepção ambiental para que possa servir como suporte para que esse plano de manejo possa ser elaborado.

A atividade foi parcialmente realizada, pois devido a pandemia da Covid-19, não foi possível aplicar as entrevistas que seriam feitas nos movimentos socioambientais. Porém, foi feito pesquisas bibliográficas e a escrita completa do projeto, faltando somente a aplicação dos roteiros de entrevistas, que foram adiados para terminar em 2021. Porém, devido a uma série de fatores, o bolsista não pôde concluir o projeto, pois teve que sair do programa antes do tempo, passando a sua bolsa para outro petiano. Por esse motivo, esse projeto individual acabou-se por ser cancelado, devido as circunstâncias.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo desde o começo, durante o ano de 2020 e início de 2021, durante uma série de apresentações de Projeto e de apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos até então.

Espera-se por meio desta pesquisa seja possível traçar um perfil a respeito dos moradores, da comunidade da serrinha, próximo a lagoa da Itaperaoba e que fazem parte dos movimentos socioambientais, lutando pela mesma. Além de identificar com qual finalidade a comunidade utiliza a lagoa e se compreendem a importância da

mesma, buscando, por meio dessas informações, verificar os danos ao meio ambiente. Também compreender a história deste local e a luta dos movimentos socioambientais pelo mesmo, para que possam, futuramente, ser elaborados programas de educação ambiental utilizando a lagoa, com a finalidade de sensibilizar os frequentadores e moradores da área, mas também as esferas governamentais.

Quanto às habilidades, os alunos puderam aprender como realizar uma pesquisa científica, desde escrever o projeto até a fase atual de publicação dos resultados, e apresentação de trabalho. As competências desenvolvidas se deram no âmbito profissional e pessoal, uma vez que o aluno teve que se organizar para realizar a pesquisa. Além de aprender a elaborar roteiros de entrevistas para a pesquisa e outros fatores.

Apesar de não ter sido possível realizar a atividade em campo com as entrevistas, foi de muito proveito a aprendizagem na montagem da metodologia e da escrita do projeto completo, pois, apesar disso, foi possível tirar um bom proveito e aprendizagem enorme na escrita e elaboração de projetos, ajudando até mesmo no trabalho de conclusão de curso do petiano.

Atividade: Efeito alelopático de hidrolatos de diferentes espécies croton spp. na germinação de sementes de pimentão e berinjela.

ESTUDANTE: Jéssica Carvalho Horta

O gênero *Croton* é o segundo maior e mais variado da família Euphorbiaceae e faz parte da subfamília Crotonoideae. Popularmente as espécies do gênero *Croton*, são amplamente conhecidas e utilizadas por suas funções medicinais e na condimentação das refeições.

Atualmente existe certa carência de estudos relacionados ao gênero *Croton* no Nordeste, desta forma o presente trabalho visou contribuir para um maior conhecimento acerca de algumas espécies deste gênero procurando analisar seu potencial alelopático.

Foram escolhidas 6 espécies deste gênero: o *C. nepetaefolius* Kunth., *C. blanchetianus* Baill, *C. zehntneri* Pax et Hoffm., *C. sincorensis* Mart., *C. jacobinensis* Baill. E o *C. argyrophyloides* Muell. Arg para a realização desta pesquisa. Estas espécies são conhecidas popularmente como Velame de orelha, Marmeleiro branco,

Marmeleiro sabiá, Marmeleiro prateado, Marmeleiro preto, Canela de cunhã ou marmeleiro cravo respectivamente.

O experimento foi realizado no Laboratório de Ecologia da Universidade Estadual do Ceará (LABOECO), localizado no Campus Itaperi, Fortaleza-CE. As plantas foram coletadas na área experimental do LABOECO. A pesquisa foi realizada durante o ano de 2021 e as coletas das plantas foram feitas em época seca e chuvosa, afim de comparar os compostos existentes nos hidrolatos em cada período. Posteriormente foram feitas a pesagem das plantas e extração dos hidrolatos para aplicação nas sementes de alface e tomate, com intuito de verificar os efeitos alelopáticos dos hidrolatos.

Foram obtidos e averiguados os efeitos alelopáticos dos hidrolatos de cróton sobre as sementes de berinjela e pimentão, sendo observado fatores como a germinação e o desenvolvimento das plantas submetidas aos hidrolatos.

O presente projeto individual foi avaliado pelo Grupo em um encontro de apresentação de projetos individuais, onde cada Petiano fez a apresentação de seus resultados parciais. Os pontos avaliados foram a metodologia e os resultados obtidos até o momento do encontro.

Atividade: Os impactos causados pelo COVID-19 aos estudantes de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Ceará

Estudante: Antoni da Silva Vieira

Já faz um bom tempo que o vírus da COVID-19 chegou no Ceará, mais precisamente na cidade de Fortaleza, causando diversas mudanças rotineiras onde a aglomeração de pessoas era algo muito comum, no qual uma delas era o ensino. O ensino foi colocado de lado, e até onde sabemos, para poder se adaptar com o novo normal seria difícil, já que praticamente tudo teria que ser fechado, tomando providências para o bem-estar de toda a população. Essa mudança brusca pela qual não estávamos esperando, acabou transformando tudo em algo mais complexo e/ou talvez até mais simples; isso afetou o cotidiano dos estudantes, trazendo uma série de problemas que impactam o desempenho, o emocional e a motivação para o estudo.

A metodologia utilizada foi através de um questionário desenvolvido para os alunos de graduação de ciências biológicas da UECE de todos os Campi, tanto para os

novatos quanto para os veteranos, com perguntas objetivas e subjetivas. As perguntas foram bem pensadas para que o estudante se sentisse à vontade e pudesse responder da maneira mais confortável possível. Contendo apenas 14 perguntas, podendo ser feitas em menos de 5 minutos.

Do questionário, obtive 79 respostas dos alunos de vários semestres. Responderam 50 mulheres e 29 homens, com idades que variam de 17 a 39 anos, tendo sua maioria com 20,21 e 22 anos de idade. Todos os alunos novatos, que entraram no ano de 2020 e 2021, durante a pandemia, já foram inseridos de maneira remota, e nisso eles relatam: que se sentem muito desmotivados e desestimulados diante a situação; não acham que estão aproveitando seu curso ao máximo, devido o distanciamento do presencial nas práticas de campo e laboratoriais; não se adaptaram com o EaD. Além dos alunos novatos, os veteranos falaram muito sobre a dificuldade de acompanhar o ensino remoto, desmotivação, entre outros comentários. Isso só mostra o quanto é difícil para quem acabou de entrar, quanto para quem teve que se adaptar e reinventar. Esse projeto trouxe também muitos resultados bons, que foram indicações de atividades que os próprios estudantes indicam pra se fazer, fazendo com que isso amenize os impactos da pandemia, como: meditar, ler, busca no autoconhecimento, jogar, praticar um exercício, participar de um projeto social, entre muitas outras. Esse projeto traz resultados muito importantes, afirmando o que os estudantes de ciências biológicas passaram e ainda estão passando durante essa pandemia, e eu acredito que é muito importante reconhecermos nossos erros, dificuldades e falhas, pra então poder trabalhar e buscar soluções para o mesmo.

Pude trabalhar com meu projeto individual pela primeira vez, onde ganhei muita experiência com isso. Me reforçou muito as normas e os trabalhos acadêmicos que faço durante a graduação. Com o auxílio do meu tutor e orientador Oriel, pude explanar cada vez mais o tema.

Os trabalhos acadêmicos, onde envolvem questionários, costumam ser muito diretos e não dialogar com os alunos, tornando muito cansativo e às vezes até chato de responder. Busquei utilizar palavras mais simples e frases mais curtas no questionário, fazendo assim com que o estudante se sentisse mais agradável para responder. Baseio minha fala, em resposta às críticas e comentários deixados pelos próprios estudantes.

Essa foi a primeira vez que tive contato com a pesquisa acadêmica, aprendi muito sobre como formular uma pesquisa, sobre as formas de obtenção de dados, aprendi a fazer questionários éticos e coesos para a minha pesquisa visando os objetivos gerais e específicos.

Por conta da pandemia a gente teve que encarar uma nova realidade a qual não estavam acostumados, as escolas estavam de portas fechadas, o que acabava dificultando o diálogo com alunos, a gente estava em ensino emergencial remoto, que agrega vários outros problemas na confecção do projeto, e também problemas pessoais, como problemas financeiros, emocionais e de saúde.

Atividade: cultivo de halófitas em ambiente aquaponico, com águas residuárias da criação de camarão *Litopenaeus vannamei* (BOONE, 1931).

Estudante: Sarah Carvalho de Farias

No Brasil, especialmente no Nordeste, a criação do camarão branco, *Litopenaeus vannamei*, produzido em larga escala, representa importante fonte de renda inclusive para as comunidades rurais mais pobres e pequenos agricultores. No entanto, pode causar impactos ambientais, como a degradação de sedimentos em torno de fazendas de peixes; efeitos negativos sobre plantas marinhas; presença de nutrientes dissolvidos que afetam a biodiversidade em corpos d'água. Alguns desses problemas relacionam-se à composição do efluente que apresenta nitrogênio, fósforo, bactérias, clorofila "a" e sólidos em suspensão, oriundos das fezes e da ração não consumida pelos camarões.

A redução dos danos ambientais pode ser amenizada pelo tratamento dos efluentes que, muitas vezes, não é realizado devido os custos envolvidos, porém existe um sistema de simples aplicação e baixo custo que são os sistemas aquaponicos. A aquaponia é considerada um sistema produtivo que otimiza o uso dos recursos hídricos, integrando a produção de animais aquáticos e vegetais. Para a seguinte pesquisa serão utilizadas halófitas, plantas com alta tolerância à salinidade, as espécies *Salicornia neei*; *Batis maritima* e *Sesuvium portulacastrum*.

A atividade foi realizada na UECE, no Campus do Itaperi, no espaço externo do Laboratório de Biotecnologia e Reprodução de Peixes (LBRP), com ponto de apoio no Laboratório de Ecologia (LABOECO), do Centro de Ciências da Saúde (CCS), em Fortaleza, no período de 1 ano. Foi realizado um levantamento bibliográfico por meio

de artigos para o reconhecimento dos camarões e das plantas trabalhadas, durante o primeiro ano de projeto em 2020, sendo escolhida e trabalhada a metodologia decidida para aplicação nesse ano de 2021. No próximo momento foi realizada a pesquisa de material para a montagem do sistema aquapônico, concomitantemente foi feita a coleta das plantas no Centro de Estudos Ambientais Costeiros (CEAC), para a produção bandejas, com areia e húmus, para o enraizamento das halófitas utilizadas no experimento. Os camarões e a água vieram do mesmo local, foram estocados em duas caixas d'água de 500 litros, no período adequado para o início do experimento propriamente dito.

Ainda no período chuvoso foi realizado o experimento completo em 56 dias, no qual os dados estão sendo trabalhados e já foram parcialmente apresentados no evento da XXVI Semana Universitária da UECE, além de já terem sido apresentados para os membros do PET. No segundo semestre do ano, foi realizado o mesmo experimento do período seco, para levantar novos dados que serão comparados ao do período chuvoso.

Este projeto individual foi avaliado pelo Grupo duas vezes no ano, durante a série de apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano foram realizadas no início e no final do ano. Nessas apresentações são avaliados a metodologia e os resultados obtidos. E na XXVI Semana Universitária 2021 da UECE, também foram apresentados resultados em forma oral para avaliação pela comissão científica do evento.

Espera-se que esse sistema possa ser uma alternativa para que a carcinicultura reutilize a água da cultura em favor do carcinicultor, que poderá produzir água limpa para a sua criação sem gastar com nenhum material, utilizando apenas filtros biológicos de fácil acesso. Além de evitar o descarte negligenciando o ecossistema que pode ser afetado pelos altos níveis dos compostos na água.

Para os petianos envolvidos, os resultados obtidos foram a experiência em desenvolver uma pesquisa quantitativa complexa, trabalhar com animais e plantas em relação direta. Novos conhecimentos sobre hidráulica e de criação de animais, que não são abordados em nossa formação diretamente. Gestão de tempo e de mão de obra, pois como organizadora do experimento eu convoquei a ajuda dos outros membros tanto do PET, quanto do Laboratório de Ecologia, caso disponíveis para ajudar no processo e serão contemplados nas futuras publicações.



Apesar da continuidade da pandemia, a universidade pode ser aberta com as devidas medidas de segurança, por isso foi possível o desenvolvimento adequado dos dois experimentos do ano. No entanto, ainda encontramos empecilhos no desenvolvimento da pesquisa, com falta de pessoal e com isso, no acompanhamento dos seres vivos na estrutura. Mas ao final, com os dados coletados existe muito trabalho a ser feito, no momento já foram produzidos os resultados preliminares do crescimento das halófitas e das análises de água e durante o próximo ano, será dedicado a finalização desses resultados e submetê-los a eventos e revistas.

Atividade: O perfil dos egressos do PET biologia e sua inserção no mercado de trabalho.

Estudante: Lia Loiola Maia Batista

O Programa foi implantado com as justificativas de sua criação para melhorar o ensino de graduação e qualidade dos cursos de pós-graduação, através da melhoria da qualidade da formação dos alunos, pois era almejado a obtenção de profissionais capazes de suprir as necessidades do país, nas diversas áreas de conhecimento científico e tecnológico. Além de que, os alunos que adentravam as Universidades vinham do segundo grau com ensino de má qualidade e as vagas garantidas por eles não eram acompanhadas pela melhoria na qualidade do ensino superior, tornando aquele profissional sempre alvo de uma educação abaixo do nível esperado (Dessen,1995).

O PET foi fundado para lapidar o estudante de ensino superior e tornar seu conhecimento solidificado e de qualidade, pois o conhecimento é produzido a partir das relações sociais que os homens estabelecem em sua atividade real, enquanto produzem as condições necessárias à sua existência. (Kuenzer, 2003).

O Programa consiste de grupos de até 12 alunos, orientados por um professor tutor, que juntos irão desenvolver atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, bem como a discussão de temas de diversos cunhos, como éticos, sócio-políticos, científicos e culturais. Os grupos têm o compromisso de estimular a melhoria do ensino de graduação, atuando como agentes multiplicadores, interagindo com o corpo discente, docente e com a pós-graduação (MARTIN,2005).

O PET assim como nossa sociedade, faz parte de um todo, contemplando múltiplas interações e relações. Logo, o professor tutor não pensa sozinho, todas as atividades

devem ser pensadas em conjunto durante o planejamento anual, de forma que, esse engajamento no planejamento das atividades é um momento de discussão e burocracia, fatores de aprendizagem. O sentido de comunidade também é desenvolvido nos encontros de PET locais, regionais e no nacional, além de algumas atividades, a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão é claramente evidenciada (MARTIN,2005).

Segundo um relatório, promovido pela comissão de consultores convocada pela CAPES em 1998, confirmou que o PET “melhora o desempenho global do curso” e colabora na introdução de melhorias da grade curricular. O resultado final indica que o Programa “é uma das iniciativas mais consistentes e produtivas no sentido de estimular os estudantes e melhorar a qualidade do ensino de graduação no país e as relações com a comunidade” (MARTIN, 2005).

A análise do processo de formação mostrou que a forma tutorial, nos moldes do PET, permite que o aluno crie uma relação pessoal dos seus atos e o seu produto, permitindo, assim, melhor conhecer a si e ao seu meio, o que contribui para a sua formação não só acadêmica, mas da práxis humana, porque o aluno é estimulado através das atividades individuais e em grupo, a pensar nas suas ações. O cotidiano do PET se apresenta em constante movimento, ocorrendo sempre em dois níveis, a evolução e a transformação, em oposição ao pensamento positivista, que defende um movimento meramente evolucionista (MARTIN, 2005).

Segundo O Manual de Orientações Básicas de 2002, ainda em vigor atualmente, estabelece que a melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade são contempladas e complementadas pelas atividades propostas na formação acadêmica. Deve-se incluir também, a atuação coletiva e “procurar atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram a sua grade curricular”, diante disso pode-se observar que o grupo tem responsabilidade não só com o seu enriquecimento pessoal como profissional e ser humano, mas também com o curso em que se está inserido e com o entorno da universidade (BRASIL, 2017).

A pesquisa foi realizada inteiramente online, da casa do pesquisador, através do currículo Lattes dos petianos egressos (público alvo), a fim de recolher dados que comprovem seu atual local de atuação e, então, nos resultados finais, possuir a

informação à respeito da diversidade de áreas de atuação para um biólogo. Também se fez uso de um questionário realizado na plataforma Google, onde nestes tiveram que responder perguntas objetivas e dissertativas que contribuíram para os resultados da pesquisa. O projeto foi desenvolvido com auxílio de um recolhimento de dados acadêmicos dos antigos petianos na Plataforma Lattes, posteriormente foi enviado a pesquisa de opinião com o auxílio do Questionário Google, destinado através de um link para o e-mail dos petianos egressos. Por fim, após essa pesquisa de dados e de opinião, foram analisados os dados quantitativos através do Excel, editor de planilhas e com os gráficos e respostas organizados pelo próprio Questionário Google. No ano subsequente serão analisados os dados qualitativos através do software Iramutec.

Este projeto individual foi avaliado pelo grupo no começo dos dois semestres letivos, durante a série de Apresentações de Projeto e de Apresentações de Resultados Parciais que cada Petiano faz ao longo do ano. Nessas apresentações são retratados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Com os resultados obtidos pode-se perceber o impacto do pet na sua escolha profissional para os petianos egressos, já que muitos dos 58 entrevistados através do questionário responderam ter tido impacto do pet na sua escolha de profissão e que o mesmo contribuiu para a sua entrada no mercado de trabalho. O PET, contendo fortes influências na educação, pesquisa e extensão, mostra aos seus bolsistas as possibilidades pós graduação e torna-se um ponto muito importante para conseguir vagas em pós-graduações.

A pesquisa é bastante significativa para a atual gestão do PET Biologia da UECE, pois mostra o quanto o Programa de Educação Tutorial é importante para o estudante em formação e também é responsável por sinalizar caminhos que esse aluno pode percorrer ao se formar. Para as gestões passadas o projeto fez-se importante para fazer um apanhado de onde seus petianos egressos estão engajados.

As avaliações deste projeto foram realizadas duas vezes ao ano pelo grupo PET Biologia UECE, durante uma série de avaliações que ocorrem anualmente para que o grupo possa inteirar-se de como vai o andamento dos projetos de cada petiano e sobre os resultados de cada projeto se estes já tiverem obtido resultados. Ocorrem em apresentações individuais e nelas são apresentados e avaliados a metodologia e os resultados obtidos ou esperados.

Como petiana, posso afirmar que realizar esse projeto me deu bastante segurança de estar em um local tão relevante para a educação e pesquisa. Junto às análises de dados também averigui as várias vertentes que posso seguir como bióloga e me abriu “um mar” de possibilidades.

Atividade: Micorrizas: uma alternativa para recuperação de áreas degradadas da Caatinga

Estudante: Cicero Matheus Borges Lucena

Micorrizas são resultado de uma associação entre dois tipos de organismos, os fungos e as plantas. O termo micorriza significa literalmente: "fungo de raiz". Essa interação é do tipo mutualística, ou seja, ambos se beneficiam. Ao passo que o fungo se desenvolve fixo a raiz, a superfície de absorção aumenta e a capacidade de absorção de água e minerais é ampliada, e a planta poderá se desenvolver melhor em comparação com outras que não possuem fungos inoculados em suas raízes, mesmo em condições não favoráveis do ambiente e do solo. Por isso, este trabalho tem como objetivo inicial, fazer uma revisão bibliográfica de trabalhos e artigos científicos publicados sobre as micorrizas e os principais fungos micorrízicos presentes na Caatinga, identificando a potencialidade destes fungos na restauração de solos e ambientes antropizados, e como eles se comportam aos diversos tipos de degradação do solo existentes no bioma Caatinga.

A metodologia é uma pesquisa bibliográfica que começou em janeiro de 2021 e terminou no final do mês de novembro do mesmo ano, seguindo o cronograma. Foi dividida em três etapas, com cada etapa sendo responsável por um dos objetivos específicos já citados, obedecendo assim uma ordem cronológica. A primeira etapa, tem como objetivo estudar sobre as micorrizas, e trabalhos relacionados com o tema de restauração de regiões degradadas. Esta pesquisa será mais ampla, e deve buscar informações que expliquem o que é essa associação, qual sua importância para os ecossistemas, como o estudo sobre elas tornam relevantes para a solucionar problemas atuais e como são utilizadas para restauração de áreas antropizadas.

A segunda etapa, é o levantamento dos principais fungos micorrízicos encontrados na natureza. E a terceira etapa, por sua vez, deve buscar os fungos micorrízicos mais comuns encontrados no bioma Caatinga. Como também, deve-se encontrar informações que indiquem quais espécies de fungos micorrízicos são os mais

eficientes na restauração de solos e ambientes antropizados, e como eles se comportam aos diversos tipos de degradação existentes no bioma Caatinga.

As fontes da pesquisa de ambas as etapas, são artigos científicos, livros acadêmicos, revistas científicas e outros. Para auxiliar na busca destes trabalhos serão utilizadas plataformas digitais de pesquisa de artigos e fontes de pesquisa de trabalhos científicos, como por exemplo: Scielo (Scientific Electronic Library Online), google acadêmico, Periódicos da CAPES, Web of Science, ScienceDirect, Scinapse, ResearchGate e outros. O período de abrangência de pesquisa destes trabalhos e artigos compreenderá o período entre o ano 2005 ao ano de 2021.

No total, foram 50 trabalhos estudados, dentre eles, 28 foram sobre micorrizas na Caatinga e a potencialidades de uso para restaurar em regiões antropizadas. As pesquisas deixaram evidente que a Caatinga se encontra com alta ocorrência de micorrizas (ALBUQUERQUE, 2008) (VERAS, 2018), um dado interessante, é que em regiões antropizadas a vegetação também apresentou alto nível de colonização fúngica (COLODETE; DOBBSS; RAMOS, 2014). Sendo registradas espécies de FMAs com alta adaptabilidade e tolerância às condições extremas como escassez hídrica, perturbações antrópicas como agricultura, pisoteio de animais e mineração (VERAS, 2018). Segundo COLODETE et al. (2014), devidos às pressões bióticas e abióticas as plantas tendem a ficarem mais dependentes desta simbiose principalmente em áreas degradadas. A literatura também indica a capacidade da simbiose micorrízica de proporcionar a restauração de áreas antropizadas (FOLLI-PEREIRA et al., 2014). Por esse motivo, plantas colonizadas por FMA tendem a ser pioneiras em locais degradados (MAIA, 2019).

Os trabalhos também enfatizaram informações muito importantes sobre as micorrizas, como o "gene simbiote", que é complexa rede de comunicação bioquímica por moléculas sinalizadoras que envolvem a ativação de genes, que indica a existência de um mecanismo de reconhecimento e de compatibilidade dos FMAs e seus hospedeiros (FOLLI-PEREIRA et al., 2014). Outra informação importante é capacidade dos fungos micorrízicos arbusculares de sintetizar uma substância chamada de glomalina; que é uma glicoproteína que protege os FMAs da dessecação e no solo promove a agregação de minerais e partículas orgânicas. Essa função é importante para estabilizar o solo e manter a porosidade, melhorando a aeração, a infiltração da água e controle de processos erosivos (COSTA, 2019). As micorrizas

também não sairiam economicamente caras em programas de restauração, e seriam um forte aliado a técnicas já conhecidas e consideradas de baixo custo (FILHO, et al., 2013).

Muitas pesquisas estudaram o desempenho dos FMAs aos diversos tipos de intempéries naturais e antrópicos existentes no bioma Caatinga. Em solos mineralizados, os fungos micorrízicos têm se destacado, pois houve uma relevante retenção e bioissorção de metais pesados em seus micélios. Além de serem encontrados em grande abundância principalmente em regiões com alto grau de degradação (CABRAL, 2010). Alguns pesquisadores que estudaram solos salinizados obtiveram resultados positivos, como BEZERRA et al. (2010), quanto maior era o teor salino da água de irrigação, maior a quantidade de esporos e do gênero *Glomus* (BEZERRA, 2010). No entanto, também houve resultados negativos, sendo necessário mais pesquisa sobre a capacidade das micorrizas em restaurar regiões salinizadas na Caatinga.

Poucos trabalhos estudaram o comportamento dos FMAs em outras pressões abióticas e edafoclimáticas na Caatinga, como: estresse hídrico, desmatamento, queimadas e ataque de patógenos, os resultados obtidos indicam a potencialidade das micorrizas em promover maior tolerância e resistência a essas pressões (VERAS, 2018). Esta escassez de pesquisas dificulta a tomada de decisão para elaborar planos de restauração mais adequados a cada situação, sendo necessário mais pesquisas. Este trabalho também rendeu uma apresentação na semana universitária, no mês de novembro de 2021.

Os resultados serão apresentados para os integrantes do PET Biologia, como forma de analisarem o projeto, podendo ser apresentado em semanas universitárias e em outros eventos científicos regionais ou nacionais.

Atividade: Avaliação e diagnóstico situacional da educação ambiental em escolas de fortaleza

Estudante: Francisco Rodrigo Costa da Rocha

A educação ambiental é relativamente recente no Brasil, pois foi regulamentada somente no ano de 1999, sendo implantada de fato, anos depois. Existem diferentes opiniões e abordagens acerca da definição da temática, tais como a do ministério do meio ambiente – MMA (2014), que define a educação ambiental como uma atividade

prática, permanente e intencional que potencializa a relação da natureza com os seres humanos e cria a consciência de sua responsabilidade sobre seu comportamento e as consequências geradas para o meio; já outros autores acreditam que há um grande equívoco na compreensão e abordagem da educação ambiental, pois é tratada muitas vezes apenas como uma temática da ecologia e não como uma dimensão educacional; de acordo com essa idéia o tema estaria inserido em todos os aspectos de uma educação cidadã, abrangendo desde o espaço social, cultural, político, permeando também todas as disciplinas (REIGOTA, 1994).

Há também a perspectiva que defende a necessidade de todas as pessoas serem capazes de "ler e interpretar" o mundo em sua complexidade e constâncias de transformação (CARVALHO, 2010); seguindo essa linha de raciocínio a formação dos indivíduos deve propiciar essa leitura. Temos ainda a abordagem do "constrangimento conceitual", pois se existe uma educação ambiental, supõe-se que haja também uma educação não ambiental (GRÜN, 1996). Entretanto, como poderia essa última forma existir se os humanos vivem obrigatoriamente em um ambiente? O questionamento instiga a busca por respostas.

Assumindo essa discussão como extremamente complexa, de profundas consequências e implicações na sociedade como um todo, faz-se necessária a realização de pesquisas investigativas para posterior desenvolvimento de mecanismos corretivos para possíveis falhas e efetivação de atividades socioambientais no âmbito escolar.

Buscou-se inicialmente a continuação da construção teórica do trabalho, de modo a elaborar uma estrutura de trabalho coesa e eficiente, por meio da pesquisa bibliográfica e recolhimento de referências, proporcionando assim, um bom embasamento e respaldo à pesquisa, auxiliando na estruturação do arcabouço metodológico e desenvolvimento do texto. Anteriormente pretendia-se abranger várias diferentes escolas de Fortaleza; no entanto, ao desenrolar do projeto, percebeu-se a inviabilidade de se aplicar o projeto em várias escolas ao mesmo tempo, sendo assim, optou-se por selecionar apenas uma escola.

Os primeiros meses do ano estavam previstos para serem utilizados na busca por referências relacionadas a Educação Ambiental e delineamento do trabalho, de forma geral e posteriormente com enfoque no ambiente escolar e na prática pedagógica,

assim foi feito, e embora ainda se esteja em um contexto pandêmico, a pesquisa obteve êxito.

Partindo-se do princípio, buscou-se uma escola próxima a localidade do pesquisador que aceitasse realizar a parceria e conseqüentemente a aplicação do projeto com seus alunos. Após encontrada, realizou-se contato inicial e mediação através de uma das professoras do núcleo pedagógico da EEFM DOUTOR CÉSAR CALS, escola com grande prestígio e bons resultados obtidos, a partir da qual, a gestão tomou conhecimento da pesquisa e após bastante troca, explicação e diálogo, o trabalho foi aceito.

Adquirida a escola parceira, iniciou-se a organização para realizar o contato com os alunos e aplicação dos questionários. Esperava-se realizar entrevistas gravadas com os professores e aplicar o questionário em todas as turmas do 8º e 9º anos, assim como em todas as turmas do Ensino Médio, do mesmo modo, seriam aplicados questionários direcionados a diretora, coordenadora e gestão, entretanto, devido a correria e ocupações das turmas e escola em geral, definiu-se como principais alvos, os alunos das turmas dos 3º anos do Ensino Médio, somente.

Durante o período de conversação com os pares da escola e definição das turmas alvo, foram elaborados e aperfeiçoados os referidos questionários, citados no planejamento. Esses questionários buscavam atender a todos os objetivos traçados, referentes aos estudantes, com perguntas relativas ao que estes compreendiam por Meio Ambiente, por Educação Ambiental e como a escola aborda a temática das questões ambientais em seu ensino. O projeto será mantido e ampliado para o próximo ano, e provavelmente será concluído nos meses iniciais, proporcionando maior tempo de preparo para o prosseguimento, aperfeiçoamento e acúmulo de dados do mesmo.

Internamente, a atividade foi avaliada pelo grupo, em dois momentos, nas avaliações de projetos e nas apresentações de resultados parciais, que cada integrante fez ao longo do ano, demonstrando seus resultados, dificuldades e considerações finais.

Das turmas de 3º ano, nas quais o questionário foi aplicado, obteve-se um total de 84 respostas completas (algumas não responderam todas as questões), nas quais os alunos expressaram suas opiniões, julgamentos e percepções. As perguntas abertas, nas quais o indivíduo desenvolve sua linha de raciocínio, proporcionam maior liberdade ao público-alvo de se expressar e escrever, da forma pessoal, o que

pensam, o que acreditam e o que sentem. Já nas perguntas fechadas, nas quais o indivíduo preenche ou assinala uma das respostas já estabelecidas, há uma maior precisão e conformidade nos dados. A partir da coleta e análise de todas as respostas dos alunos foi evidenciada a perceptível carência da escola, referente às temáticas ambientais e conseqüentemente à Educação Ambiental, que são pouco trabalhadas de modo geral, tendo algumas pinceladas em disciplinas que se relacionam estreitamente com o assunto, como geografia e biologia.

Acredita-se também que em posse do diagnóstico, conseqüentemente adquirindo maior compreensão da situação da escola, poderão ser propostas intervenções para o próximo ano, nas práticas pedagógicas e desenvolvimento das aulas, como por exemplo, a realização de atividades que despertem o senso crítico e a conscientização dos estudantes para as questões ambientais, afetando suas futuras tomadas de decisão e desenvolvimento profissional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável visando a garantia de um ambiente saudável e manutenção dos bens naturais para as gerações vindouras.

Em relação aos conhecimentos adquiridos, habilidades e competências, ficou evidente a importância das pesquisas científicas, bem como a leitura detalhada acerca de diversas temáticas, houve também aprendizagem acerca da complexa temática da Educação Ambiental, suas correntes de pensamento mais proeminentes, suas questões, entraves, dificuldades, potencialidades e desafios, assim como, as políticas e programas governamentais que buscam a implementação efetiva dessa vertente educacional, tanto em espaços formais, como informais de ensino.

Foi possível também vivenciar na prática as dificuldades de se elaborar e realizar um projeto científico, a construção de questionários, roteiros de entrevistas e a análise de dados. Partindo para a aplicação, percebeu-se a dificuldade de chegar até os alunos, parte da dificuldade esteve atrelada ao distanciamento ocasionado pela pandemia, pela conciliação dos horários dos professores e desmotivação ou desinteresse dos alunos em responder o questionário.

Com a prática desta atividade pôde-se perceber o quão necessário é o estudo na área da educação ambiental, principalmente no contexto do século XXI, no qual o homem atinge níveis de consumo e produção desenfreados. Atentou-se ainda para as dificuldades da escola em proporcionar uma educação ambiental de forma sólida e

proveitosa, haja vista a necessidade de se cumprir o cronograma de um planejamento rígido, no qual a instituição precisa atingir resultados e aprovações.

A realidade da pandemia, ainda dificultou a aproximação do pesquisador e da professora mediadora, bem como, o encaminhamento do projeto; causando retardo e morosidade na aplicação do questionário, contudo, mesmo com essa dificuldade, foi possível realizar a referida pesquisa, o que se pode considerar uma grande vitória.

Ainda que não tenha sido possível completar todas as ações previstas no planejamento, como a parte do questionário destinados à gestão escolar e as entrevistas com os professores, foi possível conseguir informações importantes e bom número de participantes entre os alunos, o que aumenta o material a ser analisado.

Portanto, realizando um apanhado geral da experiência, pode-se inferir um maior amadurecimento do estudante, sobre os procedimentos e métodos científicos, assim como na aplicação de ferramentas metodológicas, coleta e análise de dados.

Atividade: crescimento de *crotalaria retusa l.* cultivada em substrato salino.

Estudante: Rayane Gomes da Silva

A salinização do solo ocorre quando há muito acúmulo de sais minerais. Quando a concentração de sais no solo aumenta prejudicando o rendimento econômico das culturas, diz-se que tal solo está salinizado. A salinização do solo pode prejudicar a germinação, a densidade das culturas, bem como seu desenvolvimento vegetativo, diminuindo sua produtividade e podendo levar à morte generalizada das plantas (CODEVASF, 2017).

A salinização do solo afeta principalmente as regiões áridas e semiáridas do mundo (GHEYI, 2000). Os fatores que influenciam para que isso aconteça são tanto naturais quanto antrópicos, e dentre eles estão alguns como: o baixo índice pluviométrico, inadequada drenagem e o uso de água de má qualidade (HOLANDA et al., 2007).

E por ser um problema, é necessário buscar alternativas que possibilitem a recuperação desses solos. Dessa forma, o uso de plantas que se adaptam a esse tipo de solo, no caso as plantas chamadas halófitas, devido ao seu baixo custo, tem sido uma opção muito viável para a utilização em áreas salinizadas (QADIR et al., 2007).

As halófitas são capazes de crescer em solos com altas concentrações de sais e são eficientes em reter grandes quantidades de sais em seus tecidos (Zhu, 2001). Por

consequência disso, podem ser usadas nos processos de dessalinização dos solos e na recomposição de áreas perturbadas (MIYAMOTO et al., 1996). Acredita-se que a *Crotalaria retusa* L. possui essa capacidade de se desenvolver em áreas salinas, podendo ser usada como biorremediadora.

O projeto foi desenvolvido no Laboratório de Ecologia localizado no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Estadual do Ceará - UECE e em condições de campo na zona experimental do mesmo laboratório. Os dois localizados no Campus do Itaperi.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi primeiro feito uma coleta das sementes de *Crotalaria retusa* L. e posteriormente uma seleção das sementes objetivando amostras uniformes, em seguida as sementes selecionadas foram colocadas para germinar em duas incubadoras de germinação, paralelamente a isso foram feitos testes de quebra de dormência submergindo as sementes no ácido sulfúrico. Além disso, também foram feitos procedimentos colocando as sementes para germinar em semeadoras de isopor com uma mistura de vermiculita e depois de germinadas foram pesadas, medidas e transferidas para vasos de polietileno contendo dois diferentes tipos de substrato que eram vermiculita e areia, nos vasos, as amostras foram regadas com água corrente e depois foram submetidas a soluções nutritivas contendo 5 concentrações de NaCl (0, 10, 20, 30 e 40 mM de NaCl), as amostras ficaram distribuídas em 5 grupos (correspondentes as devidas concentrações de NaCl) com 8 repetições em cada substrato totalizando um total de 80 amostras.

A metodologia para avaliar a presente pesquisa se deu a partir de apresentações feitas para o grupo PET Biologia UECE durante o ano fazendo com que a mesma fosse debatida entre os petianos e o tutor, sendo discutida de forma crítica sobre a sua importância e quais pontos do trabalho para serem melhorados.

Os testes de germinação foram feitos primeiramente nos vasos na zona experimental do laboratório e posteriormente também foram feitos os testes na germinadora. No entanto, antes das plantas serem submetidas às soluções nutritivas na zona experimental elas não resistiram e morreram. Já as da germinadora a maior parte das sementes germinou tendo um bom resultado.

Embora os resultados dos vasos não tenham sido bons, os da germinadora se mostraram satisfatórios, o que pode fazer com que essa planta ela possa sim apresentar tolerância à salinidade e também ser usada como uma biorremediadora.

Atividade: análise da dinâmica populacional de garças-brancas-grande (*ardea alba l.*) em duas lagoas urbanas de Fortaleza-CE.

Estudante: Paula Victória Soares

Lagoas urbanas são espaços utilizados pelas comunidades para pesca e lazer, além de estabilizarem o microclima local e servirem de suprimento de vida de várias espécies de animais. (VASCONCELOS et al., 2011). Ademais, essa ocupação desordenada interfere também, negativamente, na vida de muitas espécies de animais que dependem desses recursos hídricos para sobreviverem.

Uma dessas espécies, a Garça-Branca-Grande (*Ardea alba L.*). Essa ave é da ordem dos Pelecaniformes e da família Ardeidae, sendo caracterizada por ter hábitos aquáticos, logo, ser dependente da boa qualidade da água para perdurar. Tal fato ocorre visto que esse animal retira da água seu alimento, como peixes ou invertebrados. Desse modo, esse ardeido, seja por despejo inadequado do lixo ou por bioacumulação é diretamente afetado pelo uso incorreto dos recursos naturais da cidade. A ingestão de resíduos tóxicos reflete na vida desse animal causando diversos riscos, como o impacto na sua fertilidade, logo, na prosperidade da espécie. Outro fator de risco é o desflorestamento, muito recorrente devido à ocupação urbana, pois essas garças constroem seus ninhos nas árvores. (SILVA, 2013)

Nessa perspectiva, mesmo que a problemática seja pertinente, há uma carência de dados sobre a população de Garças-Branças da cidade de Fortaleza. Nesse viés, torna-se indispensável atividades de pesquisa e monitoramento da espécie, para que sejam estudados meios de garantir sua longevidade, visto que o avanço das perturbações antropológicas no habitat dessas aves fez com que o risco do seu desaparecimento se fizesse iminente. Acredita-se que as informações aqui levantadas podem ser usadas para melhor caracterização da avifauna de Fortaleza/CE, além do melhor entendimento da relação do cidadão com a mesma.

Os monitoramentos foram realizados quinzenalmente, alternando as lagoas. Com a ajuda de binóculos foram realizadas as contagens e observado do comportamento da ave, que permite definir: técnica de captura da presa durante o forrageamento, espécies capturadas, horário das atividades, se há interação com outras espécies, quais outras espécies formam a comunidade, se há presença de ninhais e mudanças na morfologia das aves. Para tanto, as visitas foram no horário entre às 6h, às 10h ou



às 16h, mas sempre evitando o período de maior incidência solar, que é quando as aves não se apresentam (TELINO-JUNIOR, 2003).

Essas observações obedeceram a trajetos de cerca de 100 metros ou em pontos pré-selecionados nas margens das lagoas, variando o método de acordo com a movimentação das garças no local (BIBBY et al., 2000). O observador fica de 30 minutos a 1 hora em cada um dos pontos das lagoas. No passo seguinte, procedeu-se ao preenchimento de planilhas previamente elaboradas com a ajuda do Google Planilhas para avaliação dos resultados obtidos, que foram utilizados para geração de cálculos de abundância da espécie e riqueza, além de gráficos criados também no Google Planilhas.

Os monitoramentos iniciaram em julho de 2021 e foi possível observar dados como, abundância, riqueza, técnica de forrageio, além de indicar alguns comportamentos comuns nas áreas. Assim, os dados coletados na lagoa do Itaperi de julho, agosto e outubro foram colocados na tabela 1.

Tabela 1. Abundância de *Ardea alba* L e avifauna associada na Lagoa do Itaperi. (meses de Julho, Agosto e Outubro de 2021)

Meses	Abundância	Composição avistada	Téc. de forrageio	Ninhos	Comportamento atípico
Julho	6	<i>Pitangus sulphuratus</i> , <i>Progne chalybea</i> , <i>Brotogeris chiriri</i> , <i>Sicalis flaveola</i> L., <i>Podilymbus podiceps</i> .	Bote na captura	0	Não registrado
Agosto	18	<i>Pitangus sulphuratus</i> , <i>Progne chalybea</i> , <i>Brotogeris chiriri</i> , <i>Sicalis flaveola</i> , <i>Linnaeus</i> , <i>Podilymbus podiceps</i> .	Bote na captura	0	Vocalização mais iminente
Outubro	9	<i>Pitangus sulphuratus</i> , <i>Progne chalybea</i> , <i>Brotogeris chiriri</i> , <i>Sicalis flaveola</i> L., <i>Podilymbus podiceps</i> , <i>Egretta thulla</i> .	Bote na captura	0	Não registrado

Segundo SOUZA (2020), a composição de avifauna na lagoa do Itaperi passa o número de 20 espécies, contudo, só houve contato com as espécies descritas na coluna de "composição". Ademais, as técnicas de forrageio foram elencadas seguindo o trabalho de FRIAS (2016), podendo ser bote na captura ou caminhada lenta até a presa. A presença da espécie *Egretta thulla*, de acordo com RODRIGUES E ASSIRATI (2010), se deve ao fato dessas garças-pequenas, frequentemente se

juntarem a outros grupos de garças para forragear, fato que aumenta seu sucesso de predação.

Na lagoa da Parangaba, os dados obtidos estão expostos na tabela 2.

Tabela 2. Abundância de *Ardea alba* L e avifauna associada na Lagoa da Parangaba. (meses de Julho e Agosto de 2021)

Meses	Abundância	Composição	Téc. de forrageio	Ninhos	Comportamento atípico
Julho	54	<i>Podilymbus podiceps</i> (Mergulhão-caçador) e <i>Gallinula galeata</i> (galinha d'água)	Bote na captura	0	Não registrado
Agosto	20	<i>Podilymbus podiceps</i> (Mergulhão-caçador) e <i>Gallinula galeata</i> (galinha d'água)	Caminhada até a presa e bote na captura	0	Não registrado

Comparativamente, podemos notar que há uma pequena variação na abundância da garça branca *Ardea alba* da lagoa da Parangaba em relação à lagoa da UECE no Campus do Itaperi. Embora não estejam muito distantes uma da outra, talvez a variação se deva ao tamanho do espelho de água, já que a lagoa da Parangaba é maior e, por tanto, talvez apresente maior disponibilidade de alimento no entorno e no próprio corpo de água.

A pesquisa indica um comportamento comum dentro da comunidade, mostrando que a população de garças, apresentam hábitos sinantrópicos, isto é, possuem diversificados hábitos alimentares e aparentemente pouco sensíveis às variações ambientais. Espera-se encontrar indícios de reprodução na cidade; para tanto, o monitoramento segue o mesmo protocolo estabelecido.

Este Projeto individual foi avaliado pelo Grupo PET duas vezes durante o ano de 2021, nas apresentações de Projetos Individuais e de Resultados Parciais e/ou totais que cada Petiano obteve. Nessas apresentações foram avaliados a metodologia e os resultados obtidos.

Acredita-se que a pesquisa cumpriu seu objetivo principal de modo a servir de base para futuras pesquisas no ramo.



Atividade: Atividades antifúngicas e alelopáticas do *croton lobatus* L. (nome aceito *Astraea lobata*).

Estudante: Maria Nilza Souza Moura

A espécie *Croton lobatus* L. também denominada como *Astraea lobata* é conhecida usualmente como café-bravo, mandioquinha, velame e sangregão. Trata-se de uma planta invasora bastante disseminada nas principais regiões agro-pastoris do país. *Astraea lobata* é a espécie mais complexa dentro de *Astraea* devido à sua ampla gama de distribuição e à falta de caracteres diagnósticos claros em sua delimitação atual (DA SILVA *et al.*, 2019). Os metabólitos secundários do gênero *Croton* devem, sem dúvida, ser a base de dados importantes de natureza sistemática que ajudariam ou possibilitariam a resolução de relações filogenéticas de grupo.

Na Caatinga nordestina, as plantas medicinais são amplamente utilizadas na medicina popular pelas comunidades locais (SANTOS *et al.*, 2018), como os curandeiros. Portanto, as plantas nativas da Caatinga apresentam grande eficácia na economia e cultura local, como exemplos desta potencialidade, temos os óleos essenciais, além de outras substâncias, com alto valor agregado e ampla potencialidade terapêutica para a produção de novos medicamentos fitoterápicos, além de aromas e essências (BARBOSA, 2019).

Sendo assim, é importante destacar que o uso dos óleos essenciais, têm avançado por causa de suas propriedades já na natureza, isto é, por sua ação antibacteriana, antifúngica e inseticida.

A atividade antifúngica de plantas medicinais vem sendo bastante utilizada em experimentos com óleos essenciais, utilizando diferentes solventes. No tocante à bioprospecção de novos fitoterápicos, os estudos conduzidos por vários autores comprovaram o efeito antimicrobiano e antifúngico de diversas plantas. (DOS SANTOS *et al.*, 2017).

A alelopatia é determinada como um meio metabólico em que o vegetal libera substâncias químicas produzidas por metabolismo secundário, podendo afetar de forma direta ou indireta no desenvolvimento de outras plantas, ocasionando reação inibitória ou ação estimulante (OLIVEIRA *et al.*, 2020). Dessa maneira, tem sido notável os potenciais alelopáticos nas espécies do gênero *Croton*.

À vista disso, o presente trabalho visa analisar os efeitos antifúngicos e alelopáticos do óleo essencial da planta *Croton lobatus* no bioma Caatinga.

O levantamento do projeto ocorreu em Fortaleza, na Universidade Estadual do Ceará (UECE) - campus do Itaperi, nos Laboratórios de Ecologia - LABOECO e Núcleo de Pesquisa em Sanidade Animal - NUPESA, no período de agosto à novembro. As folhas da planta pertencentes a espécie do tipo *Astraea lobata* foram coletadas. Cerca de 440 g do material verde foram obtidos e levados para a realização da extração de hidrolato e óleo essencial. Em torno de 440 g foram distribuídas em duas porções diferentes para a execução da extração em duas partes. Sendo que na primeira foram colocadas 184 g de folha verde, já na segunda foi efetuada a extração de 256 g. Portanto, utilizou-se as técnicas de destilação por arraste a vapor de água sob pressão controlada (0-0,1 atm) por um período de quatro horas. Os hidrolatos obtidos foram diluídos em água destilada, obtendo-se as concentrações 0% (controle), 50%, e 100%. Dessa maneira, as sementes de tomate foram tratadas com todos os hidrolatos em todas as proporções citadas anteriormente, além do tratamento controle com água destilada.

A metodologia para avaliar a pesquisa ocorreu em dois momentos, nas avaliações do projeto e nas apresentações dos resultados parciais aos membros do PET Biologia UECE para que fosse debatida entre os integrantes e orientador de maneira crítica sobre sua importância.

Até o momento, foram realizados os experimentos referentes a alelopatia, analisando esses efeitos na germinação das sementes de tomate. Portanto, é importante para que possamos estudar as ações do hidrolato no crescimento dessas sementes e visando fazer descobertas sobre esses efeitos.

Quanto às habilidades, os petianos puderam aprender como executar uma pesquisa científica, desde escrever o projeto, vivenciar seus respectivos experimentos até a fase final de publicação e apresentação dos resultados obtidos. As competências desenvolvidas se deram tanto pessoal quanto profissionalmente, uma vez que os alunos obtiveram organização ao realizar a pesquisa.

O projeto vem obtendo muitos resultados que poderão ser publicados e divulgados em eventos futuros.

Atividade: Análise da percepção socioambiental dos alunos de uma escola pública do Grande Pirambu sobre a urbanização do projeto Vila do Mar

Estudante: Maria Emmily de Menezes

O Projeto Vila do Mar teve como objetivo melhorar as condições de vida da população de baixa renda residente na área de preservação ambiental na faixa de praia do Grande Pirambu. Este projeto precedeu uma luta histórica da comunidade contra o governo e suas tentativas de segregação e desterritorialização dos moradores para obras de requalificação. Além disso, o projeto procurou inicialmente respeitar os direitos dos habitantes do aglomerado, mas, infelizmente, hoje enfrenta um recuo à luta empenhada para a melhoria da qualidade de vida dos moradores do aglomerado. Ademais, as modificações físico-estruturais do projeto e a falta de manutenção do mesmo trazem consequências socioambientais, por exemplo, a poluição da praia por meio de esgotos que levam dejetos sem tratamento para o oceano e os moradores que moram em situação de risco próximo ao manguezal do rio Ceará. Dessa forma, o conhecimento do contexto social e ambiental dos alunos da região é imprescindível para a preservação ambiental e para a luta contra a segregação dos bairros periféricos. Inicialmente, para o desenvolvimento do projeto foi realizado um levantamento sobre a história do bairro Grande Pirambu por meio das literaturas disponíveis. Depois disso, foi apresentada a justificativa, os objetivos, a metodologia e o cronograma de atividades deste projeto no mês de março de 2021 ao grupo PET Biologia. Após essa etapa, a situação problemática do ensino remoto e a falta de tempo hábil para finalizar o ano letivo na escola escolhida EEEP Marvin, que foi a escola escolhida para a aplicação do projeto devido à sua localização, inviabilizou os encontros com os alunos, por isso, a aplicação do projeto não aconteceu da forma que foi planejada. Por isso, os meses que estavam previstos para a aplicação do projeto na escola foram direcionados para uma pesquisa bibliográfica a fim de construir uma linha do tempo sobre a formação do território de onde se situa o Projeto Vila do Mar. Durante esse período, foi feita uma apresentação de slides com vídeos de depoimentos das vítimas do campo de concentração disponíveis no YouTube, fotos antigas do bairro e da cidade de Fortaleza para proporcionar boas referências e embasamento teórico concreto para este projeto. Em novembro, os slides foram apresentados aos petianos para avaliação.

Além disso, foi acordado com a coordenação da escola em questão que o projeto será aplicado no primeiro semestre letivo do ano de 2022.

O trabalho da construção de uma linha do tempo da formação do bairro Pirambu desde os campos de concentração até os dias atuais com o desenrolar do Projeto Vila do Mar proporcionou um bom embasamento teórico para a aplicação do projeto de pesquisa com os alunos da escola EEEP Marvin em 2022. Espera-se que a linha do tempo construída desperte a curiosidade dos alunos e facilite a aprendizagem dos alunos que participarão do projeto futuramente.

Atividade: Minicurso de povos indígenas: direitos humanos, educação e questões sociais

Povos indígenas são fundamentais na composição social, representam a ancestralidade e levantam reflexões acerca de diversos aspectos necessários, por exemplo, o debate ambientalista. O biólogo deve ser capacitado não só na compreensão da composição e fisionomia, noções apresentadas no curso de Biologia, do meio ambiente, mas também das suas características políticas, visto o encargo político-social das lutas pela preservação da terra. Assim, fazer a intersecção entre o conhecimento indígena e a formação dos biólogos é necessário para ampliar a capacitação dos alunos dentro da universidade, considerando o saber dessas comunidades em relação ao manejo e uso do meio ambiente de maneira sustentável. As atividades do minicurso ocorreram nos dias 06, 07, 08, 09 e 13 de dezembro pelo google Meet, no dia 10 do mesmo mês houve a proposição da atividade assíncrona que valia como requisito para aquisição do certificado. A atividade consistia em um mural na plataforma PadLet em que os inscritos descreviam sua função na luta dos povos indígenas.

A atividade foi avaliada pelos membros do grupo PET para garantia da excelência do evento, bem como os inscritos tiveram a oportunidade de deixar sua opinião sobre o evento.

Com a conclusão da atividade os participantes refletiram sobre o tema. Acredita-se que esse curso afetou de maneira positiva a vida e a atuação profissional dos alunos. Os integrantes do PET puderam desenvolver mais suas habilidades de trabalho em grupo e encontraram proveito com a atividade em relação a sua formação profissional, acadêmica e cidadã.

A atividade se mostrou com resultados positivos, teve uma boa aceitação por parte do público participante.

Atividade: IV Ciclo de Palestras

A 4ª edição do ciclo de palestras online visa abordar e proporcionar discussões acerca de temas pouco contemplados dentro da graduação em ciências biológicas e que são de suma importância para a formação, principalmente social, dos graduandos. As temáticas presentes no ciclo serão de cunho social, ambiental e educacional. O ciclo tem como principal finalidade levantar discussões e reflexões a respeito de grupos minoritários existentes em nosso país. Além de apresentar novas metodologias de aprendizagem que sejam diferentes das normas padronizadas de ensino brasileiro. Portanto, esse evento busca trazer mais diversidade de pensamentos, falas e acima de tudo representatividade.

As palestras ocorreram nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro e 01 e 04 de outubro, de 19 às 21h pela plataforma google Meet. Foram ao todo 6 palestras com 2 horas de duração cada, totalizando um evento com 12h totais. Os inscritos se inscreveram pela plataforma Google Forms e preencheram a frequência pelo mesmo, sendo necessário presença em 75% do evento para garantia do certificado.

A atividade foi debatida pelos membros do grupo PET para garantia da excelência do evento.

Com a conclusão da atividade os participantes refletiram sobre as temáticas abordadas, assim contribuindo para a sua formação profissional, pedagógica e cidadã.

Os integrantes do PET puderam desenvolver mais suas habilidades de trabalho em grupo e encontraram proveito com a atividade em relação a sua formação profissional, acadêmica e cidadã.

A atividade se mostrou com resultados positivos, teve uma boa aceitação por parte do público alvo.

Atividade: Curso de Educação Sexual

A sexualidade pode ser compreendida como um processo construído ao longo do desenvolvimento dos sujeitos, influenciado por aprendizagens e experiências sociais e culturais (LOURO, 2008), que remete ao prazer e à qualidade de vida. Educação

sexual é um termo utilizado para se referir ao processo que busca proporcionar conhecimento e esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à sexualidade e por sexualidade entende-se o conjunto de comportamentos relacionados ao desejo sexual. Ou seja, a educação sexual busca ensinar e esclarecer questões relacionadas ao sexo, livre de preconceito e tabus.

Inicialmente, o processo de educação sexual ocorre, informalmente, a partir das relações com o ambiente, tendo a família como referência, e, formalmente, como prática pedagógica, nas escolas e instituições sociais (FIGUEIRÓ, 2010; FURLANI, 2011). Esse processo de educação sobre sexualidade é de suma importância, visto que é intrinsecamente relacionado à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez na adolescência, experiências sexuais traumáticas, mostrar como funciona os organismos masculino e feminino e até mesmo evitar abusos sexuais.

Então, O objetivo principal da educação sexual é preparar os adolescentes para a vida sexual de forma segura, chamando-os à responsabilidade de cuidar de seu próprio corpo para que não ocorram situações futuras indesejadas, como a contração de uma doença ou uma gravidez precoce e indesejada, visto que infelizmente o ser humano tende a acreditar que o perigo sempre está ao lado de outras pessoas e que nada irá acontecer com ele mesmo, o que o coloca vulnerável a tais situações.

Pensando nesses assuntos, o grupo PET Biologia da UECE, decidiu ofertar um curso voltado somente para a Educação Sexual, abordando assuntos relevantes para o ensino da mesma dentro da sala de aula, pois as aulas que envolvem educação sexual muitas vezes são ministradas por professores de Biologia e, por ser um assunto pouco visto durante a graduação, o curso irá ajudar a complementar na formação de profissionais e melhores professores.

O curso foi realizado no primeiro semestre de 2021, no mês de março e teve uma carga horária de 40 horas. Foram apresentadas aulas teóricas contemplando conceitos básicos e avançados acerca da Educação Sexual, além de estudos de caso, compartilhamento de experiências e vivências na educação sobre o estudo e ensino da sexualidade. Todo o curso foi realizado no período da noite, durante uma semana. Ressalta-se que o grupo foi realizado inteiramente no formato à distância

Espera-se que os conhecimentos e técnicas neste curso possam ser aplicados na vida acadêmica e profissional dos participantes. Por meio deste curso eles podem desenvolver habilidades e ampliar a sua formação acadêmica.

Para os petianos os resultados obtidos foram: uma nova experiência em desenvolver um evento remotamente, para a universidade e o aprendizado adquirido das temáticas abordadas durante o curso. Pois além da organização os petianos foram ouvintes do minicurso, participando das atividades e agregando as técnicas apresentadas no ambiente do PET e da graduação. Além disso, pode-se fortalecer o trabalho em equipe, porque o projeto contribuiu para a integração do grupo.

A atividade teve uma avaliação positiva do público alvo, já que por meses consecutivos ainda ocorriam trocas de mensagens e informações acerca da educação sexual no grupo do WhatsApp e a frequência diária durante o grupo foi bastante satisfatória.

Atividade: minicurso de Ecologia da Caatinga

O nome "caatinga" é de origem Tupi-Guarani e significa "floresta branca", que certamente caracteriza bem o aspecto da vegetação na estação seca, quando as folhas caem (ALBUQUERQUE & AMP; BANDEIRA, 2003). Este bioma é caracterizado como florestas arbóreas e arbustivas, compreendendo principalmente árvores e arbustos baixos, muitos dos quais apresentam espinhos, microfilia e algumas características xerofíticas (PRADO, 2003).

É um bioma de ocorrência exclusiva no Brasil, sendo um dos maiores do país. Distribuída em uma área de aproximadamente, 900.000 km², abrange parte dos estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Minas Gerais, ocupando aproximadamente 54% da região Nordeste e 11% do Brasil (BRASIL, 2005).

Possuindo uma vegetação característica, é um ecossistema de extrema importância para a região Nordeste. A Caatinga é o terceiro Bioma brasileiro mais degradado, ficando atrás apenas da Floresta Atlântica e do Cerrado (MYERS et al, 2000).

As estimativas apontam que aproximadamente 80% da vegetação está modificada, devido a agropecuária e extrativismo. (ARAÚJO FILHO, 1996). Esta situação é decorrente de uma crença injustificada, e que não deve ser mais aceita, de que a vegetação da caatinga é o resultado da modificação de outra formação vegetal,

estando associada a uma diversidade muito baixa de plantas, sem espécies endêmicas e altamente modificada pelas ações antrópicas (GIULIETTI et al., 2002). Sua fauna e flora são objeto de estudo por suas particularidades entre outros biomas, por sua biodiversidade e pelos usos que podem ser empregados.

Diante o que foi falado acima é notável que existe uma enorme necessidade de conscientizar e informar a comunidade acadêmica sobre a importância da conservação da biodiversidade e de todos os elementos presentes no domínio morfoclimático da Caatinga, já que ele é exclusivamente brasileiro e dotado de inúmeras riquezas.

A atividade realizada diferiu levemente do planejamento inicial, pois este estava focado com maior afinco na perspectiva ecológica da Caatinga, no entanto, no minicurso realizado optamos por ampliar as dimensões do curso, apresentando de uma perspectiva que evidenciava as Ecorregiões da Caatinga e suas distintas características morfoclimáticas, bem como, as diferenças entre a vegetação e a fauna de cada área, realizando comparações que introduziram de forma rápida a ecologia do referido bioma.

O minicurso foi realizado de forma totalmente remota, devido às restrições impostas pela pandemia; durante cinco (5) dias, possuindo carga horária total de 20h, mesclando momentos assíncronos (10h) e síncronos (10h), estes últimos foram realizados através da plataforma Google Meet, pelo qual o ministrante explanou o conteúdo referido e se comunicou com os participantes. A carga horária referente ao período assíncrono foi disponibilizada para elaboração de uma atividade proposta pelo organizador no primeiro dia de curso, que consistiu na apresentação de um vídeo, referente a alguma Unidade de Conservação (UC) que abrangesse uma das Ecorregiões do Bioma Caatinga, explicando suas características, fauna e flora específicas.

Nos momentos síncronos fomos apresentados à diferentes subáreas desse rico bioma, o Complexo de Campo Maior, como o Complexo Ibiapaba-Araripe, o Complexo da Chapada Diamantina, Dunas do São Francisco, Depressão Sertaneja, o Planalto da Borborema e o Raso da Catarina; dentre os quais não se apresentam apenas paisagens secas e áridas, como retratado muitas vezes de forma isolada, mas também paisagens com vegetação exuberante, temperaturas amenas, brejos de

altitude, dunas belíssimas e grande diversidade florística e faunística, provocando encantamento aos participantes.

A metodologia avaliativa da atividade que se deu fora a do relato, no qual inscitos e/ou organizadores informaram suas percepções e considerações, pontos positivos e pontos a melhorar. Além disso, a participação efetiva dos membros da organização do evento também contou como método avaliativo.

Esperamos com esse minicurso, ter agregado novas informações, conhecimento e aprendizagem de uma nova perspectiva da Caatinga, referente a suas diferentes e contrastantes subdivisões, a fim de demonstrar a importância e a heterogeneidade da fauna, flora, paisagens e características morfoclimáticas do referido Bioma, que é único e exclusivo do Brasil, necessitando de proteção coletiva.

Um dos resultados obtidos através dessa atividade foi o desenvolvimento de experiência na organização de eventos dentro do âmbito universitário. Além disso, os petianos puderam ter acesso a informações de qualidade sobre a temática da atividade, logo, puderam adquirir conhecimento sobre os assuntos abordados durante a produção do minicurso.

A referida atividade possui boa adesão do público alvo e trouxe resultados positivos para o PET e os petianos.

Atividade: Biointinerante

Integrar os novos discentes a universidade, a fim de que possam conhecer o Programa de Educação Tutorial, para compreender o nosso papel e do programa dentro da universidade, bem com as ações promovidas pelo mesmo. Tendo em vista contribuir para a formação acadêmica dos alunos que acabam de entrar na graduação.

A atividade foi desenvolvida durante uma transmissão feita ao vivo no Youtube de boas-vindas do curso de ciências biológicas, onde foi disponibilizado um tempo para que pudessemos falar sobre o PET. Onde foi falado sobre o PET, nossas atividades e nossos membros. Além dessa participação, houveram outros momentos apenas com os alunos novatos, onde houve um diálogo mais próximo com eles acerca do PET Biologia.

Como forma de avaliar, podem ser aplicados questionários com os participantes, onde conterão perguntas relacionadas ao que será explanado em campo, ou o método do

relato de experiências, onde os participantes expressam o que aprenderam na vivência. Além disso, o interesse dos alunos sobre o PET, para ingressar e conhecer, nos garante uma boa avaliação a respeito da metodologia aplicada.

Espera-se que com a abertura de novas portas que a universidade oferece, o PET possa cativar e abrir o leque de oportunidades que o estudante de ciências biológicas da UECE tem a conhecer. É muito importante conhecer todos programas, projetos, laboratórios logo de início, para motivar os alunos na entrada da faculdade. Os resultados obtidos foram: garantir experiência em desenvolver eventos em uma nova modalidade de ensino que é o remoto; mostrar participação do PET nas acolhidas do curso; incentivar os alunos novatos a conhecerem o pet; participar como membro da organização desta atividade, melhorando nosso conhecimento a respeito do PET, além de reforçar nossos princípios quanto estudantes.

Devido ao distanciamento, a aproximação com os alunos novatos torna-se complicado, mas talvez até mais fácil, pois puderam participar de maneira remota e talvez com mais conforto a apresentação. Infelizmente as atividades proporcionadas pelo PET, na semana de integração, não são realizadas em meio remoto, mas ao retornar presencial, voltará a ocorrer normalmente.

Atividade: Grupo de línguas

É demonstrada cada vez mais a necessidade do domínio de um idioma estrangeiro nos dias atuais, para realização de pesquisas e publicações de trabalhos, bem como para outras atividades; com o intuito de sanar essa problemática e auxiliar os estudantes em seu desenvolvimento pleno, criou-se o grupo de línguas que atua na aproximação e facilitação da aprendizagem de outras línguas, principalmente o inglês, dos petianos, incentivando-os a conhecer novas culturas. Os encontros foram realizados às sextas-feiras, na maior parte do ano, posteriormente, devido a questões de horário, a atividade foi transferida para as quartas-feiras. Sempre realizado durante o período da manhã na sala do PET Biologia UECE, começando às 09h00min e durando em torno de uma hora e meia. A atividade foi realizada coletivamente.

O grupo de línguas, assim como no ano anterior, seguiu no modo remoto, já que a pandemia em decorrência do Coronavírus ainda estava presente e para a segurança de todos e seguindo os decretos estaduais, assim permaneceu até o final do ano. O principal idioma trabalhado era o inglês, outros idiomas poderiam ser apresentados

caso os Petianos quisessem de forma lúdica e didática para despertar o interesse. Para a atividade foram criadas escalas e escolhidos três monitores fixos, que ficaram responsáveis por organizar e garantir a ocorrência da mesma. As temáticas a serem abordadas eram decididas pelos escalados da semana, responsáveis por organizar o encontro; assim, todos os petianos puderam participar da organização da atividade. Escolheram-se os temas mais variados possíveis, desde datas comemorativas, até à docência e temas biológicos. O estudo foi realizado com interpretações de texto, no qual todos deveriam ler alguma parte para assim exercitar a pronúncia e logo após puderam interpretá-la. Além de leituras, foram utilizados diversos métodos alternativos de ensino/aprendizagem, de forma a aproximar, propiciar e maximizar uma aprendizagem significativa dos petianos da língua estrangeira em questão, desde peças teatrais, tradução de músicas, karaokê, séries, filmes e até jogos de adivinhação foram aplicados. No decorrer do primeiro semestre de 2021, a atividade Grupo de Línguas, demonstrou conseguir suprir a problemática de desinteresse por outros idiomas. Pôde-se observar o interesse nos participantes despertar novamente para o estudo de outros idiomas. Além disso, a mesma proporcionou um momento de interação entre culturas e costumes de diferentes regiões do mundo, uma vez que para se conhecer a língua de um país é necessário, também, conhecer os seus costumes.

A atividade foi realizada ao longo do ano, com diferentes formas de aprendizagem, utilizando diversas temáticas, no entanto, não houve uma metodologia específica de avaliação sobre sua efetividade para com os alunos. Contudo, torna-se perceptível empiricamente a importância de se estudar outras línguas; através da convivência com os integrantes do grupo pôde-se inferir a eficácia da atividade na prática da pronúncia, na busca do significado das palavras e discussões sobre os conteúdos abordados.

Esperava-se da atividade, em relação à aprendizagem da língua, entre outras atribuições: compreensão mínima do idioma trabalhado (inglês etc.) Melhora na pronúncia/leitura; aguçamento da audição, aprendizagem de novas palavras, termos e expressões.

Dentre os resultados obtidos podemos inferir: aproximação e interação dos petianos, trabalhando assim, a coletividade; desenvolvimento de diversas técnicas de ensino,

aprendizagem de diferentes conteúdos, palavras, termos e expressões, melhora da leitura e pronúncia.

Os desafios de manter uma atividade em grupo num modelo remoto interessante, são muitos. Porém, o grupo conseguiu levar a atividade de uma forma bastante positiva, substituindo, muitas vezes, os longos artigos e textos em inglês por atividades que agregassem a interação em equipe e torna a atividade um encontro mais prazeroso para todos.

Atividade: III Ciclo de Palestras

O III Ciclo de Palestras prestigiou diversas temáticas muito importantes para a qualificação profissional do biólogo, as quais muitas das vezes não são abordadas na matriz curricular, como: O Tráfico de Animais e o Risco de Futuras Pandemias, Biologia Marinha, Bioinvasão, Conservação (Manguezal), Aplicação do Biólogo no Sistema Único de Saúde (Núcleo de Controle de Vetores - NUVET) e Biologia e o Ativismo. Por envolver temas que não são tão presentes na graduação, mas que são de extrema importância profissional, o PET Biologia pretendeu que a realização desta atividade pudesse proporcionar uma complementação da formação acadêmica dos alunos matriculados no Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará.

O Ciclo ocorreu em maio do ano 2021. sendo oferecidos seis tipos de temáticas: O Tráfico de Animais e o Risco de Futuras Pandemias, Biologia Marinha, Bioinvasão, Conservação (Manguezal), Aplicação do Biólogo no Sistema Único de Saúde (Núcleo de Controle de Vetores - NUVET) e Biologia e o Ativismo. Cada dia teve duração mínima de duas horas, dependendo da necessidade do tema. Cada uma tinha temáticas diferenciadas que pudessem também gerar debates e/ou grupos de discussão.

As palestras foram ministradas por professores e especialistas convidados que tinham conhecimento na área, assim como Mônica Carvalho, especialista em Gestão ambiental e servidora da SEMACE, na palestra de tráfico de animais; Ricristhi Gonçalves, coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde da Secretaria de Saúde do Ceará, discutindo sobre a aplicação do biólogo no Sistema Único de Saúde; na última palestra do ciclo sobre manguezal os responsáveis pelo Museu do Mangue, Fabiana Pinho e Rusty Sá Barreto, também fizeram parte do

evento. A atividade foi realizada através da plataforma do Google Meet nos dias 24,25,26,27,28 e 31 de maio de 2021.

Como forma de avaliar a atividade, foram realizados ao fim de cada palestra debates acerca dos temas contemplados, além de haver a escuta do feedback dos inscritos a respeito do ciclo de palestras. A participação efetiva dos membros da organização da atividade também contou como método avaliativo.

Espera-se que o ciclo promova interesse dos alunos sobre as temáticas apresentadas, buscando mais sobre o assunto mesmo após o evento, auxiliando na formação do senso crítico como biólogos. Do mesmo modo seja uma complementação para a vida acadêmica, profissional e social.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: experiência em desenvolver eventos em uma nova modalidade de ensino que é o remoto; aprendizagem das temáticas abordadas em cada dia do ciclo; além de participar como membro da organização desta atividade, proporcionando atuação assídua nas explicações das temáticas e discussões.

Com esse ciclo ocorrendo de forma online nós conseguimos ter um maior alcance de pessoas no nosso evento, pessoas inclusive de outras universidades e estados, isso faz com que o nosso pet possa interagir cada vez mais com novas pessoas aumentando assim a sua visibilidade.

Atividade: curso de Ilustração Científica

A ilustração científica que está presente nos mais diversos campos da biologia, tem sido um apoio substancial para representar e comunicar as formas da natureza aos cientistas, utilizando uma linguagem representativa com finalidade de passar informações complementares sobre as observações e experimentos científicos realizados, que vão desde organismos microscópicos até a anatomia complexa dos seres humanos, exigindo uma representação fiel e atenção aos detalhes, permitindo, por exemplo, a identificação ou compreensão de fenômenos naturais descritos.

Dessa forma, a proposta do curso é voltada para apresentar o universo da Ilustração Científica e, principalmente, despertar a atenção dos alunos para detalhes da realidade que passam despercebidos, devido aos condicionamentos, conceitos e expectativas do olhar. A convidada para ministrar o evento foi a aluna Alana Andrade do curso de ciências biológicas do campus FAFIDAM, da Universidade Estadual do

Ceará, que faz divulgação de ilustração científica nas redes sociais, como *Instagram*. Além das apresentações, materiais e lista de materiais de desenho foram repassados aos participantes, complementando o curso, incentivando a prática de ilustração após o evento.

O curso foi realizado no mês de julho em 2021, teve uma carga horária de 20 horas ao todo, tendo uma aula síncrona com aula e uma assíncrona com atividade, readaptado devido a pandemia do COVID-19 para ser realizado de forma remota, por meio da plataforma Google Meet. Foram preparadas aulas teóricas contemplando conceitos básicos e técnicas acerca de ilustração científica, além de serem aplicadas práticas em relação ao conteúdo prévio.

A ministrante realizou atividades práticas após cada aula teórica, complementando com exercícios complementares, realizados individualmente pelos alunos do curso. Foi criado um google Classroom para os alunos colocarem suas atividades e para a ministrante corrigir as atividades, contando como presença a entrega das atividades. Espera-se que os conhecimentos e técnicas neste curso possam ser aplicados na vida pessoal, acadêmica e profissional dos participantes. Por meio deste curso eles podem desenvolver habilidades e ampliar a sua formação acadêmica.

Para os petianos os resultados obtidos foram: uma nova experiência em desenvolver um evento remotamente, para a universidade e o aprendizado adquirido das temáticas abordadas durante o curso. Pois além da organização os petianos foram ouvintes do minicurso, participando das atividades e agregando as técnicas apresentadas no ambiente do PET e da graduação. Além disso, pode-se fortalecer o trabalho em equipe, porque o projeto contribuiu para a integração do grupo.

A atividade teve uma avaliação positiva do público alvo, podendo ser realizada mais uma vez, com uma nova abordagem em anos futuros. Esse ano ela foi realizada pela segunda vez, porém com uma carga horária maior, mas ainda de forma remota.

Atividade - Minicurso de Perícia Forense

A atuação do Biólogo é muito diversa, mas na atualidade uma área que tem ganhado bastante relevância para os Biólogos é a perícia forense, também conhecido como Biologia forense, onde os conhecimentos de biologia serão aplicados na área criminal. Em uma cena de crime, é muito comum os criminosos deixarem vestígios biológicos, como: sangue, saliva, digital, cabelo e outros fluidos corporais.



Os profissionais que são especialistas ou dominam subdisciplinas como a antropologia forense, botânica forense, entomologia forense, ornitologia forense, toxicologia forense, patologia forense, odontologia forense e várias técnicas baseadas em DNA ou proteína serão essenciais, e trabalharão em conjunto com a polícia, tendo um papel fundamental em uma investigação.

Por isso, este minicurso tem como objetivo, expor sobre a carreira de um biólogo forense, mostrar como seus conhecimentos de biologia podem ser empregados, as técnicas utilizadas e quais são as principais formas de ingressar neste mercado de trabalho

Não foi possível realizar o minicurso Biólogo na Perícia Forense. Todo o processo foi feito, houve a escolha da ministrante, a divulgação do evento nas redes sociais, as inscrições que somaram aproximadamente 50 estudantes, como também foram organizadas as salas de videoconferência. No entanto, um dia antes do início do evento, a própria ministrante nos comunicou que ela e seu marido tinham sofrido um acidente de trânsito.

Segundo o que ela nos relatou, devido às fortes dores e ferimentos causados pelo acidente, não estava em condições de participar. Mas ela demonstrou ainda o interesse de ministrar, no entanto em outro momento. Então, combinamos de adiar o minicurso, por pelo menos duas semanas, o tempo necessário para que se recuperasse.

Então, os organizadores notificaram os inscritos sobre o ocorrido, e avisaram sobre o adiamento. Todos compreenderam a situação e aceitaram as novas datas de realização do evento. Por isso, foram organizadas novas salas de videoconferência foram criadas, mas infelizmente, quando se aproximava o dia do minicurso, a ministrantes nos comunicou que não estava apta no momento para ministrar e que preferia esperar mais um pouco para realizar o evento em 2022, de forma presencial. Então os organizadores resolveram cancelar o minicurso, e notificar aos inscritos.

No entanto, para minimizar e compensar os prejuízos causados pode-se relatar outras atividades realizadas que não estavam previstas no planejamento como confecção de uma cartilha proposta, sobre temas da biologia, mais especificamente na área de estudos da célula (citologia), destinada a alunos do Fundamental II e Ensino Médio, na qual os petianos fizeram um pequeno resumo sobre os componentes celulares, tais como membrana plasmática, núcleo, retículo

endoplasmático, mitocôndria, dentre outras organelas de grande importância, juntamente a essa breve descrição foi adicionada uma doença que poderia aparecer, caso houvesse algum problema com a referida organela.

A metodologia avaliativa da atividade que se deu fora a do relato, no qual os organizadores e participantes informaram suas percepções e considerações, pontos positivos e pontos a melhorar. Além disso, a participação efetiva dos membros da organização do evento também contou como método avaliativo.

Espera-se que os alunos do Fundamental II e Ensino Médio, os quais é destinada a cartilha, possam aprender de forma lúdica alguns conceitos básicos da biologia celular e tenham maior êxito em suas notas escolares e futuras provas de vestibular, bem como, uma aprendizagem mais efetiva e melhor proveito de seu período escolar.

Os petianos se dividiram entre as organelas celulares e estudaram as diferentes funções e especialidades de cada uma, procurando ainda uma doença ocasionada pelo mal funcionamento desta, ampliando seu conhecimento e desenvolvendo suas capacidades de síntese, resumindo as principais informações sobre cada componente em um pequeno texto que se adequasse ao formato de uma cartilha.

Embora a cartilha não tenha sido uma atividade que estivesse prevista no planejamento, veio em um momento oportuno. Além disso; a produção deste material, trouxe muitos benefícios para os integrantes do PET, servindo muito bem como uma atividade que substituiu o minicurso cancelado, estimulando o potencial criativo e aperfeiçoando as capacidades dos petianos em edições gráficas, auxiliando ainda, na aprendizagem e complementação dos estudos sobre as diferentes organelas.

Atividade: minicurso de Micologia

Micologia (ou micetologia) é a área da ciência que estuda os fungos, os fungos são organismos heterotróficos que se apresentam de várias formas, desde seres microscópicos como as leveduras, até dimensões grandes, como os cogumelos. Existem várias linhas de pesquisa sobre os fungos, a principal linha busca apresentar a grande diversidade de espécies. Os fungos são seres impressionantes, e estão

muito presentes no cotidiano das pessoas, tendo um papel essencial na ecologia do planeta, na indústria, culinária, medicina, agricultura e na economia. Por isso, o objetivo deste minicurso é incentivar o estudo e a pesquisa dos fungos, por meios dele, os participantes conhecerão a história da pesquisa sobre os fungos, os diversos filos do reino fungi: Chytridiomycota, Neocallimastigomycota, Blastocladiomycota, Microsporidia, Glomeromycota, Ascomycota e Basidiomycota e a relevância de cada um deles para as atividades humanas e o ecossistema do planeta.

O minicurso foi realizado durante a Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará, no segundo semestre de 2021. Tendo uma duração de três dias, cada dia teve duas horas de aula e abordou temas relacionados à biologia de fungos. Além disso, o minicurso ocorreu de forma remota, por causa da situação da pandemia do COVID-19 em nosso país no período de realização da atividade.

Como forma de avaliar a atividade, foi realizado um debate de pauta na reunião do grupo juntamente com o tutor, após o minicurso para saber a opinião dos participantes em relação à temática, os questionamentos levantados durante as aulas e se tudo ocorreu dentro dos conformes. Além disso, a participação efetiva dos membros da organização do evento também contou como método avaliativo.

Esperamos que por meio de atividades como essa, a complementação da formação de pessoas de dentro do campo acadêmico. Além disso, a conscientização dos participantes, acerca dos fungos, que tenham entendido a importância de preservar esses organismos e o quão incríveis são.

Para os petianos, os resultados obtidos foram: experiência em desenvolver eventos dentro da Universidade, de forma virtual, e o aprendizado das temáticas abordadas, tendo em vista que além de participar como membro da organização também participaram assiduamente da ministração da temática e das discussões.

A atividade se mostrou com resultados positivos, teve uma boa aceitação por parte do público alvo, podendo até mesmo ser realizada mais vezes. Alguns dos participantes também conseguiram ter um contato maior com os petianos, pois criamos um grupo no WhatsApp onde eram repassados todos os informes necessários e também enviado o link da reunião para os inscritos participarem do minicurso.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET BIOLOGIA)

Extrato

Item	Tipo Lançamento	Elemento Despesa	Descrição	Situação	Data Lançamento	Valor
1	Serviços prestados por pessoas jurídicas	33.90.30.23 Manutenção e conservação de Equipamentos	Serviço de reparação e manutenção de computadores	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 14.000
2	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Material de escritório para as pesquisas atividades planejadas do PET	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 217,50
3	Serviços prestados por pessoas jurídicas	33.90.30.29 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Contratação de empresa com experiência em PET para manutenção do PET	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 133,17
4	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Material comprado para compra de material do PET, para obtenção de novo material de laboratório	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 332,43
5	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Aquisição de material de expediente de contratação para manutenção de Sistema Aquisição de dados em laboratório de dados	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 18,00
6	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Material usado de reagentes de produção de produtos de cunho essencial	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 217,00
7	Diárias	33.90.30.34 Diárias - Pessoa Física	Diária por período de realização de trabalhos de manutenção e reparação de uma experimental de cultivo de células em laboratório	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 470,00
8	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Software usado em dois computadores do PET	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 116,99
9	Serviços prestados por pessoas jurídicas	33.90.30.29 Manutenção e conservação de Equipamentos	Serviço de reparação de printer multimídia (DataShow)	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 700,00
10	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	As pesquisas foram instaladas nos computadores de pesquisas de materiais para análises em laboratório em laboratório de análise	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 290,50
11	Serviços prestados por pessoas jurídicas	33.90.30.28 Material de Proteção e Segurança	Serviço de instalação de fechaduras em porta de entrada e saída do PET	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 45,00
12	Aquisição de material de consumo	33.90.30.01 Material de Expediente	Produtos usados de análise de serviços próprios laboratório de produção de produtos de cunho essencial	Aguardando homologação MEC	18/05/2022	R\$ 150,00
Total Utilizado						R\$ 4.729,91
Saldo Atual:						R\$ 70,09

2.2. *PET de Computação*

Atividade: Mesas Redondas

Os debates da Mesa Redonda ocorreram em 2021 conforme o planejado. Os temas, datas e o ministrante de cada debate foram: **Há Vida no Universo**, 26/01, Gabriel Vasconcelos; **A propagação da estupidez**, 22/02, Ismael Braga; **Educação Sexual nas Escolas**, 31/03, Jonnas Christian; **A cultura do vício**, 26/04, Lucas Ivisson; **Cotas raciais**, 19/05, Mateus Bernardo; **Desmilitarização da Polícia**, 25/06, Mateus Silvino; **Evolucionismo X Cristianismo**, 14/07, Paulo Victor de Sousa Gomes; **A legalização do acesso ao porte de arma**, 30/08, Yaslim Soares; **A redução da maioria penal**, 20/09, Caio Guerreiro; **Pena de morte**, 25/10, Ingrid Lima; **Legalização do aborto**, 29/11, Jonnas Christian; **Legalização da maconha**, 29/12, Lucas Amaral.

Atividade: Tutoria

As tutorias ocorreram durante todos os meses do ano, exceto durante os períodos de férias. Foram atendidas as seguintes disciplinas no semestre 2020.2: Cálculo 1 com os seguintes responsáveis: Mateus Bernardo, Jonnas Christian e Ingrid Lima; Introdução à Ciência da Computação, com os responsáveis: Emerson Lucenas, Ismael Braga e Paulo Victor; Geometria Analítica, com os responsáveis: Caio Guerreiro, Lucas Ivisson e Yaslim Soares; e Matemática Discreta, com os responsáveis: Gabriel Silva e Mateus Silvino. Já durante o semestre letivo 2021.1, foram atendidas as seguintes disciplinas: Cálculo 1, com os seguintes responsáveis: Mateus Bernardo, Jonnas Christian e Ingrid Lima, Introdução à Ciência da Computação, com o responsável: Paulo Victor, Geometria Analítica, com o responsável: Caio Guerreiro; e Matemática Discreta, com o responsável: Mateus Silvino. Para cada disciplina, havia um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação entre petianos e alunos. Por conta disso, os alunos, quando precisavam, tiravam suas dúvidas pelo aplicativo com os bolsistas. Os tutores também ministraram aulas presenciais, quando solicitados, de acordo com as dificuldades apresentadas e as demandas dos

recém-ingressos. De forma geral, a atividade foi bem-sucedida considerando um bom feedback recebido dos alunos beneficiados.

Atividade: Formação Pedagógica

As apresentações da Formação Pedagógica ocorreram em 2021 conforme o planejado. Os temas e os respectivos responsáveis e datas foram: Agentes, Gabriel Vasconcelos, 08/01; Ataques Cibernéticos: Phising, Carlos Renê, 08/01; Introdução - Arquitetura de computadores, Gabriel Silva, 13/01; Busca Binária, Ismael Braga, 27/01; Linguagem Python, Matheus Bernardo, 27/01; Quick Sort, Antonio Neto, 26/03; Árvore Binária de Busca, Matheus Silvino, 31/03; Programação Orientada à Objeto, Yaslim Soares, 31/03; Redes de Computadores, Emerson Lucena, 03/04; Entrada de dados em Java, Gabriel Silva, 27/04; Recursividade, Ismael Braga, 06/05; Flyer para mídia social com Photoshop, Paulo Victor, 11/05; Pilha, Yaslim Soares, 08/06; Sistemas numéricos e mudança de base, Jonnas Crhistian, 08/06; Arquitetura de Computadores, Caio Guerreiro, 30/06; Portas Lógicas, Ingrid Lima, 23/07; Gramáticas, Matheus Bernardo, 01/09; Heap sort, Yaslim Soares, 11/09; Introdução a Python, 16/09; Recursividade em C, Caio Guerreiro, 25/10; Biblioteca Pandas, Ingrid Lima, 05/11; Post de aniversário com Photoshop, Paulo Victor, 14/12.

Atividade: Encontros Petianos

Em 2021, devido à situação atípica de pandemia, a atividade foi desenvolvida inteiramente de forma remota. Quatro membros do PET participaram do ENEPET (Encontro Nordestino de Grupos do Programa de Educação Tutorial): Jonnas Christian, Ingrid Lima, Caio Guerreiro e Paulo Victor. Eles puderam participar de oficinas relacionadas a saúde mental, fotografia, pesquisa em base de dados e cinema. Puderam participar também de minicursos relacionados a temas sociais, ambientais, sócio-políticos, e sobre o uso da plataforma Lattes. Em relação ao ENAPET (Encontro Nacional de Grupos do Programa de Educação Tutorial), o nosso grupo não se fez presente.

Atividade: Formação Técnica

Diante dos cursos ofertados e sugeridos, a atividade ocorreu conforme o planejado. Os cursos realizados no ano de 2021 foram: React Native, realizado pelos petianos Ingrid Lima, Caio Guerreiro, Yaslim Soares e Diego da Silva, onde todos entregaram o relatório de forma satisfatória e cumpriram o curso; Git/Github, realizado pelos petianos Ingrid Lima, Gabriel da Silva, Yaslim Soares, Emerson Lucena, Jonnas Christian e Ismael Brago, onde todos entregaram o relatório de forma satisfatória e cumpriram com o curso; Javascript, realizado pelos petianos Yaslim Soares, Paulo Victor, Matheus Silvino, Mateus Bernardo, Lucas Ivisson, Ismael Brago, Jonnar Christian, Ingrid Lima, Emerson Lucena, Caio Guerreiro e Antonio Bezerra, onde todos comprovaram a participação no curso e ganharam seu certificado; HTML e CSS, realizado pelos petianos Paulo Victor, Ingrid Lima, Caio Guerreiro, Yaslim Soares, Jonnas Christian, Matheus Bernardo, Ismael Brago, Gabriel Silva, Gabriel Vasconcelos e Antônio Bezerra, onde todos comprovaram a participação no curso e cumpriram com a atividade.

Atividade: Semana da Computação

A Semana da Computação (SECOMP) 2021 da Universidade Estadual do Ceará teve como tema Segurança da Informação, o qual foi escolhido por votação nas redes sociais do PET Computação. A SECOMP ocorreu dos dias 20 de novembro à 22 de novembro via Google Meet com participação média nos eventos de 110 pessoas, em sua grande maioria alunos da graduação do curso de Bacharelado em Ciência da Computação da Uece. Sua preparação teve início no mês de abril de 2021 e se estendeu até outubro de 2021. As etapas de planejamento da SECOMP foram: escolha do tema, divisão das comissões, pesquisar e convocar os convidados e por fim a realização do evento. A SECOMP teve como abertura a Palestra de tema Minha aventura na ciência: Percepções pessoais por trás das cenas, apresentada por Michele Nogueira. Além disso, ocorreram outros 3 eventos principais: as Palestras Entendendo Seus Direitos na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD, apresentada por Joathan Rios da Silva e Utilizando a Computação Forense no âmbito criminal, por Debora Ruth e a Mesa Redonda de tema O que o mercado espera dos profissionais de cibersegurança. Além desses

eventos, aconteceram o Lockout, uma competição de programação organizada pelo grupo Maratona de Programação da UECE e os Minicursos: O novo top 10 da OWASP: principais vulnerabilidades web da atualidade e como enviar e armazenar arquivos sensíveis de forma segura, ambos ministrados pelo grupo Ganesh da USP; e Web Scraping, ministrado por Luísa Moura.

Atividade: Recepção de Calouros

A recepção dos calouros foi realizada duas vezes no ano, nos meses de abril e setembro, referente aos semestres letivos 2020.2 e 2021.1, respectivamente. Essas recepções ocorreram inteiramente de forma online, onde foram realizadas as seguintes atividades: Tour pela universidade (virtual), Palestra sobre o PET Computação, Apresentação da Empresa Júnior, Apresentação de Bolsistas e Laboratórios e Palestra de Apresentação do Corpo Docente.

Atividade: PETlestras

As apresentações das PETlestras foram preparadas pelos Petianos até o período previsto e foram apresentadas todas com sucesso, no dia 19/11/2021, na escola EEFM Polivalente Modelo de Fortaleza. Os temas das mesmas foram: Robótica para Jovens, Inteligência Artificial no dia a dia e por que trabalhar com Tecnologia da Informação.

Atividade: Feira das Profissões

O período de inscrição da feira do InterPET Ceará teve início no dia 08/11 e foi até dia 15/11. As inscrições foram feitas por meio de um formulário do Google Forms, enviado pela organização do Movimento InterPET, além de terem sido extremamente prestativos e atenciosos durante todo o processo. A feira ocorreu no dia 10/12, e os Petianos responsáveis por representar o PET Computação foram Lucas Monteiro do Amaral e Janaína Ribeiro dos Santos. O material exposto na feira pelo PET Computação foi um cartaz exibindo algumas das áreas do mercado de trabalho que o nosso curso pode encaminhar e um exemplo de código em C++ bem simples que chamou a atenção dos alunos que foram assistir. No geral, a feira ocorreu muito bem, conseguimos cativar a atenção dos alunos e gerar interesse no curso, assim como esclarecer suas

dúvidas, e a estrutura montada pelo Movimento InterPET foi muito bem organizada, além do suporte oferecido por eles durante todo o tempo de apresentação.

Atividade: Cursos

Em 2021, o PET Computação ministrou dois cursos. O primeiro foi ofertado com o tema WordPress, sendo lecionado pelos PETianos Caio Guerreiro, Ingrid Lima e Jonnas Christian, para os alunos do PET Produção da UNESP. O curso teve duração de 4 horas e foi dividido em duas partes, no período da manhã foram feitas as configurações e preparo do ambiente, e no período da tarde iniciou-se a construção do site. O curso teve uma ótima avaliação, que foi realizada por formulário enviado para os alunos participantes. O segundo curso foi apresentado na Semana Universitária da Uece, com o o tema Construindo Startups de Sucesso, ministrado pelo professor e tutor do PET Computação da UECE, Jerffeson Souza, junto aos PETianos Vinicius Nogueira e Lucas Monteiro. O minicurso, realizado online, teve duração de três dias, acontecendo no período da manhã. Além disso, foi utilizada a plataforma do Google Meet para a criação das salas, transmissão do curso, registro de presenças e também possibilitou o controle de acesso permitindo apenas participantes inscritos. Foram convidados o professor Leonardo Rocha, coordenador da Incubadora da UECE, e a advogada Lara Forte, que apresentaram suas experiências, informações e dicas sobre Startups e negócios. Os alunos interagiram durante as apresentações fazendo perguntas e tirando suas dúvidas. O minicurso teve um ótimo desenvolvimento e um bom feedback.

Atividade: Pesquisa

No decorrer do ano de 2021, os Petianos desenvolveram suas pesquisas como planejado. A atividade teve seu início no mês de fevereiro e decorreu até o mês de novembro, respeitando as seguintes etapas: escolha do tema, definição das fases da pesquisa, entrega dos resumos expandidos e apresentação. A apresentação das pesquisas ocorreu durante a Semana Universitária da Uece, no dia 23/11, com as apresentações das seguintes pesquisas: Os efeitos do algoritmo de recomendação utilizados nas plataformas de streaming da Netflix,

por Paulo Victor; Sistema de monitoramento residencial no Ceará, por Caio Guerreiro e Jonnas Christian; Dificuldades no estudo de programação no ensino superior: evasão e métodos alternativos, por Ingrid Lima.

Atividade: DevApps

A atividade foi planejada para iniciar no primeiro semestre de 2021. Entretanto, devido a alguns fatores só começou a ser desenvolvida no último trimestre de 2021, mais precisamente no mês de outubro. Os membros alocados na atividade se reuniam uma vez por semana com intuito de conversar, tirar dúvidas, mostrar resultados e desenvolver novas atividades referentes ao aplicativo. Além disso, foi criado um grupo no WhatsApp para que os membros pudessem se comunicar e ficar cientes de algum informe. De forma geral, apesar das dificuldades encontradas antes do início da atividade, a mesma contribuiu para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos participantes.

Atividade: PETPapo

As lives da atividade PETpapo ocorreram normalmente, com exceção dos meses de agosto e janeiro. Em janeiro ocorreu a reunião de planejamento de 2021, portanto, não foi realizada a atividade. Em agosto a atividade não ocorreu devido à baixa quantidade de petianos e grandes demandas (Organização da Secomp e recepção dos novatos). Com exceção desses dois meses, segue a lista de PETpapos ocorridos, com os respectivos petianos responsáveis: Experiência de estudar no exterior, Antônio Bezerra (18/02); Programação competitiva, Caio Guerreiro (31/03); Blockchain e criptomoedas, Emerson Lucena (30/04); BI e Big Data - O que o mercado de trabalho espera de você?, Gabriel Lima (27/05); Desenvolvimento iOS, Ismael Braga (29/06); Metodologia Scrum para Desenvolvimento de Software, Jonnas Christian (05/08, PETpapo de julho que foi adiado); Ser Mulher na Área da TI: Perspectivas e Desafios, Ingrid Lima (21/09); O mundo de projetos dentro da computação, Paulo Victor (04/11); Desenvolvimento de sistemas Web, Samuel Cristhian (26/11); Perícia Digital, Thiago Lima (20/12). Todos os PETpapos foram devidamente divulgados no Instagram do Pet Computação.

Atividade: Programação para Crianças

A atividade Programação Para Crianças não pôde ser desenvolvida, em virtude de dificuldades oriundas da pandemia que o Brasil enfrentou durante todo o ano de 2021. Diferentemente de outras atividades, que puderam ser adaptadas para o modelo virtual, o grupo avaliou que essa atividade não seria efetiva, caso não fosse executada de forma presencial.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET COMPUTAÇÃO)

O Tutor do PET de Computação não conseguiu utilizar os recursos do Custeio de 2021, pois o cartão e senha permaneceram bloqueados durante o prazo disponível para o uso, conforme documento encaminhado via SIGPET.

2.3. PET de Enfermagem**Atividade: Curso Multidisciplinar**

O grupo PET realizou e promoveu o IV Curso Multidisciplinar de Introdução a Exames Complementares, o mesmo ocorreu online, através da plataforma Streamyard, com transmissão ao vivo das aulas para o canal do PET Enfermagem no Youtube. A carga horária do curso foi de 40 horas, sendo estas divididas em 21 horas para aulas teóricas e 19 horas para a aplicação de dois questionários realizados pelo Google Forms contendo questões referentes aos conteúdos ministrados nas aulas. A escolha do tema pelo grupo deu-se por sua relevância, partindo do princípio que ao tratarmos do corpo humano, devemos considerar que são diversos fatores envolvidos para o seu bom funcionamento. Um dos principais fatores é a mensuração de parâmetros de respostas metabólicas, tais respostas podem ser avaliadas através dos exames complementares laboratoriais. É de suma importância que um profissional da saúde ou aluno da graduação saiba interpretar esses resultados para um melhor cuidado. Além de proporcionar conhecimento, foi um momento de contribuição e troca de informações multidisciplinares de profissionais e alunos da área da saúde. O curso foi realizado com muito empenho, participação de todos os petianos e adesão dos alunos. O curso obteve ao total 160 inscritos, a maioria destes estudantes da área da saúde, principalmente, enfermagem. Foram 11 aulas ministradas por profissionais da área da saúde que possuem experiência nas temáticas, entre eles enfermeiros,

médicos e farmacêuticos. As temáticas escolhidas foram: Introdução aos exames laboratoriais; Hemograma completo; sumário de urina e urinocultura; Exames bioquímicos; Sorologias: geral; Covid-19: RT-PCR, sorologia e teste rápido; Gasometria arterial: coleta, e leitura; Eletrocardiograma e Marcadores cardíacos. Ao final do ano de 2021, as aulas contabilizavam mais de 1600 visualizações. Diversas habilidades puderam ser aperfeiçoadas durante a organização deste curso, como o aprimoramento do trabalho em equipe, a construção de cronogramas, o convite aos profissionais e todo o planejamento e gerenciamento dessa atividade. Todas as aulas foram ministradas de maneira objetiva e clara, com diversos momentos para solução de dúvidas, questionamentos e pequenos debates entre os palestrantes e os alunos após as aulas. Dessa forma, percebe-se a grande contribuição que o curso teve para com o ensino, a pesquisa e o exercício da profissão.

Atividade: Clube de leitura

A atividade Clube de Leitura foi realizada quinzenalmente de forma remota, dispondo de uma hora e meia para apresentação e teve como objetivo o desenvolvimento das habilidades teórico-científicas através da leitura, envolvendo discussões de textos científicos em português, referindo-se a metodologias e as temáticas aplicadas e gerenciadas no projeto de extensão e de pesquisa vigentes do grupo. Além disso, foi utilizado um livro fixo para proporcionar uma discussão maior relacionada à docência. A programação foi planejada em uma escala, no qual os petianos eram alocados em duplas, trios e quartetos e os mesmos ficaram responsáveis pela exposição de um artigo, texto ou capítulo de livro, exemplificando o mesmo e relacionando a temática no projeto de pesquisa e extensão ou que interesse à área de Enfermagem. Corroborando tanto com a formação acadêmica e profissional dos petianos, amplificando o desenvolvimento das habilidades para a junção da teoria e prática, despertando as possibilidades dos projetos de pesquisa e extensão que contribui e fomenta o ensino, levando contribuições efetivas para o corpo social. Após a leitura do artigo ou texto, era discutido a relevância da pesquisa para área estudada e mais especificamente para o projeto em desenvolvimento pelo grupo com o projeto de extensão vigente.

Atividade: Educação em Saúde em Unidade de Atenção Básica

Formulado para ser um projeto de extensão e pesquisa em uma unidade de atenção primária, com o objetivo de realizar atividades de educação em saúde como estratégia de promoção da saúde da população usuária do SUS, por meio de metodologias ativas de aprendizagem que ajudassem a população a promover em si mesma as mudanças necessárias para obter uma melhor qualidade de vida e modificar hábitos. No entanto, teve que ser reestruturado devido a inviabilidade de realizar práticas presenciais nos ambientes de serviços de saúde devido ao risco de exposição dos bolsistas a contaminação pelo vírus e a recusa dos serviços em acolher os alunos, devido ao cenário sanitário vivenciado. Diante disso, o grupo optou em realizar essas atividades educativas/informativas por meio de veículos de informação digital, sendo o Youtube a plataforma escolhida. Os petianos dividiram-se em comissões para efetivação do projeto, contemplando o planejamento, escrita dos roteiros, gravações, edições e posterior postagem do conteúdo para acesso de domínio público. Os vídeos foram estruturados em formato de curta duração, com no máximo 10 minutos, para ser um meio de informação rápido e efetivo, porém seguro e confiável. Além de ser uma forma de apreender a atenção do telespectador para informação repassada sem distrações, evitando conseqüente fadiga e desistência. A frequência dos vídeos foi quinzenal e o canal do grupo conta atualmente com 260 inscritos com 653 visualizações. Os vídeos estão todos no canal do Youtube do PET/Enfermagem/UECE e seguem os seguintes temas: "Isolamento social é mesmo a saída para tempos de pandemia?", "Sexo biológico, gênero e orientação sexual?", "Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)", "Métodos contraceptivos", "Gravidez na adolescência", "Câncer de Próstata" e "Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)". A interação com o público deu-se por meio dos comentários dos chats, em que eram sanadas as dúvidas trazidas pelos mesmos.

Atividade: Feira das Profissões

A comissão da Feira das Profissões do Movimento InterPET contou com a inserção de dois membros do grupo PET Enfermagem UECE, Geraldo Lucas Alves Monte e Tiago Augusto Cavalcante Oliveira. Com o advento da pandemia do novo COVID-19, o PET Enfermagem UECE participou da primeira edição, que ocorreu no dia 08 de outubro de 2021, de forma remota por meio de plataforma digital, transmitida ao vivo

pelo canal do YouTube do InterPET, o PET Enfermagem UECE foi representado por Marina Valente e Laís Rabelo. Dessa forma, os bolsistas PET construíram apresentações em slides, de maneira dinâmica, para apresentar ao público o curso de graduação em Enfermagem e de maneira objetiva a prática da(o) enfermeira(o). Alunos de três escolas públicas de ensino médio, sendo elas: uma da região metropolitana, uma da capital e uma do interior foram convidados a assistir e interagir, assim como, quem estivesse interessado pelas informações compartilhadas. A segunda edição da feira das profissões foi desenvolvida e planejada seguindo todos os protocolos e decretos estaduais vigentes referente a pandemia de COVID-19 para ocorrer de forma presencial em uma escola de ensino médio da capital. Essa edição ocorreu no dia 10 de dezembro de 2021 na Escola Estadual de Educação Profissional Juarez Távora, o PET Enfermagem UECE foi representado por Caroliny Mendes e Germana D'Oran. Durante a realização do evento, foi apresentado aos alunos interessados e presentes no stand, a estrutura curricular do curso de graduação de Enfermagem, os grupos de pesquisa e extensão da universidade, além de abordar as oportunidades de atuação do profissional do enfermeiro e as possibilidades de pós-graduação. As atividades alcançaram seus objetivos, tendo em vista que apresentaram aos estudantes do ensino médio oriundos de diversas escolas do estado, as oportunidades da vida universitária e os principais campos de atuação da profissão, despertando assim o interesse dos alunos por um dos cursos ofertados pelas universidades de sua região.

Atividade: EnferPET

O EnferPET foi realizado na primeira semana de cada semestre letivo de 2021. Essa semana é dedicada ao acolhimento e integração dos calouros do curso de Enfermagem. Durante a atividade, os bolsistas do PET/Enfermagem puderam apresentar aos alunos recém ingressos o Programa de Educação Tutorial a trajetória na vida acadêmica, os esclarecimentos sobre a estrutura curricular do curso de graduação e as oportunidades de pós-graduação, assim como suas diversas áreas de atuação profissional. Devido à situação instável de pandemia do COVID-19, o EnferPET ocorreu de forma online, através da plataforma do Google Meet. A atividade foi realizada de maneira dinâmica e lúdica, com a possibilidade de trocas de experiências e integração. Dessa forma, considera-se que a atividade cumpriu com

os objetivos propostos, visto que, além de recepcionar e apresentar o curso de Enfermagem e o PET/Enfermagem, os alunos puderam esclarecer dúvidas sobre a graduação e o futuro profissional, e mostraram-se motivados a participar das atividades apresentadas.

Atividade: Capacitações

Essa atividade continuou sendo desenvolvida na modalidade online, devido ao contexto pandêmico até o mês de dezembro de 2021. Foram promovidas capacitações tanto internas, para os bolsistas do grupo, quanto externas, abertas ao público geral. Dentre as capacitações internas, pudemos destacar a realizada no mês de março, com a temática de Educação Financeira, o momento foi ministrado por bolsistas PET do curso de Administração da UFC; a segunda foi sobre a construção de Artes e Mídias Digitais, apresentada pelo enfermeiro Matheus Tavares. Todas as capacitações ocorreram via Google Meet. Acerca da capacitação externa viabilizada pelo grupo, optou-se pelo assunto: Introdução ao Eletrocardiograma, as aulas foram ministradas pela Enfermeira Karla Paixão, vinculada ao colegiado do curso de Enfermagem da UECE, e pelo Enfermeiro Residente em Cardiologia pelo Hospital Sírio Libanês Adryel Vieira. Assim como as anteriores, a capacitação ocorreu via Google Meet, foi gravada e posteriormente publicada no canal do YouTube do PET Enfermagem UECE.

Atividade: Minicurso da Semana Universitária

O minicurso realizado na XXVI Semana Universitária da UECE teve como temática a "Vacinação Covid-19: Experiências e Dificuldades Frente a Pandemia", sendo realizado nos dias 24, 25 e 26 de novembro. O minicurso foi ministrado pela petianas egressas Enfª Alyne Nogueira Paz, Enfª Livia Moreira Lima Vieira e contou com a participação da Enfª Bruna Osterno. Participaram 31 alunos, todos graduandos do curso de enfermagem da UECE. O minicurso ocorreu de forma remota pela plataforma do Google Meet, devido ao contexto de pandemia vivido ao longo de 2021. Com isso, as palestrantes realizaram a apresentação abordando a temática e trouxeram atividades a fim de deixar esse momento mais interativo. Ademais, relataram a sua experiência e dificuldades acerca da vacinação da covid-19 no contexto da pandemia. Ao final, foi realizado um momento de discussão, em que

foram sancionadas as dúvidas dos participantes. A atividade alcançou o objetivo planejado, tendo em vista que atingiu o público alvo esperado e obteve um retorno positivo dos participantes. Destarte, foi um momento de grande aprendizado tanto para os organizadores quanto para os ouvintes.

Atividade: MonoPET

A monoPET consiste em uma atividade planejada e desenvolvida por petianos que já estão se formando. Os mesmos apresentam o seu projeto de conclusão de curso para o grupo. A atividade ocorre anualmente, a depender da demanda de conclusão de curso dos petianos. No dia 24 de fevereiro de 2021 houve a primeira monoPET do ano foi ministrada pela petiana Beatriz Davini Sales Rebouças com o tema "Desenvolvimento de um Checklist para Cuidados Intraparto", orientado pela Prof^a. Dr^a. Rhanna Emanuela F. Lima de Carvalho. No dia 25 de fevereiro de 2021, o petiano Matheus Tavares França da Silva apresentou a sua monografia intitulada "Desenvolvimento de álbum seriado sobre primeiros socorros para adultos" orientado pela Prof^a. Dr^a. Rhanna Emanuela F. Lima de Carvalho. No dia 11 de agosto de 2021, a petiana Germana Pinheiro Correia Lima Sousa apresentou a sua monografia intitulada "Cartilha educativa para orientação no ciclo gravídico-puerperal em tempos de COVID-19" orientado pela Prof^a. M^a. Luana Silva de Sousa e Co-orientadora Prof^a. Dr^a. Rhanna Emanuela F. Lima de Carvalho. A atividade traz inúmeros benefícios aos petianos que continuam na graduação, visto que possibilita a estes um maior aprimoramento das técnicas metodológicas que podem ser usadas em futuros projetos de pesquisa, como também promove a discussão dos temas abordados no TCC que são considerados de grande relevância não apenas para a formação petiana, mas também acadêmica do aluno, além disso proporciona aos bolsistas uma experiência única de observação e discussão de dicas e técnicas para a construção da monografia que serão utilizadas por estes mais à frente no curso de graduação.

Atividade: XXIV Enfermaio

Devido a permanência do contexto pandêmico, o evento necessitou ser adaptado para a modalidade online. Dessa forma, foi realizado de forma remota nos dias 26, 27 e 28 de maio com a temática XXIV Enfermaio - Enfermagem Agora: A força do cuidado na valorização da profissão, III Seminário Internacional de Integração

Institucional Ensino, Pesquisa e Serviço. Ocorreu via YouTube e Google Meet, contou com 239 participantes, 237 trabalhos submetidos, quatro minicursos com temáticas diversas. A transmissão online do evento contabilizou um total de 1.782 visualizações e 308 likes na plataforma YouTube. Houve palestras, conferências, painéis, mesas-redondas, apresentações de trabalho e minicursos. A edição contou com palestrantes nacionais e internacionais dos seguintes países: Estados Unidos da América, Portugal e Espanha. Algumas das temáticas abordadas durante as palestras foram: Cuidado Multidisciplinar às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social; Teleconsultas de Enfermagem em Tempos de Isolamento Social; O Uso da Inteligência Artificial para o Planejamento do Cuidado; Tecnologia, Inovação e os Desafios para Alcançar à Saúde Universal no Século XXI. Ao final do evento, um questionário de avaliação, construído no Google Forms, acerca da satisfação foi encaminhado aos inscritos via e-mail. Após avaliação das respostas, a vigésima quarta edição do evento foi categoricamente classificada - em aspectos como organização, infraestrutura, divulgação e programação científica - como ótima, atingindo as expectativas dos participantes.

Atividade: Monitoria acadêmica

A monitoria acadêmica consiste na participação ativa de alunos que já foram aprovados em suas disciplinas da grade curricular do curso de enfermagem, e que agora estão contribuindo na formação da atual turma que cursa as disciplinas. Funciona como uma complementação e reforço do conteúdo ministrado pelos professores em sala de aula, o PETiano utiliza de recursos que englobam a criatividade e capacidade de síntese de conteúdos, orientando os pontos-chaves de compreensão da matéria para o aluno apreender ao máximo o assunto. Durante esse ano, as disciplinas contempladas pela participação PETiana foram: Semiologia e Semiotécnica, Anatomia Humana e Saúde Mental. O voluntariado em Monitoria pelos PETianos renova-se a cada semestre letivo, ocorrendo sob supervisão do coordenador da disciplina e do Tutor do programa. A atividade é capaz de fornecer vários benefícios, dentre eles aos PETianos que recebem a possibilidade de revisar e atualizar informações anteriormente divulgadas em sua época de disciplina, assim como sua participação é capaz de agregar valor a cada disciplina e no desempenho da turma, auxiliando na resolução de dúvidas tanto sobre os conteúdos ministrados,

quanto a respeito de técnicas de estudo que facilitem o aprendizado. são, leitura de artigos e dinâmicas, para melhor assimilação do conteúdo.

Atividade: DesPErT

O DesPErT foi realizado pelos bolsistas do grupo PET/Enfermagem com os alunos do primeiro semestre da graduação. No ano de 2021 participaram duas turmas com aproximadamente 40 alunos cada. Os bolsistas foram divididos em duplas e cada uma conduziu um grupo com seis alunos. O acompanhamento dos recém ingressos foi realizado por meio de reuniões via Google Meet devido o isolamento social. Nos encontros, realizados mensalmente, foram abordados assuntos importantes para a graduação, como estratégias de estudos, dicas para lidar com o estresse na universidade, realização do cadastro na Plataforma Lattes e participação em eventos científicos, além disso, houveram diversos momentos para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências. Ao final de cada semestre, os alunos tutorados avaliaram a experiência quanto à sua relevância e alcance dos objetivos. Os alunos acompanhados durante o ano de 2021 consideraram o projeto relevante por ter propiciado uma melhor aproximação do recém ingresso com a universidade e com os colegas veteranos. Para os petianos, a atividade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de tutoria, como a liderança e a comunicação.

Atividade: PETalk

A atividade foi realizada quinzenalmente e de forma remota, devido ao contexto da pandemia de Covid-19. Para a realização da atividade, os petianos foram divididos em duplas e a respectiva dupla era responsável pela escolha da metodologia a ser utilizada. Dentre as metodologias escolhidas, destacam-se os jogos que foram adaptados ao inglês. Um dos jogos utilizados foi a brincadeira de adivinhação denominada "Quem sou eu", que foi adaptada e desenvolvida em inglês "Who am I". Vale salientar que todas as apresentações foram realizadas utilizando a língua inglesa, permitindo o aperfeiçoamento da pronúncia e compreensão. Com isso, destacamos a importância dessa atividade de ensino que contribuiu e agregou na formação dos bolsistas.

Atividade: Projeto A.G.I.R.

O Projeto A.G.I.R, vinculado ao Movimento InterPET Ceará, visa impactar positivamente a sociedade com ações educativas voltadas para o público estudantil. Na X edição do Projeto A.G.I.R, configurada para o modelo remoto, dois petianos compuseram a comissão de marketing do projeto, auxiliando na criação de artes, gerenciando as mídias sociais, realizando as edições de vídeos e promovendo capacitações internas entre os petianos da comissão. A atividade vem sendo eficaz ao contribuir no desenvolvimento de novas habilidades para a formação acadêmica e profissional dos petianos.

Atividade: Pesquisa Individual

A pesquisa encontra-se o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), por esse motivo, a participação em grupos de pesquisa é de cunho obrigatório para os petianos, visando incentivar a realização de pesquisas individuais por todos petianos que compõem o PET Enfermagem UECE. As abordagens e temas das pesquisas individuais são múltiplas, atingindo diversas áreas da Enfermagem e tendo como objetivo principal a promoção e o desenvolvimento da capacidade de pesquisa. Em relação a produção dos petianos: a petiana Germana Pinheiro Correia Lima Sousa desenvolveu a pesquisa intitulada DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA ORIENTAÇÃO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL EM TEMPOS DE COVID-19; a petiana Laís Kelly Maciel Rabelo desenvolveu a pesquisa intitulada DESENVOLVIMENTO DE UM BUNDLE sobre HIPORDEMÓCLISE para o PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS; a petiana Maria Beatriz Nunes de Carvalho desenvolveu a pesquisa PERFIL DE IDOSOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL; a petiana Caroliny Cristine dos Santos Mendes produziu a pesquisa intitulada DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE CUIDADOS EM UM HOSPITAL ESPECIALISTA EM CARDIOLOGIA; o petiano Geraldo Lucas Alves Monte desenvolveu o estudo TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA MONITORIA ACADÊMICA DE FISIOLOGIA HUMANA E BIOFÍSICA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM publicado na Revista de Enfermagem UFPE; os petianos Maria Beatriz Nunes de Carvalho, Geraldo Lucas Alves Monte, Maria Célia Pinheiro da Cunha, Christian Raphael Fernandes Almeida e Marina Valente Mascarenha produziram a pesquisa PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DE IDOSAS RESIDENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO

MUNICÍPIO DE FORTALEZA aprovada para publicação na Revista Research, Society and Development. Ainda no ano de 2021, o grupo produziu o e-book MEMÓRIAS DO XXIV ENFERMAIO - ENFERMAGEM AGORA: A FORÇA DO CUIDADO NA VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO, que foi publicado pela Editora IMAC. Essa obra reúne artigos de pesquisa e palestras que foram apresentadas no XXIV Enfermaio e no III Seminário Internacional de Integração Ensino, Pesquisa e Serviço Enfermagem Agora: A Força do Cuidado na Valorização da Profissão.

Atividade: Sessões clínicas

Assim como as outras atividades, essa também era programada para acontecer no formato presencial, mas devido a pandemia precisou adequar-se ao formato online. Durante o ano realizamos uma sessão clínica no segundo semestre. Ela ocorreu de forma externa e foi ministrada pelas petianas Laís Rabelo e Germana Pinheiro. A sessão clínica foi intitulada como: Assistência de Enfermagem ao Paciente em Cuidado Crítico e ao todo foram dezenove inscritos.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET ENFERMAGEM)

Extrato						
Item	Tipo Lançamento	Elemento Despesa	Descrição	Situação	Data Lançamento	Valor
1	Serviços prestados por pessoas jurídicas	3.3.90.32.13 Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	Pagamento de Livro que foi resultado do ENFERMAIO de 2021 em colaboração com o Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde em Enfermagem e Saúde. Nessa obra serão publicados os trabalhos premiados no evento, além das palestras dos convidados.	Aguardando homologação MEC	09/02/2022	R\$ 2.601,67
2	Serviços prestados por pessoas jurídicas	3.3.90.39.1 Assessorias de Perícia e Atividades	Taxa de publicação para emissão de DOI digital. Objetivo: identificar e apoiar o processo de publicação de artigos científicos "Contribuição de enfermeiros na formação acadêmica de graduandos em enfermagem" Revista Research, Society and Development	Aguardando homologação MEC	18/02/2022	R\$ 300,00
3	Serviços prestados por pessoas jurídicas	3.3.90.39.1 Assessorias de Perícia e Atividades	Taxa de publicação para emissão de DOI digital. Objetivo: identificar e apoiar o processo de publicação de artigos científicos "Peti: O Impacto da Formação de alunos residentes de uma instituição de Longa Permanência" 2021. http://dx.doi.org/10.13140	Aguardando homologação MEC	18/02/2022	R\$ 300,00
4	Aquisição de material de consumo	3.3.90.50.2 Material de Expediente	Material de consumo para utilizar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo durante o ano	Aguardando homologação MEC	18/02/2022	R\$ 920,70
5	Aquisição de material de consumo	3.3.90.50.18 Material de Perícia e Segurança	Aquisição de curso e PPT e NP para os alunos desenvolverem atividades de ensino e pesquisa em instituições de saúde	Aguardando homologação MEC	18/02/2022	R\$ 1.770,00
6	Aquisição de material de consumo	3.3.90.50.29 Unidades Textuais e Arquivos	Compra de blusas para as petianas	Aguardando homologação MEC	21/02/2022	R\$ 437,00
Total Utilizado						R\$ 4.800,00
Saldo Atual						R\$ 0,00

2.4. PET de Geografia

Atividade: Prepara PET

Devido à importância de discussões que geralmente não são aprofundadas no decorrer da graduação, o grupo PET Geografia/UECE busca oferecer diferentes cursos preparatórios a partir das demandas dos estudantes, que foram ministrados por professores e/ou outros profissionais da Geografia e áreas afins ao longo do ano de 2021. A atividade foi dividida em dois minicursos sendo eles GEOPROCESSAMENTO APLICADO À GEOGRAFIA AMBIENTAL realizado no dia 03, 04 e 05 de agosto de 2021, com a participação de 69 estudantes, utilizando como suporte a plataforma Google Meet e o de INTRODUÇÃO AO QGIS minicurso realizado internamente, apenas para os petianos e petianas, ocorreu nos dias 30, 31, 01 e 03 de setembro de 2021, utilizando a plataforma Google Meet. A atividade consistiu em dois cursos de curta duração, onde foram debatidas questões sobre o meio ambiente, geoprocessamento e entre outros. A atividade obteve a efetiva participação dos(as) estudantes de diversas áreas tanto da Geografia e entre outros cursos de todo o Brasil, ampliando o alcance esperado pelos dois cursos, dialogando com outras áreas, permitindo uma discussão pertinente ao contexto e entre outros nos quais a universidade, órgãos privados e públicos atuam.

Atividade: PET On

O PET On utiliza as mídias sociais para aproximar os estudantes de temas relacionados à Geografia que pouco são discutidos na academia, possibilitando a criação de um novo ambiente de comunicação e divulgação de informações e conhecimento geográficos para um público mais distante e plural. A atividade consiste em apresentar a Geografia sob novos olhares, de forma atrativa, prática e esclarecedora. Durante o ano de 2021, a conta do PET no Instagram, dispôs de 21 postagens do PET On, publicadas de forma quinzenal. O cenário virtual ainda é muito presente no cotidiano de todos, em virtude da pandemia do Covid-19, diante destas condições, a atividade proporcionou com sucesso a movimentação da rede social e promoveu o debate geográfico atual de forma ampla e acessível. O desenvolvimento da atividade trouxe resultados satisfatórios para o grupo PET, visto que a metodologia utilizada possibilitou a ampliação do público-alvo, trazendo uma movimentação para

a rede social do PET Geografia. Também estimulou engajamento através dos mecanismos da plataforma, além de promover a troca de informações entre os petianos e os usuários fora do ambiente universitário. A partir dos resultados obtidos, é notório a importância da atividade, considerando que a mesma, contribuiu de diversas formas para o programa

Atividade: Iniciação Filosófica

A atividade é realizada pelo grupo PET Geografia/UECE desde o ano de 2004. Consiste em iniciar o petiano ingresso, por meio do incentivo à criticidade e autonomia do pensamento filosófico, através de debates, proporcionando um aprendizado mútuo. A atividade é desenvolvida a partir da seleção prévia de temas, textos e/ou livros voltados para um aprofundamento filosófico e epistemológico no âmbito da ciência geográfica, definidos pelo grupo PET Geografia. No ano de 2021 o livro escolhido foi o **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**, escrito por Eliseu Savério Sposito, sendo exposto e discutido nos dias 10 e 14 de maio, de forma online, sendo executado na plataforma Google Meet. A Iniciação Filosófica do ano de 2021 revelou-se uma importante experiência aos novos integrantes do grupo PET, pois possibilitou um contato com a obra **Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico**, através da qual os petianos se aprofundaram no decorrer da graduação.

Atividade: PET em Sala

O PET em Sala é uma atividade que complementa o planejamento anual do PET Geografia UECE que tem como intenção proporcionar uma correlação da academia com as escolas e com os alunos da educação básica através do ensino de Geografia. O PET em sala do ano de 2021, teve como proposta uma apresentação do Grupo PET, da Universidade e do curso de Geografia para os alunos da escola, seguindo um modelo de feira das profissões. Por meio de diálogos e discussões, o Grupo decidiu reformular a atividade para esse modelo devido a curiosidade dos alunos da instituição em saber mais sobre o mundo da universidade. A atividade foi executada no dia 25 de agosto de 2021, de forma remota via Google Meet, foi dividida em três turnos; um pela manhã, outro à tarde e por último à noite. Para isso, foram escolhidas as turmas de Geografia do 3º ano do Ensino Médio da EEFM Deputado Paulino

Rocha, onde os petianos fizeram explicações com o suporte dos slides. O modelo **Feira de profissões** se fez necessário para o esclarecimento a respeito dos vestibulares e da Universidade, mostrando aos alunos um pouco de como funcionam as vivências no mundo acadêmico. Realizar a atividade nesse modelo aliviou mais a tensão e estresse dos alunos devido aos meios remotos, fazendo a apresentação de forma didática e descontraída, como uma roda de conversa para eles saírem um pouco do meio formal da sala de aula. Falar dos vestibulares e da universidade motivou os estudantes a quererem tentar entrar em uma universidade pública, incentivando-os a estudarem e tentarem uma graduação.

Atividade: Uma Dose de Geografia

Uma dose de geografia é uma atividade realizada e organizada pelo grupo PET Geografia/UECE há cinco anos, que consiste em levantar temas transversais relevantes para Geografia e a sociedade para serem debatidos em lugares fora da academia, dessa forma obtendo uma compreensão dos temas abordados através de uma nova perspectiva, e levando o debate geográfico para um público que talvez não tivesse acesso a essa discussão. A realização dessa atividade no ano de 2021 foi feita, de forma excepcional, pelas redes sociais do PET Geografia UECE, devido à pandemia do Sars-cov-2. A primeira edição anual da atividade ocorreu no dia 23 de junho, cuja temática foi "Desafios da docência e vida acadêmica na pandemia", a atividade foi realizada no formato de uma roda de conversa, através da Plataforma do Google Meet, com a mediação e discussão da temática, foram convidados os Professores Anderson Avelino e Sullivan Dantas. A segunda edição anual ocorreu no dia 26 de outubro com o tema "Os Crimes Da Pandemia: como chegamos a 600 mil mortes", foi no mesmo formato da dose anterior e contou com a participação dos professores Gabriel Augusto e do Prof. Dr. Edilson Pereira. A atividade foi bastante importante para o PET Geografia UECE, alcançando diversos resultados que foram bastante importantes para o Grupo como discussões e reflexões acerca das temáticas abordadas na atividade. Alcançando 60 inscritos na primeira edição e 36 inscritos na segunda edição, demonstrando como a atividade é crucial para a sociedade.

Atividade: Minicurso

A atividade consistiu em um curso de curto período, ministrado durante a XXVI Semana Universitária da Universidade Estadual do Ceará (UECE) durante os dias de 23, 24 e 25 de novembro de 2021, na referida edição. O minicurso foi apresentado no formato remoto, ainda em decorrência da pandemia. Ao longo dos três dias de apresentação, o Grupo PET Geografia UECE abordou assuntos de cunho teórico-conceituais com relação a temática de Paisagem e Cultura, intermediou o seguinte debate e acrescentou a discussão os resultados da Pesquisa Coletiva anual intitulada de "A dimensão cultural da paisagem como agente modelador da cidade de Fortaleza-CE". Ao longo do ano de 2021 o Grupo pesquisou e montou previamente uma lista de obras consultadas referente ao conteúdo abordado com a colaboração do corpo docente do curso de Geografia, da Universidade Estadual do Ceará, os encontros foram realizados quinzenalmente; procurando debater e elaborar as problemáticas em torno da temática central discutidas ao longo da apresentação do minicurso. No primeiro dia de minicurso buscou-se apresentar os conceitos da paisagem e as relações do espaço e a cultura. Já no dia seguinte, foram estabelecidas conexões sobre a construção histórica e urbana da cidade de Fortaleza, a partir da apresentação de conteúdos pesquisados durante as reuniões do grupo de estudo. Por fim, o minicurso concretizou-se com a estabilização da temática trabalhada, proporcionando a compreensão dos espectadores, o terceiro dia ainda contou com a palestra do superintendente do IPHAN-CE, Cândido Henrique de Aguiar Bezerra, sobre O centro histórico de Fortaleza e o seu tombamento federal, a qual foi possível identificar aproximar o público com temáticas que abordam paisagem e cultura

Atividade: Monitoria PET

A atividade de monitoria é um importante ensaio da iniciação à docência, uma vez que possibilita que o bolsista do PET tenha uma série de experiência da prática pedagógica. No ano de 2021, ela ocorreu inteiramente remota, visto que as aulas da graduação do curso de Geografia aconteceram no formato remoto devido a pandemia da Sars-cov-2. A atividade foi realizada por três bolsistas que monitoraram distintas disciplinas do curso de geografia, as cadeiras que contaram com a monitoria foram: a Geografia da População, a Geografia Ambiental e Fundamentos de Geografia. A realização das monitorias foi bastante engrandecedora, em virtude do

49

aprofundamento dos saberes geográficos, das experiências de docência, da introdução a pesquisa no âmbito geográfico, e por possibilitar a interação dos petianos com os alunos dos outros semestres, permitindo a troca de saberes.

Atividade - PET Tube

Trata-se de uma atividade com um formato totalmente voltado para a plataforma do Youtube dentro de uma perspectiva informacional acerca de vários temas atuais e de extrema relevância que comportem a ciência geográfica. No ano de 2021, a atividade contou com duas edições, uma que aconteceu no dia 08 de abril de 2021, trazendo a temática "Sociedade em redes o mundo movido pelos algoritmos" e a segunda que aconteceu no dia 08 de dezembro de 2021, trazendo a temática "Vulcanismo nas Ilhas Canárias: E nós com isso?" (Disponível 1º edição: <https://youtu.be/zoo2zehz21w> 2º edição: <https://youtu.be/6Py9KvRypH8>). Dentro das condições vividas pelo atual momento pandêmico de Covid-19, a atividade foi pensada visando contemplar as redes sociais e a maior parcela de seus usuários, obtendo êxito na execução. A metodologia utilizada nessa atividade proporcionou uma maior visualização do conteúdo por estudantes de outros cursos e instituições. O resultado alcançado superou as expectativas do Grupo, tendo em vista que no formato presencial contemplaria apenas os alunos da universidade, e no formato adaptado para o modo virtual um público maior e extra-acadêmico pôde ser impactado pela atividade.

Atividade: Ciclo de diálogos geográficos

Ciclo de Diálogos consiste em um esforço coletivo para se discutir e desenvolver, em forma de palestra, a temática que o Grupo PET Geografia UECE está trabalhando no respectivo ano. Neste ano, trabalhou-se com a temática da pesquisa coletiva "A dimensão cultural da paisagem no contexto no Estado do Ceará", com o intuito de contribuir com as discussões que a comunidade petiana já estava realizando com estudantes, profissionais e professores em geral. Dessa forma, foram convidados professores e profissionais da área para debaterem o tema em questão a partir de perspectivas diversas. Em decorrência da pandemia de Covid-19 no ano de 2021, esta atividade foi realizada de forma virtual por meio das plataformas Google Meet e StreamYard. Após o final da atividade, todas as palestras foram disponibilizadas no canal do PET Geografia UECE no Youtube. Abaixo, seguem os títulos das palestras

que compuseram o Ciclo de Diálogos com seus respectivos palestrantes, datas e links no Youtube: **Palestra 1 (07/06)** – “Conceituando a paisagem cultural”. Ministrada pelo Prof. Dr. Otávio José Lemos Costa. Link: https://www.youtube.com/watch?v=sBUK_GgVkiY ; **Palestra 2 (08/06)** – “Paisagem cultural: uma pluralidade temática”. Ministrada pelo Prof. Dr. Tiago Vieira Cavalcante. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=axyGTgG3Qg&t=436s> ; **Palestra 3 (09/06)** – “Paisagem: memória, patrimônio-territorial e trabalho de campo na América Latina”. Ministrada pelo Prof. Dr. Everaldo Batista da Costa. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=1SGBqGtVZZI&t=259s> ; **Palestra 4** -(10/06) – “Paisagem cultural no contexto do Estado do Ceará”. Ministrada pela Prof. Dr. Emilio Tarlis Mendes Pontes Link: <https://www.youtube.com/watch?v=RB4inL1O2FU&t=30s> ; A atividade foi considerada satisfatória, a demanda para o ciclo de diálogos atendeu de maneira agradável, pois o público inscrito incluiu estudantes de todas as regiões do país. Como também houve participação de um docente de outro Estado. O desenvolvimento da atividade se deu de maneira ininterrupta, havendo uma estrutura que permitisse a progressão das ideias e colaborações entre palestrantes, mediadores e ouvintes. Estes últimos fomentaram o desenrolar da atividade a riqueza do momento.

Atividade: Pesquisa Coletiva

A Pesquisa Coletiva tem como princípio nortear o embasamento teórico-metodológico das demais atividades do PET Geografia UECE, compreendendo que o eixo ensino-pesquisa-extensão é sempre buscado nas atividades do grupo e isto se torna notável, primariamente, nas atividades que têm por entendimento o caráter de construção coletiva, servindo de base atividades tais como: Ciclo de Diálogos Geográficos; PET em Sala e Minicurso da semana universitária, sendo este o foco principal desta atividade. A Pesquisa Coletiva no ano de 2021 foi intitulada: “A dimensão cultural da paisagem como agente modelador da cidade de Fortaleza-CE”. Nesse sentido, a Pesquisa Coletiva se trata de um grupo de estudos, que se propõe a ser realizado quinzenalmente, onde são promovidas discussões de cunho teórico geográfico por meio de pesquisas empíricas através de trabalhos de campo e pesquisas bibliográficas. Devido a pandemia do Covid-19, a atividade de campo não foi possível de ser realizada. A atividade foi constituída a partir de um desempenho coletivo de

41

pesquisa do PET Geografia UECE, principalmente diante das dificuldades enfrentadas em decorrência da pandemia de Covid-19, onde o grupo precisou se adequar às tendências remotas para adaptar todas as atividades em questão. Os encontros do grupo de estudos ocorreram de caráter remoto com o auxílio de outros professores da área de estudo. Dessa forma, a construção coletiva mostrou-se fundamental para o Grupo desenvolver todas as demais atividades que utilizaram como base a pesquisa coletiva. A plataforma utilizada para a realização da atividade foi o Google Meet. Referências Bibliográficas utilizadas nos encontros do grupo de estudos: CORRÊA, Roberto Lobato. A dimensão cultural do espaço: Alguns temas; SAUER, C. O. (2004) A Morfologia da Paisagem. In: CORREA, R. L. e ROSENDAHL (orgs.) Paisagem, Tempo e Cultura. Rio de Janeiro: EdUERJ. COSTA, Otávio José Lemos Costa. Memória e paisagem: em busca do simbólico dos lugares. In Revista Espaço e Cultura. NEPEC/UERJ. Edição comemorativa, pp. 149-156, 1993-2008; BERQUE, Augustin. Paisagem-marca, paisagem-matriz: elementos da problemática para uma Geografia Cultural; COSTA, M. Clélia L. da. Capítulos de geografia histórica de Fortaleza. Finalizamos indicando que essa pesquisa coletiva fundamentou a elaboração do minicurso, como mesma temática, que foi ministrado pelos petianos durante a semana universitária da UECE de 2021.

Atividade: Recepção dos calouros

A recepção aos calouros ocorreu no início de cada semestre letivo de 2021 com os novos ingressantes do curso de Geografia, alunos do 1º semestre, sendo dividida em dois momentos. O primeiro momento ocorre ainda em sala de aula, apresentando o curso aos calouros através de dinâmicas, contribuindo para ter uma interação e descontração com a turma, para que eles se sintam livres à expressar suas perspectivas ingressando no curso; trazemos questões do cotidiano para construir um pequeno debate com eles e fazemos uma breve apresentação do grupo PET. Essa atividade foi realizada com o auxílio do Google Meet. No segundo momento da atividade, com o intuito de continuar e demonstrar através da experiência o que foi debatido com eles em sala, estando sobre a responsabilidade dos bolsistas e do tutor, realiza-se uma trilha urbana pela zona costeira de Fortaleza, parando em pontos estratégicos para falar sobre temas como a produção do espaço urbano, segregação socioespacial, formação histórica da cidade de Fortaleza, caracterização do sítio

urbano e as problemáticas ambientais relacionadas ao uso e ocupação do solo, entre outros assuntos que porventura surjam em meio às conversações nessas paradas. Devido às restrições impostas pela pandemia do Covid-19, não foi possível realizar a trilha urbana em 2021.

Atividade: Pesquisas Individuais

A atividade em questão tem como intuito auxiliar no desempenho das pesquisas individuais dos petianos ao longo da graduação, através de colaborações no que diz respeito às demandas teórico-metodológicas necessárias durante o processo de elaboração do trabalho. Ademais, se necessário, são acrescentadas sugestões de teor crítico que poderão auxiliar o estudante na evolução de sua pesquisa. Resultando enfim na conclusão de seu TCC - Trabalho de Conclusão de curso. De modo que essa contribuição se torne possível, são convidados professores, mestrandos ou doutorandos da UECE ou de outras instituições de ensino superior que possuam qualificação suficiente para apresentar reflexões pertinentes acerca das pesquisas dos petianos. A apresentação das pesquisas individuais é organizada em eixos de acordo com a linha de pesquisa de cada petiano e petiana. Abaixo segue a lista com os títulos das pesquisas de cada petiano e seus respectivos orientadores: 1. Amanda Kérolen Nunes do Nascimento Projeto: O espaço construído pela mulher camponesa sob a lógica da reprodução social Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 2. Débora Raquel Cavalcante Figueiredo Projeto: A percepção Ambiental como modelo de identificação de impactos ambientais na APA do Rio Maranguapinho Fortaleza, CE Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 3. Davi Mendonça Lima Proposta de Título: Mobilidade Intraurbana: uma análise da acessibilidade à praia na cidade de Fortaleza, CE Orientador: Prof^a. Dr^a. Denise Cristina Bomtempo Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 4. Jessica Bezerra Costa Proposta de Título: A paisagem não viva como produto da formação socioespacial de Fortaleza-CE: uma análise do cemitério São João Batista Orientador: Prof. Dr. Otávio Costa Lemos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 5. João Victor Amaral Sousa Projeto: Geografia e música, uma alternativa didática para criticar o espaço. Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 6. Jordan Lima de Souza Projeto: Os desafios de um

42

docente para lecionar geografia dentro das salas de aula do ensino fundamental de Fortaleza Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 7. Larissa Dantas da Silva Projeto: A Etnografia e o grafismo indígena: simbolismo cultural da etnia Pitaguary. Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 8. Maressa Pamella Marinho de Miranda Projeto: A mineração nas serras Juá-Conceição e o seu impacto ambiental e econômico. Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 9 Maria Eduarda Santos Lima Projeto: Estudo da construção socioespacial e urbana do bairro Barra do Ceará. Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 10. Maria Gabriele Ferreira dos Santos Proposta de Título: O Licenciamento Ambiental nas Unidades de Conservação Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 11. - Pedro Alcantara Brasil Projeto: Geografia na Educação Básica em tempos de pandemia: os filmes como ferramentas de ensino em escolas do bairro Conjunto Ceará, em Fortaleza, CE. Orientador: Profª Drª: Luciana Barbosa Maciel Caracas Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 12. - Rebeca Pereira da Silva Projeto: Evolução dos relevos vulcânicos da região metropolitana de fortaleza, Ceará Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 13. - Sam Célio Souza de Moura Projeto: As manifestações artísticas como marca da paisagem fortalezense: Um estudo das relações Arte-lugar como forma de ensino histórico-cultural da geografia local. Orientador: Prof. Dr Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 14. Shirley Holanda da Silva Proposta de Título: O conceito de lugar na perspectiva do ensino de geografia no bairro Bom Jardim. Orientador: Prof. Dr. Frederico Holanda Bastos Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 15. Valery Vitória Barreira da Silva Projeto: Análise da estabilidade das falésias das praias do Morro Branco pelo método Coast Snap. Orientador: Prof. Dr. Frederico Holanda Bastos. Etapa: Objeto de estudo a ser delimitado; 16. Victor Cesar Ferreira Barroso Projeto: A análise de efetividade de manejo do Parque Estadual do Cocó - CE Orientador: Prof. Dr. Frederico de Holanda Bastos. Etapa: Objeto de Pesquisa em andamento. A presente atividade possui suma importância, tendo em vista que compreende especificamente a ideia de cada petiano e auxilia em sua estrutura e forma de pesquisa. Da mesma forma, contribui para a evolução do petiano como estudante ao longo da graduação, resultando na

elaboração de sua monografia e enriquecendo seus conhecimentos para uma possível pós-graduação. A atividade é realizada em várias etapas, iniciando-se com a determinação de um objeto de estudo (sempre levando em consideração o semestre cursado por cada petiano), culminando no exercício de diversas atividades, juntamente com o auxílio dos orientadores. Os resultados desses momentos da pesquisa são apresentados durante a permanência do estudante no programa, através de Colóquios Temáticos. As apresentações ocorreram nos dias 05, 06, 08 e 12 de julho de 2021, e nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de dezembro de 2021, de maneira remota via a plataforma Google Meet. Os Colóquios Temáticos foram realizados novamente de maneira remota por conta do isolamento social decorrente da pandemia do novo Coronavírus.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET GEOGRAFIA)

Extrato

Item	Tipo Lançamento	Elemento Despesa	Descrição	Situação	Data Lançamento	Valor
1	Aprovação de material de consumo	3.3.90.6.1 Material de Consumo	Compra de pendrive para armazenamento e depósito de atividades do grupo PET	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 44,90
2	Aprovação de material de consumo	3.3.90.6.1 Material de Consumo	Compra de pendrive para armazenamento e depósito de atividades do grupo PET	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 427,70
3	Aprovação de material de consumo	3.3.90.6.21 Uniformes, Tênis e Acessórios	Aquisição de sandálias para os membros do grupo PET Geografia UFPE (14 uniformes por mês 14 petianos e 1 tutor)	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 850,00
4	Aprovação de material de consumo	3.3.90.6.1 Material de Consumo	Material de consumo para desenvolvimento das atividades do Grupo PET Geografia. Nesse aquisição constam materiais de escritório (papel, lapis, caneta etc.) e tinta para impressora	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 120,00
5	Aprovação de material de consumo	3.3.90.6.1 Material de Consumo	Material de consumo para desenvolvimento das atividades do Grupo PET Geografia. Nesse aquisição constam materiais de escritório (canetas, lapis e lápis etc.)	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 97,57
6	Aprovação de material de consumo	3.3.90.9.78 Manutenção Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados	Aprovação de suporte técnico para notebook visando otimizar as atividades de informática desenvolvidas no âmbito do grupo PET	Aguardando homologação MEC	14/01/2022	R\$ 111,90
Total Utilizado						R\$ 4.790,47
Saldo Atual						R\$ 9,53

2.5. PET de História

Atividade: Seminário - O PET e a Graduação

A atividade compôs a programação da Semana de Integração da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE. Abrangendo o conjunto dos alunos do curso de História da FAFIDAM/UECE, especialmente os alunos recém-ingressos, a atividade foi desenvolvida em três momentos: no primeiro, abordou-se aspecto da historicidade do PET desde a sua criação no ano de 1979; no segundo momento, apresentou-se, através de imagens e de uma narrativa oral, um balanço das principais atividades desenvolvidas no ano de 2020; no terceiro, e último momento, os bolsistas do PET apresentaram o planejamento das atividades para o ano de 2021, ressaltando a importância de cada um dos eixos que compõem a filosofia do Programa de Educação Tutorial – Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atividade: Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação do Profissional de História

A atividade resultou em um concorrido seminário, no qual se discutiu a função social da Universidade brasileira e a formação do profissional de História alicerçada na compreensão teórico-prática do ensino, da pesquisa e da extensão. A atividade teve por principal objetivo contribuir com a qualidade do ensino de graduação e, por conseguinte, com a excelência da formação profissional do graduando de História. A atividade foi desenvolvida através da Plataforma Google Meet.

Atividade: Exercícios de Prática Docente (EPD)

Considerando as medidas sanitárias adotadas em virtude da pandemia da COVID-19, os semestres letivos da Universidade Estadual do Ceará aconteceram dentro do sistema de ensino remoto. Desse modo, para a realização dos Exercícios de Prática Docente, os bolsistas construíram seus planos de aula e procedimentos didáticos voltados para as novas exigências do processo de formação acadêmica, ou seja, para a realidade de ensino virtual. Contudo, avaliamos de forma positiva a atividade EPD, pois a mesma exigiu novas performances pedagógicas de cada bolsista. Além dos relatos apresentados por cada petiano, a avaliação feita pelos professores das disciplinas nas quais foram realizados os EPDs atesta para o bom desenvolvimento

da atividade, fato que nos faz compreender a importância da mesma para o processo de maturidade intelectual e docente dos bolsistas do PET de História.

Atividade: Ensino de História e as novas tecnologias da informação e comunicação

A atividade foi motivada pela própria realidade vivida pelas escolas e universidades públicas e privadas do país nos anos de 2020 e 2021, na qual prevaleceu o sistema de ensino remoto. Considerando, ainda, o fato de vivermos imersos numa realidade marcada pela presença da tecnologia ditando novos comportamentos através de uma ampla e dinâmica rede de informação e comunicação, foi de extrema importância pensarmos o Ensino de História a partir do amplo leque de possibilidade que as novas tecnologias da informação e comunicação oferecem tanto no campo do ensino como da pesquisa. Entre as temáticas trabalhadas destacamos: A História e o Ofício dos Historiadores nas Mídias Sociais; Ensino de História e Tecnologias Digitais: trabalhando com oficinas pedagógicas; YouTube como Ferramenta Pedagógica: desafios e possibilidades; e, História e Historiografia Digital: desafios e possibilidades. Ressaltamos, ainda, que a atividade foi plenamente acolhida por professores e alunos. Todas as sessões, seminários e mesas redondas, estão publicadas no Canal do PET de História no YouTube.

Atividade: A Filosofia e a Prática Pedagógica - o saber reflexivo e crítico para pensar o tempo presente

A atividade foi plenamente desenvolvida, desde o processo de estudo/preparação dos seminários, a realização dos mesmos, assim como das mesas redondas. Além de pensarmos a importância da Filosofia no contexto das relações sociais contemporâneas, as quais têm sido mediadas pelo desenfreado uso das tecnologias, a atividade possibilitou estudarmos a relação entre filosofia e educação ao longo de vários períodos da História, especialmente no período medieval. Entre as temáticas discutidas, destacamos: Questões Sobre o Conhecimento: a origem e o processo do conhecimento; Filosofia e Religião: perspectivas de aproximações entre o conhecimento filosófico e o Cristianismo; A Educação Moderna: o elo com os clássicos da Filosofia; A Filosofia Medieval em Questão; Questões sobre a liberdade: a liberdade do homem; Prática Pedagógica: a mente e o conhecimento de si.

Ressaltamos, ainda, as oportunas reflexões acerca do pensamento de Hannah Arendt, compartilhadas pela Prof^a. Lara Rocha, doutoranda em Filosofia pela UFC. Todas as sessões, seminários, mesas redondas e palestras, estão publicadas no Canal do PET de História no YouTube.

Atividade: Pesquisas Individuais

Ao longo do ano de 2021, as pesquisas individuais foram desenvolvidas tanto no âmbito empírico, como no campo das leituras teórico-metodológicas e historiográficas.

Três bolsistas trabalharam na confecção de seus projetos de pesquisa:

Luana Kelly Mendonça Galvão Silva.

Título da Pesquisa: A Gripe Espanhola no Ceará (1918-1920);

Davi Silva Franco.

Título do Projeto de Pesquisa: As faces do diabo: do discurso teológico medieval ao imaginário religioso popular de São João do Jaguaribe (2021);

Matheus Martins Carlos.

Título do Projeto de Pesquisa: Acordos e combates no "Santuário do Vale": as tensões provocadas por Maçons e Protestantes na hegemonia Católica em Russas-CE (1929 - 1944);

Dois bolsistas trabalharam no desenvolvimento da pesquisa e escrita monográfica:

Andréa de Castro Costa.

Título da Pesquisa: Buchada da Adélia: passado e presente na (re)invenção de um bloco carnavalesco de Limoeiro do Norte (2002 - 2020);

João Paulo Guimarães Maia.

Título da Pesquisa: Esporte Clube Limoeiro e as experiências do "jogar" em Limoeiro do Norte (1979-2000);

Quatro bolsistas concluíram suas pesquisas no formato de monografias:

Débora Tháís Rodrigues Nunes.

Título da Monografia: Os Quebradores de Pedra: experiências de trabalho na atividade mineradora do distrito do Bixopá - Limoeiro do Norte-CE (1988-2014);

Mara Dalila Maia Silva.

Título da Monografia: Ritos de Morte na Freguesia de São Bernardo das Russas-CE, (1780-1793): seca, mortes e distinções sociais;

Mayara Galdencio Sombra.

Título da Monografia: Trajetórias de Professoras Negras em Russas-CE (2000-2021);

Benedito Renan Bezerra de Brito.

Título da Monografia: Máscaras da Memória: a passagem de Lampião em Limoeiro do Norte com seus sujeitos, disputas e narrativas (1977-2019).

Três bolsistas estão em fase de definição de seus “objetos” de estudo. São eles: Igor da Silva Romão, Malaquias Moreira de Sousa e Maria das Candeias Rodrigues Vito.

Atividade: Seminários de Pesquisa Monográfica

Os Seminários de Pesquisa Monográfica foram eventos de significativa importância para o desenvolvimento da prática da pesquisa no âmbito do curso de História da FAFIDAM/UECE, pois os mesmos possibilitaram a troca de experiências entre alunos de diferentes semestres, alguns deles sem ainda haver se iniciado na prática da pesquisa histórica. Em cada seminário foi possível discutir, a partir das pesquisas apresentadas, uma série de questões de natureza teórico-metodológicas fundamentais para os alunos que, em suas pesquisas, deparava-se com tais questões. Portanto, temos a convicção que a atividade contribuiu para a formação intelectual do conjunto de alunos envolvidos, assim como para a qualificação das pesquisas monográficas. Todas os seminários estão publicados no Canal do PET de História no YouTube.

Atividade: Seminários de Teoria da História

Os Seminários de Teoria da História representaram fecundos ambientes de estudo e de reflexão sobre diferentes abordagens que têm auxiliado aos Historiadores tanto no campo da pesquisa histórica, como no campo da docência. Desta forma, estamos convictos de que cada evento, de diferentes maneiras, contribuiu com o processo de formação do grupo de bolsistas do PET e demais alunos/as do curso de História da FAFIDAM/UECE que participaram dos mesmos. Entre os teóricos que balizaram nossos estudos, destacamos: Carlo Ginzburg, Reinhart Koselleck, E. P. Thompson, Michel de Certeau, Michel Foucault e Durval Muniz de Albuquerque Jr. Todas as sessões de seminários e mesas redondas estão publicadas no Canal do PET de História no YouTube.

Atividade: Integrando Conhecimentos, Diálogos Interdisciplinares

A atividade foi desenvolvida no formato virtual, através da Plataforma Google Meet. A forma de realização permitiu a participação de um público mais amplo, assim como nos permitiu, também, reunir profissionais das mais variadas especialidades, como sugere o próprio título da atividade. Assim, tivemos a participação dos seguintes profissionais:

Prof. Dr. Gleudson Passos Cardoso

Curso de História (UECE-Fortaleza)

Título da Live: Luzes, Seca, Abolição: práticas letradas e a construção do mito civilizador em Fortaleza (1873 -1904).

Data: 18 de agosto de 2021.

Profª Drª Lídia Noemia Silva dos Santos

Curso de História (UECE-FECLESC-Quixadá)

Título da Live: Ensino de História e Virtualidade: Metodologia para organização de visitas virtuais a museus.

Data: 25 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Sander Cruz Castelo

Curso de História (UECE-FECLESC-Quixadá)

Título da Live: Peter Gay e a Psico-História.

Data: 01 de setembro de 2021.

Profª Drª Francisca Raimunda Nogueira Mendes

Curso de Design-Moda (UFC)

Título da Live: O que faz seu coração pulsar? Autocuidado em tempos pandêmicos.

Data: 08 de setembro de 2021.

Profª Drª Maria Lucélia de Andrade

Curso de História (URCA-Crato)

Título da Live: Igreja Católica no Brasil: Um espaço de poder que ainda necessita ser pesquisado.

Data: 15 de setembro de 2021.

Profª Lara Rocha

Doutoranda em Filosofia (UFC)

Título da Live: Qual o Lugar da Educação em Tempos Sombrios? Diálogos com Hannah Arendt.

Data: 22 de setembro de 2021.

Profª Drª Silvia Márcia Alves Siqueira

Curso de História (UECE-Fortaleza)

Título da Live: A Performance na Pesquisa sobre Mulheres no Cristianismo Antigo: O Caso de Tecla.

Data: 29 de setembro de 2021.

Prof. Dr. Tyrone Apollo Pontes Candido

Curso de História (UECE-FECLESC-Quixadá)

Título da Live: Internacionalismo Operário nas Selvas: A construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Data: 13 de outubro de 2021.

Prof. Dr. Manoel Carlos Fonseca de Alencar

Curso de História (UECE-FECLESC-Quixadá)

Título da Live: Encontros e Desencontros entre a História e a Literatura.

Data: 27 de outubro de 2021.

Profª Drª Zilda Maria Meneses Lima

Curso de História (UECE-Fortaleza)

Título da Live: Febres intermitentes na ribeira do Acaraú - CE (1791-1792).

Data: 09 de dezembro de 2021.

Atividade: História Local na Educação Básica

A atividade foi desenvolvida de forma presencial nas seguintes escolas:

EEM Lauro Rebouças de Oliveira, localizada na cidade de Limoeiro do Norte.

Turma – 1º Ano do Ensino Médio. Professor da disciplina de História - Júlio César.

EEM Manuel Matoso Filho, localizada na cidade de Russas.

Turma – 1º Ano do Ensino Médio. Professor da disciplina de História - Lúcia Edriana de Souza Cordeiro.

Em ambas as escolas, a atividade foi muito bem acolhida pela equipe pedagógica, pelo professor(a) responsável e, principalmente, pelo conjunto dos alunos que tiveram a oportunidade de participar de aulas de História, cujo conteúdo dizia respeito a aspectos da História do Ceará, com recorte espacial para a região hoje denominada de Vale do Jaguaribe. Desta forma, além de destacarmos o importante exercício de

prática docente realizado pelos bolsistas, foi possível constatarmos que as temáticas despertaram a atenção e o senso de participação dos e nos alunos.

Atividade: A (In)Visibilidade do Indivíduo na Sociedade Contemporânea

A atividade envolveu diferentes profissionais da História, do Serviço Social e da Filosofia, que refletiram sobre a condição do indivíduo na sociedade contemporânea. Em seu conjunto, as abordagens possibilitaram fecundas reflexões acerca de questões de natureza sócio-política e de cunho existencial, as quais, de diferentes maneiras, têm marcado a vida dos indivíduos, sobretudo nas grandes cidades. Entre outras questões, as noções de cidadania e direitos humanos foram as que mais mobilizaram os debates. As Live, abaixo relacionadas, estão publicadas no Canal do PET de História no YouTube.

Profª Lara Rocha (doutoranda em Filosofia – Universidade Federal do Ceará).

Título da Live - O totalitarismo e o advento do não-humano: pensar a invisibilidade do indivíduo a partir de Hannah Arendt.

Data: 23 de novembro de 2021.

Prof. Dr. Sander Cruz (UECE-FECLESC-Quixadá)

Título da Live - Autoinvisibilidade: formas do desejo de se tornar invisível.

Data: 25 de novembro de 2021.

Prof. Dr. Gleudson Passos (UECE-Fortaleza)

Título da Live - "Vc nem curtiu...": subjetividades, transtornos psíquicos e mal-estar civilizatório em tempos de redes sociais.

Data: 30 de novembro de 2021.

Profª Ms. Elydiana de Souza (Instituto Federal do Ceará - Campus de Iguatu)

Título da Live - Questão social na contemporaneidade: entre individualização e a coletivização dos problemas sociais.

Data: 02 de dezembro de 2021.

Atividade: História, Saberes e Práticas Socioculturais - Produção Audiovisual como Instrumento Didático

A atividade resultou na produção do vídeo-documentário *A Passagem de Lampião por Limoeiro (1927): memórias que fabricam passados, cristalizam discursos e edificam espaços*. A referida produção audiovisual teve como base para seu roteiro a

monografia do petiano **Benedito Renan Bezerra de Brito**, intitulada *Máscaras da Memória: a passagem de Lampião em Limoeiro do Norte com seus sujeitos, disputas e narrativas (1977-2019)*. Destacamos, portanto, a importância do produto final, pois o mesmo possibilitou que o discurso historiográfico fosse adaptado à outra linguagem, no caso a audiovisual, ou seja, a pesquisa histórica desenvolvida por Renan Brito poderá chegar a um público bem mais amplo e diverso, mais, especialmente, poderá adentrar as salas de aula da Educação Básica do Vale do Jaguaribe. O vídeo-documentário foi oficialmente lançado por ocasião do evento CINE-PET e se acha publicado no Canal do PET no YouTube.

Atividade: Cine PET - a História na Representação Cinematográfica

A atividade foi realizada através da Plataforma do Google Meet. Além de tratar a linguagem cinematográfica como recurso educacional a ser explorado reflexivamente nas escolas da educação básica, a mesma foi tomada como fonte e objeto de pesquisa histórica. Cada película que compôs a programação do CINEPET foi apresentada e analisada por professores convidados e por bolsistas do PET de História, os quais fizeram um proveitoso exercício intelectual. A seguir apresentamos a relação dos filmes e dos respectivos debatedores:

Prof. Dr. Antônio Zilmar da Silva (FAFIDAM/UECE).

Documentário: GARAPA.

Data: 13 de dezembro de 2021.

Igor da Silva Romão (Bolsista do PET de História)

Filme: MADAME SATÃ.

Data: 14 de dezembro de 2021.

Igor da Silva Romão (Bolsista do PET de História)

Documentário: DZI CROQUETTES

Data: 14 de dezembro de 2021.

Malaquias Moreira de Sousa (Bolsista do PET de História)

Filme: PACARRETE

Data: 15 de dezembro de 2021.

Maria das Candeias R. Vito (Bolsista do PET de História).

Filme: BACURAU

Data: 15 de dezembro de 2021.

LAH

Lançamento do Vídeo-Documentário produzido pelo PET de História.

A passagem de Lampião por Limoeiro (1927): memórias que fabricam passados, cristalizam discursos e edificam espaços.

João Paulo Guimarães Maia (Bolsista do PET de História)

Davi Silva Franco (Bolsista do PET de História)

Matheus Martins Carlos (Bolsista do PET de História)

Clarisse Ângela Maia (Aluna do curso de Publicidade e Propaganda da UFC).

Data: 16 de dezembro de 2021.

Profª Lara Rocha (Doutoranda em Filosofia – UFC).

Filme: Hannah Arendt.

Data: 17 de dezembro de 2021.

Atividade: Canal PET de História no YouTube

Ao longo do ano de 2021, o Canal do PET de História no YouTube foi nosso principal espaço de publicação dos eventos realizados, possibilitando, assim, que uma gama maior de público possa vir acessar as atividades em forma de vídeo. Desta forma, avaliamos de maneira positiva a utilização dessa importante tecnologia da informação e da comunicação como instrumento de veiculação de atividades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Ressaltamos, ainda, que, ao atingir um público mais amplo e externo à universidade, o YouTube nos possibilitar dar visibilidade e, ao mesmo tempo, valorizar o Programa de Educação Tutorial – PET/MEC, assim como o curso de História da UECE/FAFIDAM. No mês de janeiro de 2022, o canal será atualizado com os vídeos das últimas atividades realizadas no ano de 2021.

Atividade: VIII Simpósio Pesquisa e Ensino de História

O Simpósio Pesquisa e Ensino de História, em sua oitava edição, abordou a temática das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação. O evento ocorreu entre os dias 16 e 1 de novembro de 2021. Em seu conjunto, o evento realizou uma série de discussões teórico-metodológicas acerca dos seguintes aspectos: primeiro, no que se refere as possibilidades que os novos recursos tecnológicos oferecem para o ensino de História, tanto no âmbito acadêmico, como na educação básica; segundo, em razão da ampla gama de informações encontradas, sobretudo, no YouTube, faz necessário um contínuo processo de orientação, por parte dos professores, para que

os alunos aprendam a filtrar, criticamente, as inúmeras informações. Com a participação de profissionais de outras Instituições de Ensino Superior, a programação do simpósio contou diversas atividades distribuídas no formato de mesa redonda, minicursos, oficinas e de comunicação de pesquisa, tendo atraído um público diverso constituído de alunos e professores do curso de História da FAFIDAM/UECE, de professores da educação básica da região do Vale do Jaguaribe, bem como de outros estados da federação, haja vista o evento ter sido realizado através da Plataforma do Google Meet. Por tudo isso, avaliamos que o evento foi de extrema importância para a formação acadêmica dos petianos e demais alunos do curso de História da FAFIDAM/UECE.

Atividade: Participações em Eventos Acadêmicos

Os bolsistas participaram de vários eventos acadêmicos, tendo, em alguns deles, ministrado minicurso, apresentado comunicação oral de pesquisa, bem como relatos de experiência dos projetos de ensino e de extensão desenvolvidos pelo grupo PET de História. Abaixo segue a relação dos eventos, apresentados na sequência cronológica dos mesmos.

II Seminário Nacional de História Social dos Sertões.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Campus de Caicó.

Período: 04 a 07 de maio de 2021.

Artigo publicado nos anais do evento: O cangaceirismo político cearense nos tempos de Lampião (1926-1927).

Minicurso - Múltiplos Discursos sobre o Banditismo no Sertão: fontes, métodos, experiências e possibilidades de pesquisa.

XIV Semana de História da FECLESC - História nos Tempos de Pandemia.

Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC-UECE.

Período: 16 a 18 de novembro de 2021.

Palestra: A importância do memorial da pandemia como acervo histórico – Prof^a. Dr^a. Pietra Diwan.

Mesa Redonda: As Doenças tem História: abordagens sobre as práticas de saúde e das doenças - Ana Karine Martins Garcia / Dhenis Silva Maciel, Jucieldo Ferreira Alexandre.

48

Mesa Redonda: Ensino e Aprendizagem no Contexto de Pandemia – Koelyne Barbosa Santana, Keilla Vila Flor, Maryland Nobre Silveira.

XXVI Semana Universitária da UECE.

Período: 23 a 25 de novembro de 2021.

Participação como ouvinte no Minicurso: Métodos e Técnicas de Organização de uma pesquisa em História.

Minicurso ministrado: Fontes Digitais e a Pesquisa Histórica: investigando os arquivos.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET HISTÓRIA)

Extrato

Item	Tipo Lançamento	Elemento Despesa	Descrição	Situação	Data Lançamento	Valor
1	Aquisição de material de consumo	3.1.90.90.33 Material de Despesa com Pessoal de Outros	Compra de materiais de consumo: SSD, mouse, teclado, sem fio, e outros para as atividades do PET de História, conforme N/A nº 002/2021/2021/UECE.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 1.100,00
2	Aquisição de material de consumo	3.1.90.90.29 Lubrantes, Tintas e Acabamentos	Compra de materiais para as atividades do PET de História, especialmente nas atividades de extensão, conforme N/A nº 002/2021/2021/UECE.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 100,00
3	Aquisição de material de consumo	3.1.90.90.2 Material de Expediente	Compra de materiais: cartões e pastas de papéis, para as atividades do PET de História, conforme N/A nº 002/2021/2021/UECE.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 100,00
4	Aquisição de material de consumo	3.1.90.90.30 Serviços de Comunicação em Geral	Contratação de banners e de uma faixa receptiva, tendo em conta as imagens fotográficas produzidas por ocasião das atividades de extensão na III Mostra Folia na cidade de Manaus, como recurso didático, conforme N/A nº 002/2021/2021/UECE.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 200,00
5	Aquisição de material de consumo	3.1.90.90.2 Material de Expediente	Aquisição de material de consumo: cola, fita adesiva, folhas de papel A4 e cola, utilizados na preparação das atividades do PET de História, conforme N/A nº 002/2021/2021/UECE.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 122,00
6	Serviços prestados por terceiros	3.1.90.36.1 Serviço de Seleção e Treinamento	Despesas prestadas com a contratação e orientação profissional dos bolsistas do PET, com objetivo de melhor instruí-los no desenvolvimento da pesquisa histórica, voltada para a História Social, e na formação profissional de professor pesquisador.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 1.000,00
7	Serviços prestados por terceiros	3.1.90.36.4 Serviço de Seleção e Treinamento	Despesas prestadas com a contratação e orientação profissional dos bolsistas do PET, com objetivo de melhor instruí-los no desenvolvimento da pesquisa histórica, voltada para a História Cultural, e na formação profissional de professor pesquisador.	Aguardando homologação MFC	29/05/2022	R\$ 1.000,00
Total Utilizado						R\$ 4.455,00
Saldo Atual						R\$ 115,00

2.6. *PET de Serviço Social*

Atividade: PET Integração

O PET Integração é a primeira atividade realizada pelos bolsistas no início de cada semestre letivo. A atividade acontece juntamente com a coordenação do curso, os laboratórios de pesquisa da UECE e o Centro acadêmico Livre do curso de Serviço Social. No primeiro semestre, a atividade foi plenamente desenvolvida, onde nesta edição em especial, por conta de questões externas, a atividade foi planejada para acontecer conjuntamente com a atividade PET Tutoria, durante o turno da tarde. No segundo semestre a atividade aconteceu como planejado pelos bolsistas, nos turnos da manhã e noite, com apresentação do Programa de Educação Tutorial, de seu funcionamento, bem como as atividades propostas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Ademais, em decorrência do contexto pandêmico, o PET Integração foi realizado na modalidade virtual, no primeiro e segundo semestres através da plataforma digital Google Meet. Como aspectos positivos destacamos a comunicação e disseminação do programa aos estudantes recém ingressos, assim como as possibilidades de vivenciar a universidade por meio do tripé acadêmico. Em relação a avaliação da atividade pelo público-alvo ao final da atividade foi realizado um debate em grupo com a finalidade de verificar as diferentes percepções do espaço acadêmico e esclarecer as possíveis dúvidas sobre o Programa de Educação Tutorial. Além disso, a atividade foi socializada pelos bolsistas em reunião administrativa, na qual foi elencado os aspectos positivos e críticos acerca do desenvolvimento da atividade.

Atividade: PET Explica

No corrente ano, nos dois semestres, a atividade PET Explica foi desenvolvida em parceria com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Qualificação Profissional - IDESQ e com a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis - PRAE/UECE, respectivamente. Devido ao contexto de pandemia causado pelo Covid-19, as duas edições ocorreram de forma remota no mês de junho, com a temática Juventudes, Racismo e Violações de Direitos na Realidade Brasileira, e dezembro, com o título Desigualdade Social e o direito à Educação Superior no Brasil, através das plataformas YouTube e Google Meet. No que diz respeito aos aspectos positivos,

49

estes se constroem na direção de levar aos participantes um debate reflexivo acerca de temáticas que estão presentes no nosso cotidiano, mas que muitas vezes não são observadas de forma mais profunda, e dessa forma buscamos trazer um posicionamento crítico acerca das temáticas trabalhadas. Além disso, há uma troca de conhecimento entre as bolsistas e o público-alvo da atividade. Quanto aos aspectos negativos destaca-se os desafios de desenvolver a atividade na modalidade remota nos dois semestres, pois tivemos dificuldades em realizar dinâmicas mais interativas, bem como as dificuldades de acesso a provedor de internet que impediu que alguns jovens participassem. No geral, os participantes avaliaram a atividade como ótima, pois consideraram as discussões enriquecedoras e construtivas no âmbito pessoal, acadêmico e profissional. As bolsistas avaliaram a atividade de forma positiva, destacando o aprendizado, a troca de conhecimento e a experiência com o público jovem e universitário. Vale ressaltar que para a realização do PET Explica temos como apoio outras duas atividades: o PET Leitura e o CINE PETSS que nos proporcionam arcabouço teórico e materiais para desenvolver o PET Explica.

Atividade: Feira das Profissões

As bolsistas participaram de um rico momento onde transmitiam os seus conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Serviço Social para discentes de três escolas localizadas na cidade de Fortaleza. O momento se desenvolveu positivamente ao longo do ano, sendo um espaço que proporcionou a integração das bolsistas do PET com estudantes de instituições públicas e privadas de ensino médio. Além disso, o público avaliou a atividade positivamente. Ademais, devido a pandemia da COVID-19 não ocorreu a Feira das Profissões durante a Semana Universitária da UECE e a participação do PET de Serviço Social ocorreu de forma online organizada pelo Movimento INTERPET.

Atividade: CINE PET

É uma atividade que o PET realiza quinzenalmente. Constitui-se de uma atividade interna de exibição de filmes, documentários, curtas e vídeos sobre temáticas selecionadas pelos bolsistas. Esse momento consistirá na exposição destes com posterior debate e reflexões. Os objetivos dessa atividade consistem em: socializar

conhecimentos acadêmicos sobre temas em evidência no cotidiano social através da exibição de filmes, documentários, vídeos, curtas, etc.; dar subsídios para futuras atividades do grupo, possibilitar a interação dos Petianos e Tutora e relacionar estes às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que constitui o pilar estruturante do Programa, bem como aos diversos espaços do âmbito acadêmico. Assim, dentre seus aspectos positivos podemos citar a grande satisfação das bolsistas em debater temas relevantes ao cotidiano acadêmico e profissional relatados em filmes ou documentários, pois deixa o desenvolver da conversa bem mais dinâmico e leve. De aspecto negativo, vale citar a realização da atividade por meio remoto. Além disso, o grupo avaliou a atividade como satisfatória, dinâmica e rica em conhecimentos.

Atividade: Roda de Conversa

No primeiro semestre de 2021 houveram duas edições, a primeira foi realizada em abril e teve como tema "Lidando com os estudos em tempos de pandemia", a segunda ocorreu em maio com o seguinte tema "Serviço Social na linha de frente na Pandemia da Covid-19". No segundo semestre de 2021 foi realizada uma edição da atividade em setembro e teve como tema "A Atuação do(a) Assistente Social na Política de Assistência Estudantil das Instituições de Ensino Superior Cearenses" e foram convidados estudiosos das temáticas e assistentes sociais com experiência na área. No que se refere aos aspectos positivos, destacamos que a atividade proporcionou um espaço rico em saberes, debates e conhecimentos sobre as temáticas que foram abordadas e discutidas, contribuindo assim na formação profissional dos estudantes no que se refere à compreensão da atuação do(a) assistente social nesta política, bem como proporcionou a participação de estudantes de outros Estados do Brasil, rompendo as barreiras geográficas. Quanto aos aspectos negativos, ressaltamos a impossibilidade de realizar a atividade de forma presencial, considerando o contexto de isolamento social devido a pandemia da Covid-19. Os participantes avaliaram como ótima a atividade. Os bolsistas avaliaram a atividade como maravilhosa, pois esta contribuiu na associação da atuação política nas diferentes instâncias da categoria profissional, bem como para a integração de saberes necessários à formação profissional e pessoal.

30
0

Atividade: Encontros do Movimento INTERPET CEARÁ

A atividade é realizada através de revezamento entre todos os grupos PET das IES de Fortaleza, e cada reunião possui um tema e objetivo a ser divulgado entre todos os grupos. Os aspectos positivos se demonstram na possibilidade de aproximação entre diferentes grupos e o fortalecimento do grupo PET como movimento estudantil. Durante o ano de 2021, os encontros foram de extrema importância por favorecerem o compartilhamento dos processos de adaptações dos PETs à quarentena. Ademais, a atividade foi realizada com sucesso. O PET de Serviço Social frequentemente participa das reuniões e está satisfeito com a integração, dinâmica e debates que não se detém apenas a questões administrativas, mas também trata de temáticas sociais.

Atividade: Viagem de Estudos

A Viagem de Estudos foi realizada remotamente, considerando o contexto da pandemia da Covid-19 e teve como tema: "PETS BRASIL: Viagem Virtual, Encontros de Realidades". O grupo convidado para compartilhar suas experiências foi o PET de Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Foi realizada em dezembro por meio da plataforma digital Google Meet e com inscrições pelo Even3. O encontro foi dividido em dois momentos, sendo o primeiro momento composto de uma roda de conversa, onde debatemos o PET na universidade e sua relação com o curso de Serviço Social, os processos seletivos dos bolsistas e tutores e os desafios em tempos de pandemia. Em seguida ocorreu a apresentação das atividades desenvolvidas por cada grupo dentro dos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Como aspectos positivos evidenciamos sua contribuição na formação acadêmica dos estudantes de Serviço Social. A atividade enriqueceu o conhecimento dos participantes no que tange a integração possibilitada pela troca de experiência e a exposição da dinâmica interna vivenciada pelos grupos. Como aspectos negativos registra-se o fato de a atividade não poder ser realizada de forma presencial. Todos os participantes avaliaram a atividade como ótima, uma vez que propiciou a integração e a troca de conhecimentos entre os grupos. As bolsistas avaliaram a atividade como positiva, apontando que ela possibilitou uma nova experiência quanto à organização interna dos grupos.

Atividade: PET Tutoria

No primeiro semestre, a atividade no mês de maio e no segundo semestre no mês de outubro. A atividade teve como intuito aproximar os estudantes recém ingressos do curso de Serviço Social e da Universidade. No primeiro semestre, o primeiro dia foi composto de apresentações acerca da Universidade, o curso de Serviço Social e o Currículo Lattes e no segundo dia debatemos sobre o Código de Ética de 1993 e os campos de estágio. Já no segundo semestre, no primeiro dia ocorreram as apresentações referentes a Universidade e o Currículo Lattes, e no segundo dia apresentamos o curso de Serviço Social, o Código de Ética da profissão e os campos de estágio, mediante as experiências das nossas bolsistas. Como aspectos positivos, ressalta-se o pleno desenvolvimento da atividade nos dois semestres do ano letivo, bem como o planejamento e participação do grupo para a sua efetivação. Dentre os aspectos negativos, destaca-se a realização da atividade por meio remoto, ou seja, nem todos os estudantes possuem recursos tecnológicos que supram essa modalidade remota. Em ambos os semestres, a atividade foi avaliada como ótima e teve o momento de discussão sobre os campos de estágio como o mais citado e elogiado nos instrumentais avaliativos respondidos pelos calouros. Além disso, foi destacado o ótimo desempenho das bolsistas nos dois semestres. O grupo atribuiu a atividade como positiva e destacou a dinâmica de debate entre os calouros. A atividade ocorreu através da plataforma digital Google Meet, e as inscrições pelo site Even3.

Atividade: PET Leitura

O PET Leitura é uma atividade desenvolvida de forma quinzenal iniciada no primeiro semestre do ano de 2021 e finalizada no fim do segundo semestre do corrente ano. Inicialmente foi formado um grupo de estudos com bolsistas do PET. Cada bolsista apresentou um artigo, totalizando 12 encontros que aconteceram por meio da plataforma digital Google Meet. Através da leitura de textos que discutia as temáticas centrais, o grupo debateu sobre seus limites e possibilidades, bem como as percepções históricas e atuais sobre temas como pobreza, assistência estudantil e a vivência de privação de direitos e a relação destas com instituições, como as escolas, e os territórios em que estão inseridas. Como aspecto positivo salientamos o debate democrático e o estudo crítico das discussões sobre a assistência estudantil. Como

30

aspecto negativo ressaltamos o fato de não poder realizar as discussões de forma presencial, no entanto, a atividade efetuou-se de forma produtiva através dos encontros empreendidos. As petianas consideraram a atividade muito proveitosa e enriquecedora, trazendo reflexões que envolviam questões históricas sobre a construção da educação superior brasileira, evidenciadas em um cenário em que a tensão entre as classes e a desigualdade social possibilitaram a construção de uma educação de duas vias, a educação para o pobre e a educação para o rico.

Atividade: Simpósio de Pesquisas

A atividade ocorreu em duas edições, sendo a primeira realizada no mês de maio e a segunda em setembro. A atividade ocorrida em maio contou com três assistentes sociais como palestrantes, as quais socializaram sobre os processos de pesquisa na graduação, mestrado e doutorado na área da saúde. Já na segunda edição, que teve como tema Fundo Público, Educação Superior e Assistência Estudantil, foram convidados três professores da universidade para discussão da temática. No que concerne aos aspectos positivos, esta atividade contribuiu para desmistificar a imagem complexa que se tem da pesquisa, além de possibilitar um maior conhecimento sobre este processo tão importante em todos os níveis de formação e de atuação profissional, e a discussão de temas relevantes para a vida acadêmica, mas pouco dialogados em sala de aula. Em decorrência da pandemia de COVID-19, as duas edições da atividade ocorreram de forma remota. Os participantes avaliaram, por meio do instrumental avaliativo, as atividades majoritariamente como ótimas, proveitosas e relevantes para a formação acadêmica e profissional. As bolsistas avaliaram as duas edições da atividade como relevantes, pois estas contemplaram o objetivo proposto de dar visibilidade à temática da pesquisa e da Educação Superior com ênfase no percurso metodológico, fomentando discussões, reflexões e produção de conhecimento em torno das temáticas abordadas. Vale destacar que as duas edições da atividade foram realizadas através de uma Live no canal do YouTube do PET de Serviço Social, sendo utilizada a plataforma Even3 para inscrições. Ademais, devido ao formato online, a atividade teve uma maior expansão territorial, alcançando assim participantes de vários estados brasileiros.

Atividade: PET Docência

No ano de 2021, a atividade foi desenvolvida pelas bolsistas Amanda Vitória dos Reis Moraes, Samara Dávila Lima Nogueira e Gemima Lima Cosme de Lacerda. No primeiro semestre a bolsista Amanda realizou iniciação à docência na disciplina de Economia Política, ministrada pelo docente Epitácio Macário Moura. Houve um diálogo antes de iniciar o semestre para programar o cronograma da disciplina e a metodologia a ser desenvolvida ao longo do semestre. No transcorrer da monitoria, houveram trocas de saberes entre a bolsista e os discentes, via e-mail eletrônico, WhatsApp, Classroom e Google Meet, a fim de socializar textos e sanar dúvidas. Ao final da disciplina os estudantes avaliaram a atuação da bolsista supracitada positivamente através de um instrumental avaliativo. A bolsista Samara Dávila realizou monitoria na disciplina de Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos III, ministrada pela docente Erlênia Sobral do Vale. Antes de iniciar o semestre letivo, a bolsista se reuniu com a professora Erlênia para construir o planejamento das aulas conforme ementa da disciplina, primando pelos aspectos metodológicos, as referências bibliográficas, as avaliações e como seria o processo da monitoria. A comunicação com os discentes se deu através do e-mail, WhatsApp, Google Meet e Google Classroom. Ao final da disciplina, a bolsista foi avaliada por meio de um instrumental avaliativo em que os estudantes avaliaram de forma positiva e a professora Erlênia Sobral considerou a monitoria satisfatória. A bolsista Gemima Lima realizou monitoria acadêmica no segundo semestre na disciplina de Supervisão de Estágio em Serviço Social II, ministrada pela professora Virzângela Paula Sandy Mendes. Em relação ao planejamento, houve uma reunião entre a professora e a bolsista para que fosse construída de forma conjunta a metodologia e as referências bibliográficas que seriam abordadas ao longo do semestre. Foram utilizadas as plataformas Classroom, Google Meet, WhatsApp e E-mail, de forma que contribuíram para o desenvolvimento da disciplina e construção do diálogo entre a bolsista monitora e os discentes. Destacamos que a docente e os discentes da disciplina avaliaram a atividade desenvolvida pela bolsista como positiva. Salientamos que a atividade realizada pelas bolsistas propiciou uma maior aproximação com a docência, apresentando inúmeros aspectos positivos, um deles é a experiência na disciplina e a mediação entre estudantes e professor(a). Percebe-se, através dos relatos dos alunos, que esta atividade facilita a comunicação com o professor, o repasse de

informações, além de ser uma fonte mais acessível para que tirem suas possíveis dúvidas, contribuindo de forma significativa na formação. Como aspectos negativos, ressaltamos a realização da atividade em caráter remoto em virtude da pandemia de COVID-19.

Atividade: PET Conexão Virtual

Ocorreu durante todo o ano com a divulgação das atividades executadas e apoiadas pelo PETSS através das redes sociais: E-mail, Instagram, Facebook e WhatsApp. Sobre os aspectos positivos, considera-se que facilitou consideravelmente a comunicação entre o PET de Serviço Social e os discentes do curso, egressos, profissionais da área e comunidade acadêmica em geral por meio dos canais de comunicação, auxiliando ainda na promoção dos eventos realizados pelo programa e na divulgação das atividades que os bolsistas estiveram presentes durante todo o ano, através da publicação de fotos, vídeos e outros conteúdos. Cabe destacar que no ano de 2021, o público das atividades foi ampliado principalmente para outros estados do Brasil, devido às intensas divulgações nas redes sociais. Em relação a avaliação pelo público-alvo, foi positiva devido à fácil interação promovida pelas redes sociais, que facilitaram o acesso do público aos eventos e atividades promovidas. Além disso, os bolsistas consideram que a atividade fomenta a criatividade dos petianos por meio da confecção de cartazes, banners e outros estímulos visuais, para divulgação dos eventos e atividades desenvolvidas pelo grupo. Ademais, no ano de 2021 foi produzido uma série de vídeos em comemoração aos 30 anos do PET de Serviço Social onde egressos relataram de forma nostálgica como o programa foi um diferencial em suas trajetórias acadêmicas e profissionais, destacando a relevância do programa ser divulgado de forma ampla nas redes sociais do PET de Serviço Social.

Atividade: Minicurso Temático

O minicurso temático ocorreu na XXVI Semana Universitária da UECE, e teve como título "Desigualdade Social e a garantia de direito à Educação Superior no Brasil: acesso e permanência estudantil em debate". A atividade foi ministrada por duas assistentes sociais, especialistas na área, advindas da UFC e do IFG, contando ainda com a participação das bolsistas do PETSS como debatedoras e também de alguns

bolsistas da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e da iniciação científica. No primeiro dia foi debatida a temática Educação superior no Brasil: direito ou privilégio? O segundo dia teve como tema de discussão "Educação Superior e Assistência Estudantil". Já no último dia abordamos a temática "Educação Superior e instituições públicas: um olhar sobre a assistência estudantil", onde os bolsistas convidados puderam relatar suas experiências. Dentre os aspectos positivos da atividade, destaca-se o fato de que ela proporcionou um espaço rico em saberes, debates e conhecimentos sobre as temáticas que foram abordadas e discutidas, contribuindo assim para a formação profissional dos estudantes no que se refere à compreensão sócio-histórica das políticas de assistência estudantil, bem como o diálogo e relato dos estudantes que estão inseridos nessa política. A respeito dos pontos negativos, destacamos a inviabilidade de realizar a atividade de forma presencial, tendo em vista o contexto de isolamento social devido a pandemia da Covid-19. Por meio das avaliações obtidas através do instrumental avaliativo, os participantes da atividade a avaliaram no geral como ótima. Destacando também a importância da discussão sobre o acesso e permanência universitária. As bolsistas avaliaram a atividade como excelente, pois esta contribuiu para uma melhor compreensão das políticas de assistência estudantil, além da sua importância para o acesso e permanência à educação. O minicurso temático ocorreu através da plataforma online Google Meet e contou com a participação de estudantes da graduação em sua maioria do curso de Serviço Social. O objetivo foi proporcionar a troca de saberes entre palestrantes e participantes, aprofundando o debate acerca da política de assistência estudantil. Ademais, socializar conhecimentos, partindo de discussões e relatos mais aprofundados acerca da assistência estudantil, com a participação de profissionais da área e estudantes de graduação que participam dessa política, a fim de propiciar uma aproximação e conhecer os marcos legais, históricos, sociais e políticos da assistência estudantil e refletir sobre o contexto de desigualdade social, além do acesso e da permanência dos indivíduos a esse direito.

Atividade: Pesquisa - Ensino superior, assistência estudantil e permanência universitária: um estudo na PRAE da UECE

O Grupo PET de Serviço Social realizou o levantamento dos estudos sobre ensino superior e assistência estudantil nos principais portais de pesquisa científica no Brasil

(CAPES, Scielo, etc.) e procedeu com a leitura dos artigos selecionados. Posteriormente foram realizados encontros, via plataforma Google Meet, com a equipe técnica da PRAE e com alguns estudantes que recebiam bolsa de permanência estudantil na UECE no ano de 2021, objetivando identificar a importância da bolsa de assistência universitária no cotidiano de vida dos referidos alunos. O PET de Serviço Social realizou uma importante parceria com a equipe da PRAE, particularmente por estarmos, naquele momento, vivenciando o isolamento social e as aulas terem ocorrido de forma online até fevereiro de 2022.

Atividade: PET Seminários Internos

Os Seminários Internos ofertados pelo PETSS aconteceram nos meses de abril, junho e outubro de 2021, durante o período da manhã e tarde, através da plataforma digital Google Meet e tiveram como respectivas temáticas: Educação à Distância e Universidade Aberta do Brasil: quando a mercantilização do ensino e a precarização da docência alcançam um novo ápice; Violência Sexual, Gênero e Direitos Sociais: avaliando um programa de saúde a partir da percepção das mulheres atendidas e Representações sociais da política de saúde mental: estudo de caso no CAPS da Secretaria Executiva Regional IV no município de Fortaleza. Destaca-se que esta atividade é ministrada por pesquisadores convidados que socializam o percurso metodológico de suas pesquisas. A atividade obteve resultados positivos ao elucidar dúvidas, trazer questionamentos em forma de diálogo e socializar conhecimentos. Por conseguinte, contribuiu imensamente na formação de pesquisadoras competentes e na construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso das bolsistas, incentivando a pesquisa como prática necessária à formação em Serviço Social. Como aspecto negativo destacamos a impossibilidade de a atividade ser realizada de forma presencial em virtude do contexto pandêmico. Ressaltamos que para as bolsistas e para o grupo em geral, a atividade ocorreu de maneira satisfatória, sendo apontado a relevância das temáticas, uma vez que as temáticas abordadas poderão ser um campo de atuação que perpassa a todos/as assistentes sociais.

Informações – Verba de Custeio de 2021 (PET SERVIÇO SOCIAL)

Extrato

Item	Tipo Lançamento	Elemento Despesa	Descrição	Situação	Data Lançamento	Valor
	Verba de Custeio de 2021		Empenho de 2021			R\$ 1.800,00
1	Outros	3.3.90.30.29 Uniformes, Tecidos e Acessórios	Aquisição de 12 camisas para os petianos do PET de Serviço Social, sendo 8 (oitro) Baby Look Gola V Curta e 4 (quatro) Camiseta Gola V Curta	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 327,00
2	Aquisição de material de consumo	3.3.90.62.1 Material de Consumo	Aquisição de material de consumo para a realização das atividades programadas pelo PET de Serviço Social.	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 511,25
3	Serviços prestados por pessoas físicas	3.3.90.36.1 Serviço de Seleção e Treinamento	Pagamento de minicurso "Juventudes e Territórios: espaços de vivência, participação e protagonismo no campo e na cidade" para os bolsistas do PET de Serviço Social realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2022.	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 570,00
4	Serviços prestados por pessoas jurídicas	1.1.90.38.2 Equipamentos de Informática	Reparação de dobradiças, manutenção do equipamento e instalação de SSD 480gb em Notebook do PET de Serviço Social	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 1.000,00
5	Serviços prestados por pessoas jurídicas	3.3.90.38.2 Equipamentos de Informática	Instalação de SSD e manutenção de computador do PET de Serviço Social	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 590,00
6	Aquisição de material de consumo	3.3.90.62.1 Material de Consumo	Aquisição de material de consumo para a realização das atividades programadas pelo PET de Serviço Social	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 1.101,35
7	Aquisição de material de consumo	3.3.90.32.3 Material Escolar	Aquisição de 12 cadernos Capa Dura 160 folhas Neon (cores variadas)	Aguardando homologação MEC	26/05/2022	R\$ 320,40
Total Utilizado:						R\$ 1.800,00
Saldo Atual:						R\$ 0,00

2.7 PET de Sociologia

Atividade: Memorial PET Sociologia

A atividade foi desenvolvida pelo grupo de petianos/as com o propósito de registrar a memória do Programa sobre as peculiaridades históricas referentes a cada ano de existência do PET SOCIOLOGIA. Como tal atividade caracteriza-se pela continuidade de registros das atividades produzidas pelo Programa, foram organizados registros das mesmas em arquivos a fim de manter viva a memória do Programa que completou 10 anos em 2020. As atividades foram apresentadas, de forma online, no início de cada semestre para os alunos ingressantes e em outros momentos para os outros semestres do Curso. Algumas fotografias com os registros das atividades foram disponibilizadas no formato banner, no Facebook, Instagram, dentre outros.

Atividade: Grupo de Estudos Contemporâneos em Ciências Sociais

O Grupo de Estudos Socioculturais e Políticos possibilitou o aprofundamento dos/das petianos/as em categorias e temas necessários à compreensão da realidade social, numa perspectiva histórica, cultural e política na contemporaneidade. Os autores e autoras foram selecionados pelo grupo, lidos e debatidos, com o propósito de tornar consistente a formação dos/das petianos/as no campo das ciências sociais, humanas e de áreas afins. Nesse ano de 2021, os petianos debruçaram-se sobre a obra *Estação Carandiru*, de Draúzio Varela, como também outros teóricos, a fim de aprofundar suas categorias e a relação das mesmas na análise da realidade social. Essa dinâmica proporcionou uma apropriação maior de pensadores como Karl Marx, Max Weber, Pierre Bourdieu, Michel Foucault, dentre outros, autores bastante recorrentes nos editais de seleções das pós-graduações, cursos que os petianos objetivam ingressar.

Atividade: Feira das Profissões

A Feira das Profissões ocorre principalmente na Semana Universitária da UECE. No entanto, esse ano de 2021, devido a continuação da pandemia de COVID 19, a Universidade desenvolveu algumas atividades de forma remota, tais como palestras e mesas redondas. Nesse contexto, o PET SOCIOLOGIA apresentou e discutiu, de

forma online, com algumas escolas públicas de ensino médio de Fortaleza, interessadas em informação sobre a formação do cientista social, a proposta pedagógica do curso de Ciências Sociais/UECE, sua base teórico-metodológica, seus trabalhos de campo, bem como as áreas de atuação profissional do sociólogo, antropólogo, cientista político e do professor de sociologia, que é formado pela modalidade de licenciatura em ciências sociais. Dentro desse contexto, as atividades do PET foram destacadas, enfatizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, como também suas outras atividades acadêmico-culturais.

Atividade: Sarau de Leituras

A atividade possibilitou aos petianos socializarem seus temas de estudos e interesses de pesquisas individuais, permitindo um intercâmbio de conhecimentos das áreas formativas. As dinâmicas de exposição e discussão possibilitaram a cada um/uma desenvolver reflexões e problematizações sobre seus itinerários teórico-metodológicos, por meio das trocas de ideias e sugestões dos colegas referentes às bibliografias clássicas e contemporâneas em ciências sociais para o desenvolvimento dos trabalhos. A atividade do Sarau se respalda na necessidade permanente de estudos e pesquisas continuadas na formação e atuação do Cientista Social, garantindo a construção de um perfil interdisciplinar, reflexivo e crítico. A participação comprometida de todos e todas, como também as apresentações claras e consistentes dos integrantes, enriqueceu a atividade, dadas as diversidades de interesses de pesquisa dentro do grupo.

Atividade: Semana de Integração

A atividade foi desenvolvida com outros programas de pesquisa, extensão, grupos de estudos e laboratórios do Curso, que além de permitir uma integração com os pares, promoveu um conhecimento apropriado pelos estudantes ingressos no Curso do tripé que constitui o nosso métier - pesquisa, ensino e extensão. Foram também apresentadas outras atividades realizadas pelo PET SOCIOLOGIA, como mesas redondas, minicursos, saraus, grupos de estudo, rodas de conversa etc. e discutido sobre a formação dos estudantes de ciências sociais, destacando as habilitações -

Licenciatura e Bacharelado, como também sobre as áreas formativas -Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Pesquisa e Práticas de Ensino.

Atividade: PET Sociologia nas Redes Sociais

A organização da página no Facebook e Instagram fica a cargo da Comissão de Comunicação do PET designada a cada semestre para o grupo de petianos/as com maior habilidade de lidar com as ferramentas das novas tecnologias. Nesse sentido, tem sido utilizada como meio de divulgação dos nossos trabalhos, de socialização de saberes e de troca com a comunidade acadêmica com relação as atividades planejadas e outras possíveis sugestões que venham acrescer uma maior qualificação na formação. Com esse propósito, nas redes sociais em questão, além da divulgação das atividades do grupo, são realizadas as chamadas para seleção do próprio Programa, postagens com informes acadêmicos da universidade, dos professores e dos estudantes. Por meio dessa ferramenta, o grupo PET tem proporcionado uma maior comunicação com os alunos e as alunas do nosso curso, estabelecendo um espaço de divulgação, interação, crítica e aprimoramento do Programa.

Atividade: Oficina de Produção Acadêmica

A atividade em questão proporcionou aos/as petianos/nas o exercício constante e sistemático da escrita, por meio da elaboração de resumos, trabalhos expandidos, artigos etc., tornando-os mais seguros na organização dos textos de acordo com as exigências do campo acadêmico-técnico e científico. Também se apropriaram de outras ferramentas científicas como aprimoramento de atualização do currículo Lattes, OCID e sobre a funcionalidade do Comitê de Ética da Universidade, além da Plataforma Brasil. As oficinas em questão foram fundamentais para uma elaboração consistente e clara dos seus temas de pesquisas para os encontros científicos na Semana Universitária da UECE e de outras IES locais e nacionais. Consideramos que o hábito da leitura, a prática da escrita e o conhecimento de outras ferramentas de pesquisa, por meio de oficinas, são condições imprescindíveis para os/as petianos/as se afirmarem como cientistas sociais comprometidos/as em analisarem a sociedade da qual fazem parte, de forma consistente e crítica.

Atividade: Minicursos

Devido a pandemia a atividade ocorreu de forma online. Com respaldo teórico-metodológico, o minicurso foi realizado na semana universitária da UECE, apresentando a temática instituições penais e seu cotidiano, baseada na obra de Draúzio Varela, Estação Carandiru. Tal atividade contou com a participação de todos os petianos e petianas, que se responsabilizaram diretamente pela sua organização (articulação de leituras, ideias e trabalhos), feitura e execução do minicurso, facilitado pelos próprios integrantes do programa, sob a supervisão da tutora. Ressaltamos que a escolha de temas e atividades para os minicursos e oficinas registram as dinâmicas que configuram o campo do conhecimento e suas respectivas ofertas, estando essas temáticas vinculadas aos grupos de estudo ao longo dos semestres.

Atividade: Extensão - Oficina de Argumentação

A extensão foi realizada na Escola de Ensino Médio Diva Cabral, localizada no bairro da Maraponga, em Fortaleza. Por meio dos temas de redação do ENEM foram discutidos os problemas sociais, culturais e políticos numa perspectiva local, regional, nacional e global com os alunos e alunas do Ensino Médio. Dentre os temas mais recorrentes no ENEM foram explicados assuntos como: diversidade cultural e estratificação social; teorias sociológicas; poder, estado, política e direitos humanos, movimentos sociais, trabalho e produção. Entretanto outros assuntos também entraram no debate como: cidade, violência e políticas públicas; mídia e cultura de consumo; políticas públicas de saúde numa perspectiva de gênero, geração, classes e etnias; etc. A atividade contou com a participação de todos os integrantes do PET, que se responsabilizaram por sua organização, planejamento e execução. A proposta de cunho interdisciplinar, se baseou nas demandas da própria escola, nos interesses do programa e de seus integrantes. As discussões nas oficinas contribuíram para o desenvolvimento de uma percepção mais aguçada dos estudantes da escola sobre suas identidades e ações numa sociedade cindida por condições diferenciadas.

Atividade: Tutoria Acadêmica

A atividade possibilitou promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem do Curso a partir das parcerias entre os discentes monitores e o corpo docente envolvidos. Os/as petianos/as puderam contribuir com propostas de novas

metodologias de ensino em sala de aula e formação de grupos de estudos em horários extra sala, por meio de ferramentas online; contribuir nas discussões com os estudantes sobre autores referendados na disciplina; dialogar e trocar experiências com o corpo docente, discente e a gestão, com propostas da inclusão de novas práticas pedagógicas nas disciplinas do Curso. A realização da Tutoria Acadêmica consistiu numa oportunidade dos/das petianos/as terem uma experiência com a dinâmica docente do Curso e da universidade, identificando demandas e problemas vivenciados pelos colegas estudantes, no que concerne aos conhecimentos teórico-metodológicos, atividades práticas e outras demandas referentes ao cotidiano do Curso. Os resultados desses trabalhos foram discutidos internamente pelos/as petianos/as, aprofundando aprendizados e práticas voltados para a formação dos cientistas sociais.

Atividade: Pesquisa Coletiva em Ciências Sociais

No desenvolvimento dessa atividade foram identificadas e mapeadas todas as monografias disponibilizadas nas bibliotecas dos campi da UECE - ITAPERI (bairro Serrinha) e Centro de Humanidades (bairro de Fátima). A partir desta pesquisa de campo, constatamos alguns problemas referentes aos registros em atas no Curso, de apresentação e defesa, como ausência de exemplares nas bibliotecas referidas. Entretanto, encontramos um significativo número de trabalhos que nos garantiram a continuidade dos nossos propósitos de publicação do resultado final. Ressaltamos que em 2018 já foram apresentados resultados parciais dessa atividade, na comemoração dos 30 anos do Curso de Ciências Sociais, sendo apresentado neste evento, percentuais de temas correspondentes às áreas formativas do Curso - Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Foram organizadas também planilhas com registros dos resumos e ano de defesa do trabalho, como também iniciamos as discussões mais direcionadas sobre as temáticas, visando a futura publicação do trabalho em catálogo ou livro.

Atividade: Rodas de Conversa

As rodas de conversa desenvolveram-se de forma online, possibilitando um maior conhecimento dos estudantes do Curso, principalmente, os alunos e as alunas ingressantes sobre o campo de formação e atuação do cientista social. Nesse

3. Análise das atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE no ano de 2021.

O CLAA avaliou as atividades desenvolvidas pelos grupos PET da UECE em 2021 considerando 4 (quatro) aspectos centrais: 1. Desempenho dos Grupos PET da UECE; 2. Qualidade e inovação acadêmica; 3. Garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades realizadas; 4. Coerência da proposta de trabalho e dos relatórios com o projeto institucional e com as políticas e ações de redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da UECE.

O *desempenho dos Grupos PET da UECE* tem sido muito satisfatório, pois observamos que as ações realizadas por estes grupos complementam a formação acadêmica dos alunos e atendem as demandas dos cursos e respectivas coordenações, favorecendo a ampliação dos objetivos e conhecimentos que integram as matrizes curriculares dos cursos, culminando na melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação que possuem grupos PET.

No tocante à *qualidade e inovação acadêmica* destacamos que as atividades realizadas pelos grupos PET da UECE oportunizam novas vivências e inovadoras experiências aos alunos e demais participantes das ações para além da sala de aula ou laboratórios de pesquisa, contribuindo para uma formação acadêmica qualificada e diversificada, favorecendo a formação de sujeitos com conhecimento da realidade social e fomentando a formação de profissionais de nível superior com elevado conhecimento científico, técnico, ético e com responsabilidade social. Esse processo pode ser constatado também através do ingresso dos ex-bolsistas dos PET da UECE em cursos de pós-graduação no Ceará e em outros estados brasileiros, bem como em diversos setores do mercado de trabalho.

Sobre a *garantia do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades realizadas pelos grupos PET da UECE em 2021* podemos afirmar que todos os grupos têm alcançado esse objetivo através do envolvimento dos petianos e demais alunos num processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão ampliada de sua área acadêmico-profissional a partir do incentivo

à participação em atividades acadêmicas e extracurriculares. Um elemento que merece destaque aqui refere-se ao aspecto coletivo presente nas atividades planejadas e executadas pelos grupos PET da UECE, favorecendo o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em grupo, possibilitando novas experiências dentro e fora do espaço universitário, aproximando o saber científico ao saber popular, a universidade à sociedade, e contribuindo para que os alunos reflitam criticamente sobre a realidade social e tenham uma atuação efetiva através de atividades integradas de ensino-pesquisa-extensão.

Quanto à *coerência da proposta de trabalho e dos relatórios dos grupos PET da UECE com o projeto institucional e com as políticas e ações de redução da evasão e insucesso nas formações em nível de graduação da UECE*, observamos que as atividades desenvolvidas pelos grupos PET em 2021 têm contribuído para a melhoria do desempenho dos alunos da UECE e de outras IES cearenses, bem como dos demais sujeitos contemplados por suas atividades. Identificamos ainda que os objetivos das variadas atividades realizadas pelos grupos PET integram o meio acadêmico ao mundo social e do trabalho, bem como o corpo discente, docente e profissional das respectivas áreas dos grupos PET, favorecendo a formação acadêmica diferenciada dos petianos, alunos dos cursos e representantes das instituições parceiras.

Além disso, é importante destacar o empenho vivenciado pelos estudantes e tutores, durante o ano de 2021, para reajustar as atividades planejadas para sua realização de maneira remota, bem como salientamos a diversidade de ações proporcionadas pelos grupos PET da UECE para comunidade acadêmica e para sociedade de uma maneira geral. Esse exercício, certamente, mobilizou a todos para continuidade das ações propostas, bem como para resposta da universidade diante de situação tão difícil pela qual passa a humanidade, demonstrando resiliência, criatividade e competência. Pela descrição dos relatórios, é possível apreender a riqueza de vivências proporcionadas aos estudantes vinculados aos grupos PET da UECE, bem como para o público externo que teve acesso às atividades por meio de plataformas virtuais e aplicativos diversificados. Os relatórios apresentados demonstram que o ajuste das atividades para o modo remoto possibilitou uma maior participação de professores da Educação Básica, bem como de docentes de outras Instituições de Ensino Superior e de outras regiões do País.

8/8

Por fim, o CLAA aprova por unanimidade o Relatório Institucional Consolidado do PET-UECE, ao passo em que afirma a relevância dos grupos PET da UECE para a ampliação da qualidade da formação acadêmica dos bolsistas e demais alunos/sujeitos envolvidos nos processos educativos do Programa, perceptível através do desenvolvimento intelectual, da autonomia, do pensamento crítico e da consciência social dos envolvidos, dentre outros aspectos.